



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE



# PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

## Parte 6 – PROGRAMAS DE MEDIDAS

### REGIÃO HIDROGRÁFICA DO SADO E MIRA (RH6)

Maio 2016



## Índice

|   |            |
|---|------------|
| <b>1. ENQUADRAMENTO.....</b>  | <b>1</b>   |
| <b>2. PROGRAMA DE MEDIDAS .....</b>                                       | <b>2</b>   |
| 2.1. Definição das Medidas .....  | 8          |
| 2.1.1. Medidas de base.....   | 9          |
| 2.1.2. Medidas suplementares .....  | 19         |
| 2.1.3. Medidas adicionais .....   | 30         |
| 2.1.4. Análise por Bacia ou sub-bacia .....                               | 30         |
| 2.1.4.1. Massas de água superficiais .....                                | 30         |
| 2.1.4.2. Massas de água subterrâneas .....                                | 61         |
| 2.2. Síntese das Medidas definidas .....                                  | 63         |
| <b>3. ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA.....</b>          | <b>66</b>  |
| <b>4. CLASSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS .....</b>                                 | <b>70</b>  |
| 4.1. Metodologia para definição de prioridades.....                       | 70         |
| 4.2. Prioridade e natureza das medidas.....                               | 70         |
| <b>5. ANÁLISE ECONÓMICA .....</b>   | <b>78</b>  |
| 5.1. Avaliação do custo das medidas.....                                  | 79         |
| 5.2. Análise custo-eficácia das medidas .....                             | 79         |
| <b>6. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS.....</b>                        | <b>82</b>  |
| 6.1. Programação física e financeira.....                                 | 82         |
| 6.1. Síntese dos investimentos por ano e por fonte de financiamento ..... | 103        |
| <b>Anexo I – Fichas das medidas de âmbito regional.....</b>               | <b>115</b> |
| <b>Anexo II – Fichas das medidas específicas .....</b>                    | <b>115</b> |



## ÍNDICE DE FIGURAS

|  |     |
|--|-----|
| FIGURA 1.1 – ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES ASPETOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA DQA/LA PARA ATINGIR O BOM ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA ..... | 1   |
| FIGURA 2.1 – INTERAÇÃO ESTADO – PRESSÕES - MEDIDAS .....   | 4   |
| FIGURA 2.2 – METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO DAS MEDIDAS .....  | 5   |
| FIGURA 2.3 – ESTADOS DAS MASSAS DE ÁGUA .....  | 9   |
| FIGURA 2.4 – PRESSÕES SIGNIFICATIVAS .....   | 9   |
| FIGURA 2.5 – NÚMERO DE MEDIDAS DE BASE POR EIXO DE MEDIDA.....   | 18  |
| FIGURA 2.6 – PERCENTAGEM DE MEDIDAS DE BASE POR EIXO DE MEDIDA .....   | 19  |
| FIGURA 2.7 – NÚMERO DE MEDIDAS SUPLEMENTARES POR EIXO DE MEDIDA.....   | 29  |
| FIGURA 2.8 – PERCENTAGEM DE MEDIDAS SUPLEMENTARES POR EIXO DE MEDIDA .....   | 29  |
| FIGURA 2.9 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: URBANA COM REJEIÇÃO EM MEIO HÍDRICO.....   | 31  |
| FIGURA 2.10 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: URBANA COM REJEIÇÃO NO SOLO E ATERROS.....  | 32  |
| FIGURA 2.11 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES PONTUAIS: INDÚSTRIA, AQUICULTURA E INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS.....                          | 32  |
| FIGURA 2.12 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES DIFUSAS: AGRÍCOLA E FLORESTA .....  | 33  |
| FIGURA 2.13 – LOCALIZAÇÃO DAS PRESSÕES DIFUSAS: PECUÁRIA E GOLFE.....  | 33  |
| FIGURA 2.14 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPECTIVO SETOR COMO PRESSÃO SIGNIFICATIVA .....  | 34  |
| FIGURA 2.15 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPECTIVO PROGRAMA DE MEDIDA .....                          | 35  |
| FIGURA 2.16 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPECTIVO SETOR COMO PRESSÃO SIGNIFICATIVA.....             | 55  |
| FIGURA 2.17 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM E RESPECTIVO PROGRAMA DE MEDIDA .....                          | 56  |
| FIGURA 2.18 – ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS: ESTADO QUÍMICO .....   | 61  |
| FIGURA 2.19 – RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA COM ESTADO INFERIOR A BOM E AS RESPECTIVAS MEDIDAS ASSOCIADAS .....         | 63  |
| FIGURA 2.20 – RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E AS RESPECTIVAS MEDIDAS ASSOCIADAS .....                                   | 64  |
| FIGURA 2.21 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRESSÕES, OBJETIVOS AMBIENTAIS E NÚMERO DE MEDIDAS DEFINIDAS POR CADA EIXO .....               | 65  |
| FIGURA 3.1 – MEDIDAS DEFINIDAS POR QSIGA .....   | 69  |
| FIGURA 5.1 – N.º DE MEDIDAS E RESPECTIVOS INVESTIMENTOS ASSOCIADAS A CADA UMA DAS PRIORIDADES .....                                | 81  |
| FIGURA 6.1 – CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA (1000€).....   | 102 |
| FIGURA 6.2 – PERCENTAGEM DO CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA .....   | 102 |
| FIGURA 6.3 – CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR ANO (MIL €) .....   | 108 |
| FIGURA 6.4 – CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO (MIL €) .....  | 108 |



## Índice de Quadros

|  |     |
|--|-----|
| QUADRO 2.1 – EIXOS E PROGRAMAS DE MEDIDAS .....  | 2   |
| QUADRO 2.2 – EIXOS DAS MEDIDAS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS TEMÁTICAS.....  | 3   |
| QUADRO 2.3 – FICHA TIPO DE MEDIDA.....   | 7   |
| QUADRO 2.4 – MEDIDAS DE BASE DE ÂMBITO REGIONAL E ESPECÍFICO NA RH6.....   | 12  |
| QUADRO 2.5 – MEDIDAS SUPLEMENTARES DE ÂMBITO REGIONAL E ESPECÍFICO NA RH6 .....  | 22  |
| QUADRO 2.6 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS .....                 | 36  |
| QUADRO 2.7 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM.....  | 52  |
| QUADRO 2.8 – MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS .....                 | 57  |
| QUADRO 2.9 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS COM ESTADO INFERIOR A BOM.....  | 60  |
| QUADRO 2.10 – MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS COM ESTADO INFERIOR A BOM, PRESSÕES SIGNIFICATIVAS E RESPETIVAS MEDIDAS .....                | 62  |
| QUADRO 2.11 – MEDIDAS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS COM ESTADO INFERIOR A BOM .....  | 62  |
| QUADRO 3.1 – ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSIGA NA RH6 .....  | 66  |
| QUADRO 4.1 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DAS MEDIDAS.....   | 70  |
| QUADRO 4.2 – PRIORIDADE E NATUREZA DAS MEDIDAS NA RH6 .....  | 71  |
| QUADRO 6.1 - PROGRAMAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS NA RH6 E RESPETIVAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS E ENVOLVIDAS NA SUA EXECUÇÃO ..... | 83  |
| QUADRO 6.2 – CUSTOS DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS POR ANO.....  | 104 |
| QUADRO 6.3 – CUSTOS DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO (MILHARES DE EUROS) .....                                      | 109 |



## 1. ENQUADRAMENTO

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do Plano de Gestão de Região Hidrográfica, atendendo a que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitem atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

A sua definição deve ter por base o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a desenvolver instrumentos de gestão que permitam avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, nomeadamente pelas diferentes atividades socioeconómicas existentes, podendo ainda implicar alterações nas condições de licenciamento, bem como um novo processo de diálogo com os diferentes setores envolvidos face ao cumprimento dos objetivos ambientais.

É igualmente importante enquadrar a origem das diferentes fontes de financiamento a mobilizar para implementação dos programas de medidas, como sejam o orçamento geral do estado, o fundo de proteção de recursos hídricos, as verbas a gerar pelos utilizadores, os fundos comunitários, entre outros. A este respeito, considera-se particularmente relevante garantir uma equiparação entre o esforço financeiro relativo, ou seja de cada uma das fontes de financiamento, dos programas de medidas em Portugal e nos outros Estados Membros, nomeadamente em Espanha.

Na Figura 1.1 apresentam-se, de forma esquemática, as inter-relações entre os diferentes descritores que contribuem para o objetivo último da DQA/LA que é atingir o bom estado das massas de água.

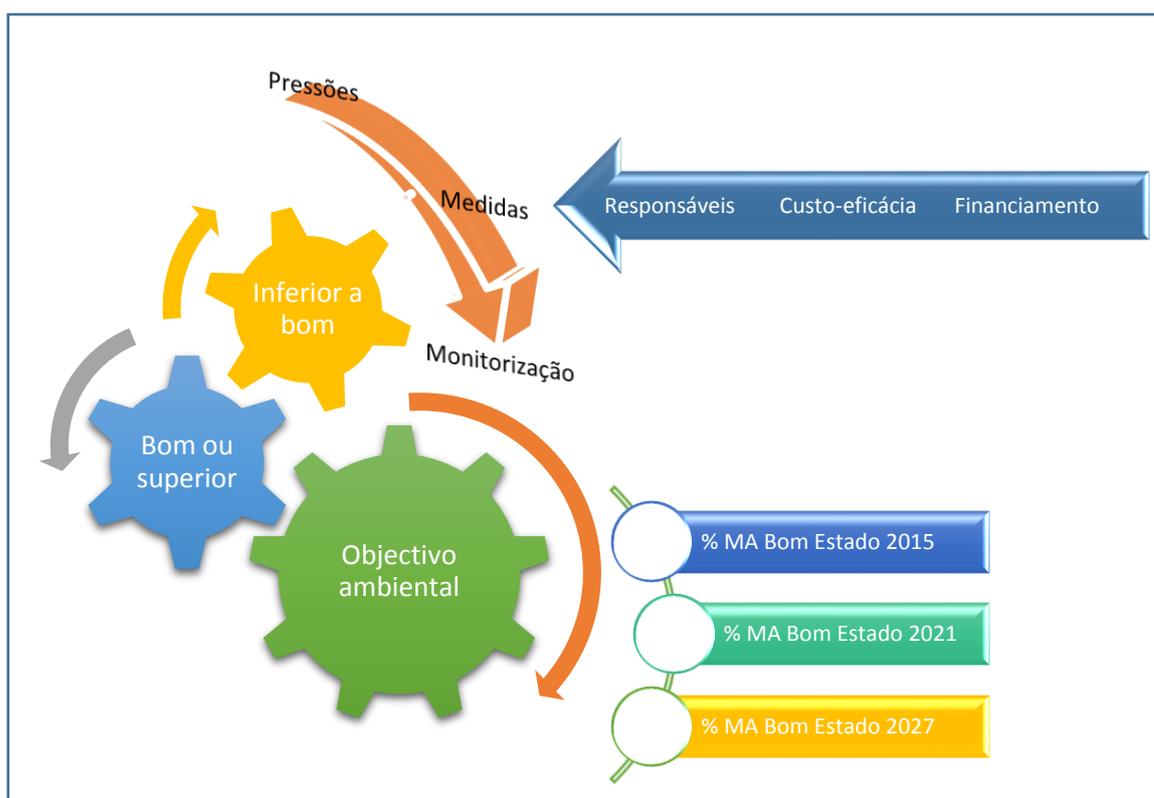


Figura 1.1 – Articulação entre os diferentes aspetos de implementação da DQA/LA para atingir o Bom Estado das Massas de Água

## 2. PROGRAMA DE MEDIDAS

O programa de medidas inclui medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacto da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas, conforme determina a Lei da Água (Lei n.º58/2009, de 29 de dezembro alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho) e a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro que a complementa.

O Quadro 2.1 apresenta as medidas propostas organizadas em eixos e programas de medidas de modo a responder aos problemas identificados na fase das QSiGA e de Caracterização da Região Hidrográfica. Estas medidas pretendem solucionar os problemas identificados no Diagnóstico, atuando sobre as causas que os originam e convergindo para o cumprimento dos objetivos ambientais.

**Quadro 2.1 – Eixos e programas de medidas**

| EIXO   |  | PROGRAMA DE MEDIDAS |  |
|--------|--|---------------------|--|
| Código | Designação   | Código              | Designação   |
| PTE1   | Redução ou eliminação de cargas poluentes          | PTE1P01             | Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   |
|        |  | PTE1P02             | Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) |
|        |  | PTE1P03             | Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias                           |
|        |  | PTE1P04             | Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias   |
|        |  | PTE1P05             | Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento   |
|        |  | PTE1P06             | Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária                                       |
|        |  | PTE1P07             | Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura   |
|        |  | PTE1P08             | Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal  |
|        |  | PTE1P09             | Remediação de áreas contaminadas (poluição)  |
|        |  | PTE1P10             | Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas              |
|        |  | PTE1P11             | Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários  |
|        |  | PTE1P12             | Explorações mineiras: medidas de minimização   |
|        |  | PTE1P13             | Áreas Aquícolas: medidas de minimização  |
|        |  | PTE1P14             | Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas                     |
|        |  | PTE1P15             | Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem   |
| PTE2   | Promoção da sustentabilidade das captações de água | PTE2P01             | Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações                                     |
|        |  | PTE2P02             | Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações  |
|        |  | PTE2P03             | Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.  |
|        |  | PTE2P04             | Condicionantes a aplicar no licenciamento  |
|        |  | PTE2P05             | Controlar a recarga das águas subterrâneas   |
| PTE3   | Minimização de alterações hidromorfológicas        | PTE3P01             | Promover a continuidade longitudinal   |
|        |  | PTE3P02             | Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água,  |
|        |  | PTE3P03             | Implementar regimes de caudais ecológicos  |
|        |  | PTE3P04             | Condicionantes a aplicar no licenciamento  |
| PTE4   | Controlo de espécies exóticas e pragas             | PTE4P01             | Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas                     |

| EIXO   |  | PROGRAMA DE MEDIDAS |   |
|--------|--|---------------------|---|
| Código | Designação                                 | Código              | Designação  |
|        |  | PTE4P02             | Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas     |
| PTE5   | Minimização de riscos                      | PTE5P01             | Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)                                     |
|        |  | PTE5P02             | Adaptação às mudanças climáticas  |
|        |  | PTE5P03             | Medidas para combater a acidificação  |
|        |  | PTE5P04             | Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)   |
|        |  | PTE5P05             | Prevenção de acidentes de poluição  |
|        |  | PTE5P06             | Medidas para combater a erosão costeira   |
| PTE6   | Recuperação de custos dos serviços da água | PTE6P01             | Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos             |
|        |  | PTE6P02             | Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria |
|        |  | PTE6P03             | Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura       |
| PTE7   | Aumento do conhecimento                    | PTE7P01             | Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza   |
| PTE8   | Promoção da sensibilização                 | PTE8P01             | Elaboração de guias   |
|        |  | PTE8P02             | Sessões de divulgação   |
| PTE9   | Adequação do quadro normativo              | PTE9P01             | Promover a fiscalização   |
|        |  | PTE9P02             | Adequar a monitorização   |
|        |  | PTE9P03             | Revisão legislativa   |
|        |  | PTE9P04             | Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>   |
|        |  | PTE9P05             | Articular com objetivos da DQEM   |
|        |  | PTE9P06             | Gestão das bacias internacionais  |
|        |  | PTE9P07             | Articular com políticas setoriais   |

O Quadro 2.2. relaciona os eixos das medidas com os objetivos estratégicos e as áreas temáticas definidas na parte 5 – Objetivos.

**Quadro 2.2 – Eixos das medidas, objetivos estratégicos e áreas temáticas**

| ÁREA TEMÁTICA                   | OBJETIVO ESTRATÉGICO  | EIXO DAS MEDIDAS  |
|---------------------------------|---|---|
| 1 - Governança                  | OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água<br>OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais<br>OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol | PTE9 - Adequação do quadro normativo  |
| 2 - Qualidade da água           | OE2 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água  | PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes<br>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas<br>PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas |
| 3 - Quantidade de água          | OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras  | PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água   |
| 4 - Investigação e conhecimento | OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos   | PTE7 - Aumento do conhecimento  |
| 5 - Gestão de riscos            | OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água   | PTE5 - Minimização de riscos  |

| ÁREA TEMÁTICA                     | OBJETIVO ESTRATÉGICO  | EIXO DAS MEDIDAS                                  |
|-----------------------------------|---|---|
| 6 - Quadro económico e financeiro | OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água                             | PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água |
| 7 - Comunicação e Sensibilização  | OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água | PTE8 - Promoção da sensibilização                 |

A elaboração do programa de medidas é um processo iterativo, tendo como objeto as massas de água ou agrupamentos de massas de água, conforme ilustra a Figura 2.1.

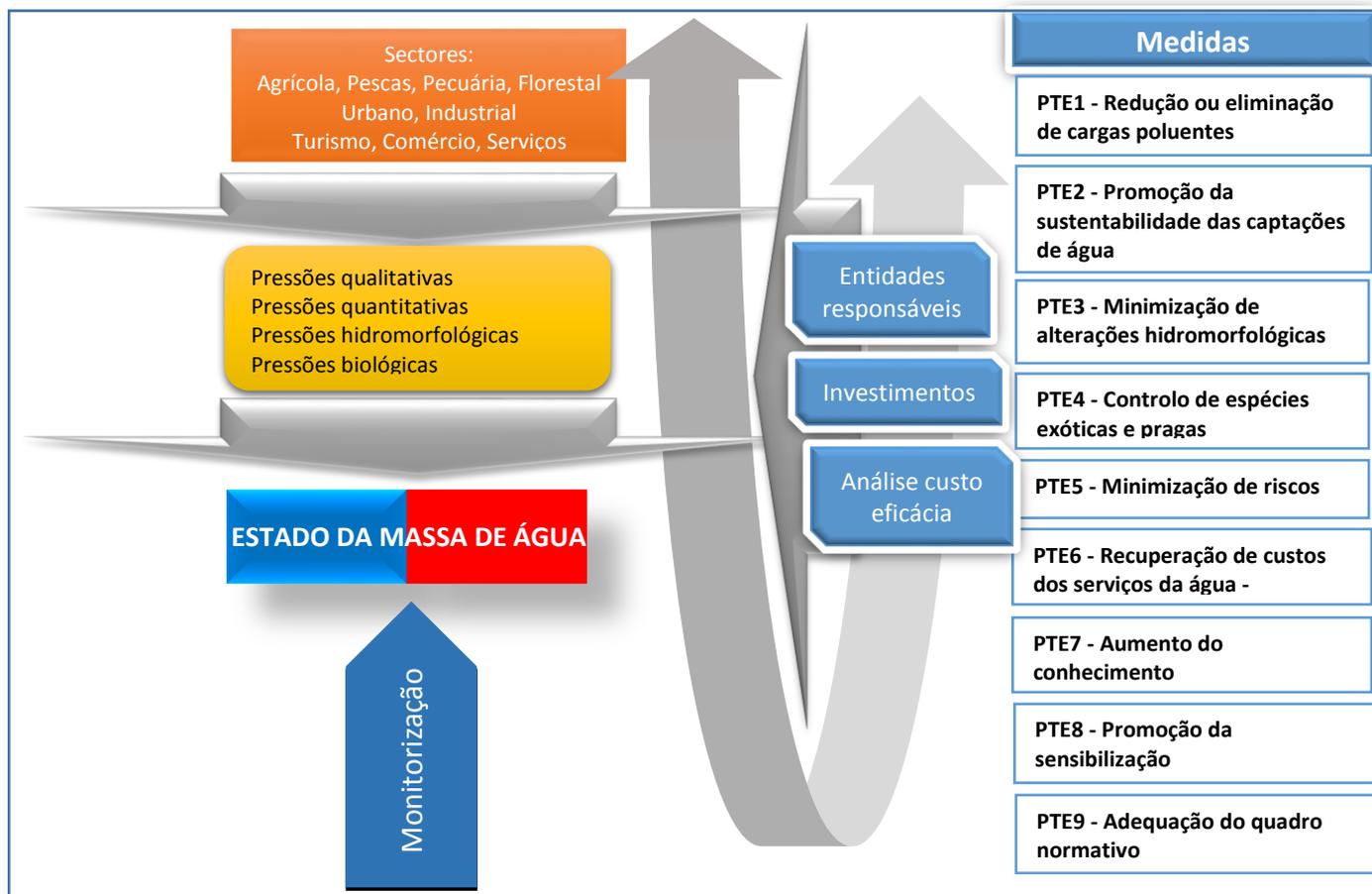


Figura 2.1 – Interação Estado – Pressões - Medidas

As medidas são caracterizadas com a seguinte informação:

- A identificação e a caracterização das medidas necessárias para atingir os objetivos ambientais estabelecidos na legislação em vigor;
- A identificação e caracterização dos instrumentos facilitadores da implementação das medidas;
- A orçamentação e a programação das medidas selecionadas;
- A identificação dos agentes económicos responsáveis pela implementação das medidas;
- A proposta de adoção de prolongamento do prazo para atingir o bom estado ou de estabelecer objetivos menos exigentes e respetivas fundamentações.

A formulação das medidas resulta de um processo dinâmico que envolve diversas etapas:

- Os objetivos estratégicos definidos no Plano Nacional da Água (PNA);

- Os objetivos estratégicos e os objetivos ambientais estabelecidos no quadro do PGRH;
- O estado das massas de água e os incumprimentos detetados no respetivo diagnóstico;
- A avaliação das pressões mais significativas atendendo ao estado inferior a Bom nas massas de água;
- A avaliação do estado expectável das massas de água em 2021 e 2027 em função dos cenários socioeconómicos;
- As medidas em curso ou programadas à data da elaboração do plano, para as quais existe financiamento programado e com efeito na manutenção ou melhoria do estado das massas de água;
- As medidas consideradas como necessárias para a prossecução dos objetivos fixados, assegurando a sua articulação e consistência, no contexto das várias componentes que integram o Plano;
- O grau de confiança nas soluções técnicas conhecidas e o seu custo;
- O impacto provável das medidas nos setores de atividade;
- A análise de efeitos de sinergia (efeito das medidas propostas para uma massa de água noutras massas de água a jusante);
- A análise de compatibilidade entre medidas (certificação de que medidas propostas para certas massas de água não comprometem os objetivos ambientais nem degradam o estado de outras);
- Definição de critérios e construção de indicadores para avaliação da eficácia das medidas, face aos objetivos propostos;
- Análise Custo-Eficácia (ACE) das medidas, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos fixados, minimizando o valor dos correspondentes custos;
- Definição de prioridades para as medidas selecionadas, tendo em atenção a sua eficiência técnica e os recursos disponíveis.

A Figura 2.2 apresenta a metodologia iterativa adotada para a definição das medidas.



Figura 2.2 – Metodologia para definição das medidas

As medidas foram classificadas em regionais e específicas, sendo que:

- Medidas regionais – são medidas com um caráter mais preventivo, aplicáveis, em regra, a toda a região, podendo incidir em particular em determinadas massas de água em que não é possível definir medidas específicas, atendendo a que as causas de não se atingir o bom estado se relacionam com dificuldades de aplicação de legislação, falta de informação e sensibilização ou mesmo desconhecimento;
- Medidas específicas – são medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas na massa de água, tendo por isso características mais corretivas e direcionadas.

Com base no conhecimento da execução de medidas que decorreram durante o período do 1º ciclo (2009-2015) constatou-se que existem medidas que não estavam previstas nos planos do 1º ciclo, mas que a sua execução irá promover a melhoria das massas de água durante o 2º ciclo de planeamento. Estas medidas, que foram executadas até 2015, são descritas neste 2º ciclo, inclusive com fichas de caracterização, mas diferenciadas ao nível do seu código como 1º ciclo. Em termos de tabelas, estas medidas só irão aparecer no capítulo 2.1.4 quando se faz a análise das medidas para melhoria das massas de água com estado inferior a bom.

A análise da exequibilidade técnica das medidas para aferir a sua inviabilidade tem em consideração os seguintes motivos:

1. Desconhecimento de uma solução técnica disponível;
2. A causa do impacte adverso é desconhecida (desconhece-se a pressão);
3. Constrangimentos práticos de natureza técnica impedem a implementação da medida.

A análise económica das medidas para avaliar a sua inviabilidade considera as seguintes razões:

4. O custo é demasiado elevado face ao benefício;
5. Existe um risco significativo de que o custo seja demasiado elevado face ao benefício uma vez que há uma elevada incerteza sobre o estado da massa de água o que, associado a um elevado custo da medida, aconselha a que a mesma não seja adotada, optando-se neste caso por investir na melhoria do conhecimento sobre o estado da massa de água;
6. A implementação de medidas num prazo mais curto envolve um custo demasiado elevado para determinado setor ou estaria em conflito com o princípio do poluidor-pagador.

São ainda contemplados os fatores intrínsecos ao comportamento de recuperação dos sistemas, ou seja, razões relacionadas com condições naturais que podem também conduzir ao adiamento do alcance do bom estado para depois de 2015:

7. Tempo de recuperação ecológica dos ecossistemas;
8. Tempo de recuperação do estado das águas subterrâneas.

Das oito razões acima indicadas apenas a 1 e a 4 possibilitam o estabelecimento de um objetivo menos exigente. Todas as outras possibilitam a extensão do prazo para o cumprimento do objetivo ambiental.

O Quadro 2.3 apresenta a caracterização das medidas sintetizadas numa ficha tipo que contempla as seguintes áreas:

1. Identificação
2. Enquadramento legal
3. Caracterização
4. Objetivos ambientais
5. Programação da medida
6. Financiamento da medida
7. Indicadores de acompanhamento

Nesta caracterização considera-se:

- As características que definem a medida, indicando os objetivos pretendidos;
- A incidência geográfica, identificando as massas de água em que, por aplicação das medidas, devem ocorrer modificações dos parâmetros relacionados com os indicadores que determinam o estado das massas de água;
- A identificação das pressões cujos efeitos devem ser mitigados ou eliminados mediante a aplicação da medida e, sempre que possível, a quantificação da redução dos efeitos da pressão (rendimento da medida);
- A identificação dos indicadores do estado das massas de água que são afetados pela medida - indicadores biológicos, hidromorfológicos e físico químicos, para as águas de superfície e indicadores quantitativos e químicos para as águas subterrâneas;
- A programação física e financeira das medidas tendo em conta a avaliação económica, assim como as entidades responsáveis e os indicadores de monitorização.

**Quadro 2.3 – Ficha tipo de medida**

| RH..   | Região Hidrográfica de..                          | Ciclo de Planeamento 2016-2021 |
|--|---|--------------------------------|
| <b>Ficha de Medida</b>   |   |                                |
| <b>Identificação</b>   |   |                                |
| <i>Designação do eixo de medida:</i>   |   |                                |
| <i>Designação do programa de medida:</i>   |   |                                |
| <i>Designação da medida:</i>   | <i>Código:</i>                                    |                                |
| <i>Tipologia:</i>  | <i>Nº de massas de água abrangidas:</i>           |                                |
| <i>Área temática:</i>  |   |                                |
| <i>Natureza:</i>   | <i>Prioridade:</i>                                |                                |
| <b>Objetivos estratégicos</b>  |   |                                |
| <i>Designação:</i>   |   |                                |
| <b>Objetivos operacionais</b>  |   |                                |
| <i>Designação:</i>   |   |                                |
| <b>Enquadramento legal</b>   |   |                                |
| <i>Diplomas relevantes:</i>  | <i>Norma constante da DQA:</i>                    |                                |
| <i>Norma constante da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho):</i> | <i>Norma constante da Portaria n.º 1284/2009:</i> |                                |
| <b>Plano/ Programa de origem</b>   |   |                                |
| <i>Designação:</i>   | <i>Estado de execução:</i>                        |                                |
| <i>Área setorial:</i>  | <i>Entidade responsável:</i>                      |                                |
| <b>Medida inserida no 1º ciclo do Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)</b>  |   |                                |
| <i>Código:</i>   | <i>Entidade responsável:</i>                      |                                |
| <i>Designação:</i>   |   |                                |
| <b>Caracterização</b>  |   |                                |
| <b>Descrição</b>   |   |                                |
| <b>Fases de implementação</b>  |   |                                |
| <b>Incidência da medida</b>  |   |                                |
| <i>Setor abrangido</i>   | <i>Problema que visa resolver (QSiGA)</i>         | <i>Causa(s) em que incide</i>  |
| <i>Urbano</i>  |   |                                |
| <i>Agrícola</i>  |   |                                |
| <i>Pecuária</i>  |   |                                |
| <i>Indústria</i>   |   |                                |
| <i>Turismo</i>   |   |                                |
| <i>Golfe</i>   |   |                                |
| <i>Outros</i>  |   |                                |
| <b>Impacte da medida</b>   |   |                                |
| <i>Tipo de redução</i>   |   |                                |
| <i>Viabilidade tecnológica</i>   |   |                                |

| <b>Melhoria da massa de água superficial</b>   |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|--|---------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|----------------------|------|-----------|
| Categoria                                      | Código                          | Designação                           | Tipo de melhoria                     |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      | Estado ecológico/potencial           | Estado químico            | Zonas protegidas     |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Melhoria da massa de água subterrânea</b>   |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Código   | Designação                      | Tipo de melhoria                     |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 | Estado quantitativo                  | Estado químico                       | Zonas protegidas          |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Objetivos ambientais</b>                    |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Massa de água                                  |                                 | Contributo para atingir o bom estado |                                      | Prorrogação ou Derrogação |                      |      |           |
| Código   | Designação                      | Estado                               | 2021                                 | 2027                      | Tipo                 |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Programação da medida</b>                   |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Calendário de execução                         | Programação física e financeira |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  | 2016                            | 2017                                 | 2018                                 | 2019                      | 2020                 | 2021 | 2022-2027 |
| <b>Financeira</b> Investimentos (mil €)        |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Execução Física</b> (%)                     |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Custo total da medida</b>                   |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Investimentos (mil €):                         |                                 |                                      | Exploração e manutenção (mil €/ano): |                           |                      |      |           |
| <b>Financiamento</b>                           |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Fontes de financiamento                        |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Fonte  | Comparticipação (%)             |                                      | Entidade responsável                 |                           | Entidades envolvidas |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Indicadores de acompanhamento da medida</b> |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Indicadores de monitorização                   |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| Duração  | Indicador                       | Meta                                 | Entidade responsável                 |                           | Periodicidade        |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
| <b>Observações</b>                             |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |
|  |                                 |                                      |                                      |                           |                      |      |           |

As fichas de medida encontram-se preenchidas nos Anexos I e II.

## 2.1. Definição das Medidas

Na RH6 cerca de 40% das massas de água superficiais e 89% das massas de água subterrâneas estão no Bom Estado, verificando-se que cerca de 57% das massas de água superficiais se encontram em Estado inferior a bom e que 11% das massas de água subterrâneas estão com estado medíocre. Existem ainda 3% das massas de água superficiais com estado desconhecido (Figura 2.3).

Nesta região hidrográfica as principais pressões significativas identificadas encontram-se distribuídas pelos sectores mais relevantes de acordo com o apresentado na Figura 2.4, observando-se que as pressões mais significativas resultam dos sectores urbano, agricultura e pecuária.

As medidas de base e suplementares têm por finalidade atuar ao nível das pressões significativas identificadas, com o objetivo de aumentar o número de massas de água em Bom Estado e mantendo as que já atingiram esse objetivo.

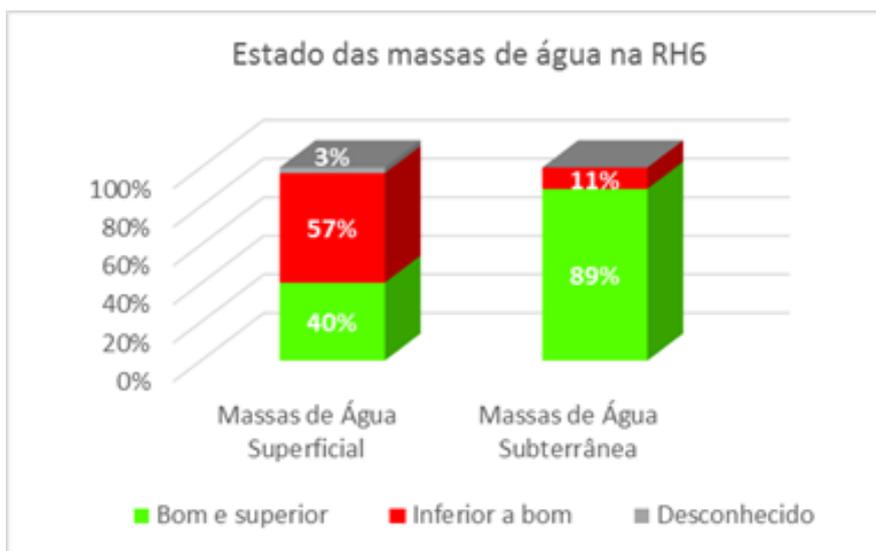


Figura 2.3 – Estados das massas de água



Figura 2.4 – Pressões significativas

### 2.1.1. Medidas de base

As medidas de base correspondem aos requisitos para cumprir os objetivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e englobam os projetos e as ações previstos no n.º 3 do artigo 30.º da Lei da Água (LA) e o n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

Neste âmbito sistematizam-se as medidas de base estabelecidas na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro:

- Medidas que visam a execução da legislação nacional e comunitária de proteção da água, nomeadamente as medidas que se encontram incluídas nos planos e programas desenvolvidos a nível nacional e regional e que têm como objetivo o cumprimento da legislação sobre proteção das águas, com incidência parcial ou total no território da região hidrográfica;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo da poluição causada por fontes tóxicas, incluindo a proibição da descarga de poluentes na água ou o estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório, incluindo controlos de emissões para os poluentes em causa, tendo em conta os objetivos ambientais das águas superficiais e subterrâneas e seguindo as normas da abordagem combinada;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo da poluição causada por fontes difusas, que podem assumir a forma da exigência de uma regulamentação prévia, como a proibição da descarga de poluentes na água ou o estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório;
- Medidas destinadas à prevenção e controlo integrados da poluição proveniente de certas atividades, incluindo o estabelecimento de medidas destinadas a evitar ou reduzir as emissões dessas atividades para o ar, a água ou o solo;
- Medidas destinadas ao controlo das captações de águas superficiais, incluindo a criação de represas e outras infraestruturas hidráulicas, e de águas subterrâneas, através do estabelecimento de um regime de licenciamento ou registo;
- Medidas destinadas à cessação ou redução progressiva da poluição das águas superficiais causada por substâncias prioritárias perigosas e substâncias prioritárias, respetivamente, e à redução progressiva da poluição causada por outras substâncias perigosas suscetíveis de impedir que sejam alcançados os objetivos para estas águas;
- Medidas que se destinam a inverter quaisquer tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes nas águas subterrâneas que resulte do impacto da atividade humana, com vista a reduzir gradualmente os seus níveis de poluição até atingir os objetivos ambientais;
- Medidas de condicionamento, restrição e interdição das atuações e utilizações suscetíveis de perturbar os objetivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de proteção e zonas adjacentes a captações, assim como nas zonas de infiltração máxima;
- Medidas destinadas à concretização dos princípios da recuperação dos custos dos serviços de águas e do utilizador-pagador, através do estabelecimento de uma política de preços da água e da responsabilização dos utilizadores, em consonância com a análise económica das utilizações da água e com a correta determinação dos custos dos serviços de águas associados com as atividades utilizadoras dos recursos hídricos;
- Medidas destinadas à proteção das massas de água destinadas à produção de água para consumo humano, incluindo medidas de salvaguarda dessas águas de forma a reduzir o tratamento necessário para a produção de água potável com a qualidade exigida por lei;
- Medidas destinadas à proteção e melhoria da qualidade das águas balneares;
- Medidas destinadas à conservação das aves selvagens;
- Medidas destinadas à prevenção de riscos de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas;
- Medidas a adotar por força de avaliação prévia de impactes ambientais;

- Medidas relativas à utilização de lamas de depuração e de efluentes pecuários na agricultura por forma a evitar os seus efeitos nocivos, promovendo a sua correta utilização;
- Medidas relativas à proteção das águas contra descargas de águas residuais urbanas;
- Medidas relativas à utilização de produtos fitofarmacêuticos que contenham substâncias ou produzam resíduos nocivos para a saúde humana ou animal ou para o ambiente;
- Medidas contra a poluição causada por motivos de origem agrícola, principalmente nas zonas vulneráveis.
- Medidas relativas à conservação de *habitats* naturais e de flora e fauna selvagens;
- Proibição das descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas, salvo situações específicas indicadas no n.º 4 do artigo 30º da LA, que não comprometam o cumprimento dos objetivos ambientais, e controlo da recarga artificial destas águas, incluindo o estabelecimento de um regime de licenciamento;
- Medidas destinadas a promover a utilização eficaz e sustentável da água a fim de evitar comprometer o cumprimento dos objetivos ambientais;
- Definição dos requisitos e condições da atribuição de títulos de utilização;
- Medidas destinadas à manutenção e melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água que podem assumir a forma da exigência de licenciamento, ou registo baseado em regras gerais de carácter obrigatório, quando essa exigência não esteja já prevista na legislação;
- Medidas destinadas à prevenção de perdas significativas de poluentes de instalações industriais para prevenir e reduzir o impacto de casos de poluição acidental, nomeadamente através de desenvolvimento de sistemas de alerta e deteção desses incidentes, tendo em vista a minimização dos impactes e a redução dos riscos para os ecossistemas aquáticos:
- Identificar e avaliar os riscos de poluição com origem em todas as fontes potenciais;
- Programa de investimentos a realizar para atingir os objetivos definidos e calendarizados no Plano Nacional da Água.

As medidas de base definidas para além de contribuírem significativamente para o cumprimento dos objetivos da DQA/LA, contribuem também para o cumprimento das obrigações das seguintes Diretivas e Regulamentos: Águas Residuais Urbanas (Diretiva n.º 91/271/CEE), Nitratos (Diretiva 91/676/CEE), Águas balneares (Diretiva 2006/7/CE), águas destinadas ao consumo humano (Diretiva 98/83/CE), Aves selvagens (Diretiva 79/409/CEE, alterada pelas Diretivas 91/244/CEE, 94/24/CE e 97/49/CE), *Habitats* (Diretiva 92/43/CE alterada pela Diretiva 97/62/CE), SEVESO (Diretiva 96/82/CE alterada pela Diretiva 2003/105/CE), Lamas de depuração (Diretiva 86/278/CEE), Produtos fitofarmacêuticos (Diretiva 2009/128/CE), Prevenção e controlo integrados da poluição (Diretiva 2010/75/EU), Avaliação de efeitos no ambiente (Diretiva 2011/92/UE) e Regulamento de Gestão de Enguia (Regulamento CE 1100/2007).

O Quadro 2.4 apresenta as medidas de base de âmbito regional e específico que são aplicáveis às massas de água para que possam atingir ou preservar os objetivos ambientais.

**Quadro 2.4 – Medidas de base de âmbito regional e específico na RH6**

| Programa de medidas  | Medida             |  |            |                                 |
|--|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|  | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| <b>Eixo PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | PTE1P01M03_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Ribeira de Moinhos, na freguesia e concelho de Sines   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M04_SUP_RH6 | Conceção e Construção da ETAR de Grândola e Sistema Intercetor de Grândola, na freguesia e concelho de Grândola  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M06_SUP_RH6 | Nova ETAR de S. Teotónio e Sistema Elevatório, na freguesia de S. Teotónio e concelho de Odemira   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M11_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Almogrove/Longueira, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M13_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Odemira, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M14_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Zambujeira do Mar, na freguesia de Zambujeira do Mar, concelho de Odemira  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M25_SUP_RH6 | Construção da Nova ETAR de Ferreira do Alentejo, na freguesia e concelho de Ferreira do Alentejo   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M26_SUP_RH6 | Reformulação do Sistema de Drenagem e Tratamento de Faralhão, na freguesia de Sado, concelho de Setúbal  | Específica | 1                               |
| PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) |                    |  |            |                                 |
| PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias                           | PTE1P03M01_SUP_RH6 | Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas | Regional   | Todas                           |
| PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias   | PTE1P04M01_RH6     | Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.   | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P04M02_SUP_RH6 | Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas           | Regional   | Todas                           |
| PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento   | PTE1P05M01_RH6     | Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP   | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P05M03_SUB_RH6 | Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial   | Regional   | Todas                           |

| Programa de medidas   | Medida             |  |            |                                 |
|---|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|   | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária                          | PTE1P06M02_RH6     | Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)    | Regional   | Todas                           |
|   | PTE1P06M04_RH6     | Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários) | Regional   | Todas                           |
|   | PTE1P06M10_RH6     | Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)                                   | Regional   | Todas                           |
| PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura  | PTE1P07M01_RH6     | Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais                  | Regional   | Todas                           |
| PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas |                    |  |            |                                 |
| PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários   | PTE1P11M01_SUP_RH6 | Remoção de lamas na ribeira do Roxo a Jusante da Barragem do Roxo, na freguesia e concelho de Aljustrel  | Específica | 1                               |
| PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização  |                    |  |            |                                 |
| PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas        |                    |  |            |                                 |
| PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem  |                    |  |            |                                 |

| Programa de medidas  | Medida             |  |            |                                 |
|--|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|  | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| <b>Eixo PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água</b>                        |                    |  |            |                                 |
| PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações |                    |  |            |                                 |
| PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações                        |                    |  |            |                                 |
| PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.    | PTE2P03M02_SUP_RH6 | Proteção das captações de água superficial   | Regional   | Todas                           |
| PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento  |                    |  |            |                                 |
| PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas   |                    |  |            |                                 |
| <b>Eixo PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas</b>                               |                    |  |            |                                 |
| PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal   |                    |  |            |                                 |
| PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água                         | PTE3P02M34_SUP_RH6 | Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos  | Regional   | Todas                           |
| PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos  | PTE3P03M01_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Odivelas, Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, na freguesia de Odivelas, concelho de Ferreira do Alentejo                          | Específica | 1                               |
|  | PTE3P03M02_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Pego do Altar, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Santa Susana, concelho de Alcácer do Sal                   | Específica | 1                               |
|  | PTE3P03M03_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Vale do Gaio, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal                          | Específica | 1                               |
|  | PTE3P03M04_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Campilhas, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto-Sado, nas freguesias de Cercal e S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém | Específica | 2                               |
|  | PTE3P03M05_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Fonte Serne, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém          | Específica | 1                               |

| Programa de medidas  | Medida             |  |            |                                 |
|--|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|  | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
|  | PTE3P03M06_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Monte da Rocha, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, freguesia e concelho de Ourique  | Específica | 1                               |
|  | PTE3P03M07_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Santa Clara, Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, na freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira   | Específica | 1                               |
|  | PTE3P03M08_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Corte Brique, Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, na freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira  | Específica | 1                               |
|  | PTE3P03M09_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico das Barragens de Monte Gato e Monte Miguéis, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de Conceição, concelho de Ourique e Freguesia de Messejana, concelho de Aljustrel | Específica | 1                               |
| <b>PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento</b>   |                    |  |            |                                 |
| <b>Eixo PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas</b>  |                    |  |            |                                 |
| <b>PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas</b>                |                    |  |            |                                 |
| <b>PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas</b> |                    |  |            |                                 |
| <b>Eixo PTE5 – Minimização de riscos</b>   |                    |  |            |                                 |
| <b>PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)</b>                                 |                    |  |            |                                 |
| <b>PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas</b>  |                    |  |            |                                 |
| <b>PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação</b>  |                    |  |            |                                 |
| <b>PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)</b>   |                    |  |            |                                 |

| Programa de medidas   | Medida             |   |          |                                 |
|---|--------------------|---|----------|---------------------------------|
|   | Código             | Designação  | Âmbito   | Massas de água abrangidas (N.º) |
| PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição  | PTE5P05M02_SUP_RH6 | Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares | Regional | Todas                           |
|   | PTE5P05M03_RH6     | Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso   | Regional | Todas                           |
| PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira   |                    |   |          |                                 |
| <b>Eixo PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água</b>   |                    |   |          |                                 |
| PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos             | PTE6P01M01_RH6     | Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano  | Regional | Todas                           |
| PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria |                    |   |          |                                 |
| PTE6P03 - Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura       | PTE6P03M01_RH6     | Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola  | Regional | Todas                           |
| <b>Eixo PTE7 – Aumento do conhecimento</b>  |                    |   |          |                                 |
| PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza   | PTE7P01M01_RH6     | Monitorizar e avaliar a lista de vigilância   | Regional | Todas                           |
|   | PTE7P01M04_SUP_RH6 | Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais                           | Regional | Todas                           |
|   | PTE7P01M05_SUP_RH6 | Atualização da cartografia das zonas sensíveis  | Regional | Todas                           |
|   | PTE7P01M09_RH6     | Plataforma de Gestão do PGRH  | Regional | Todas                           |
| <b>Eixo PTE8 – Promoção da sensibilização</b>   |                    |   |          |                                 |
| PTE8P01 - Elaboração de guias   |                    |   |          |                                 |
| PTE8P02 - Sessões de divulgação   |                    |   |          |                                 |
| <b>Eixo PTE9 – Adequação do quadro normativo</b>  |                    |   |          |                                 |
| PTE9P01 - Promover a fiscalização   |                    |   |          |                                 |
| PTE9P02 - Adequar a monitorização   | PTE9P02M01_SUP_RH6 | Monitorização das massas de água superficiais   | Regional | Todas                           |
|   | PTE9P02M02_SUB_RH6 | Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas  | Regional | Todas                           |
| PTE9P03 - Revisão legislativa   |                    |   |          |                                 |
| PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>   | PTE9P04M01_RH6     | Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes                                     | Regional | Todas                           |

| Programa de medidas                         | Medida             |   |          |                                 |
|---|--------------------|---|----------|---------------------------------|
|   | Código             | Designação  | Âmbito   | Massas de água abrangidas (N.º) |
| PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM   | PTE9P05M01_SUP_RH6 | Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) | Regional | Todas                           |
| PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais  |                    |   |          |                                 |
| PTE9P07 - Articular com políticas setoriais | PTE9P07M01_RH6     | Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura  | Regional | Todas                           |

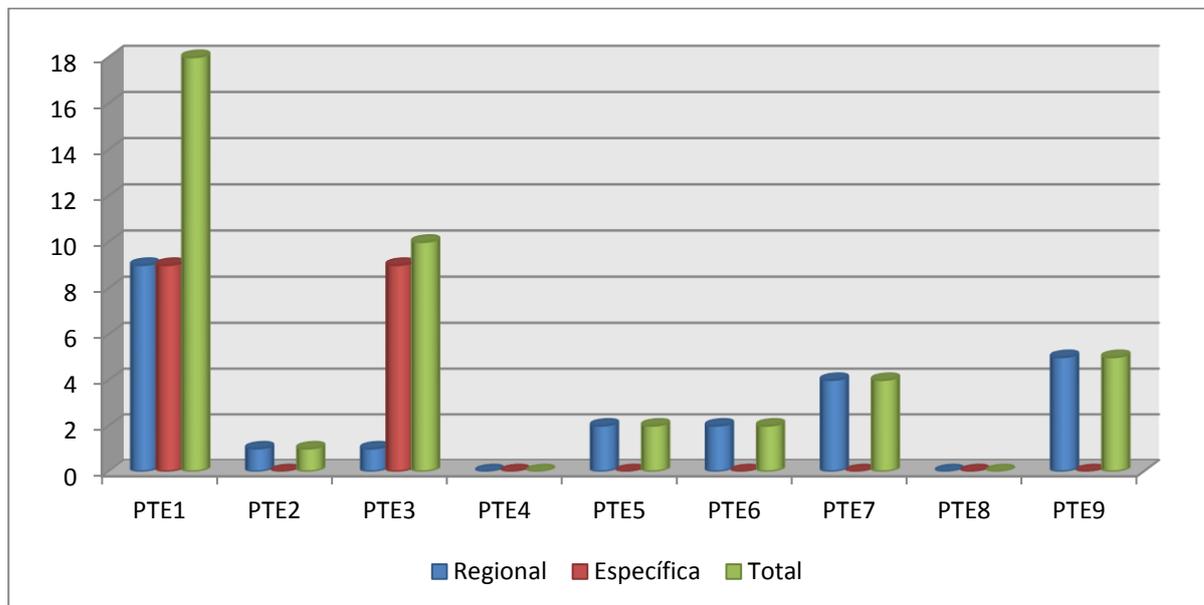
n. i. – não identificado; RH – região hidrográfica

As medidas de base de âmbito regional e específico estão caracterizadas individualmente nas fichas incluídas no Anexo I e Anexo II, respetivamente.

**PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo**

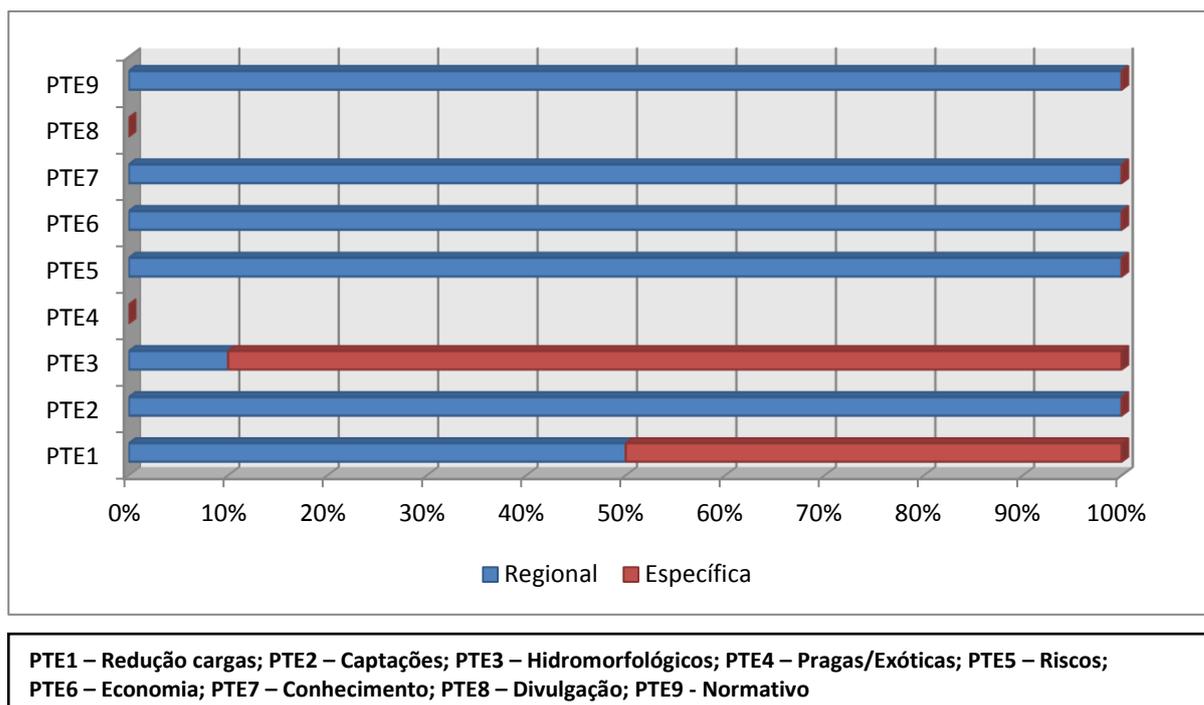
As

Figura 2.5 e a Figura 2.6 apresentam o número de medidas de base por eixo de medida definidas para a RH6.



**PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo**

**Figura 2.5 – Número de medidas de base por eixo de medida**



**Figura 2.6 – Percentagem de medidas de base por eixo de medida**

Na RH6 das 42 medidas de base definidas, 24 são de âmbito regional e 18 são medidas específicas. Quanto à sua distribuição por eixo de medida, verifica-se que 18 (43%) medidas estão integradas no eixo PTE1 (9 são específicas – 50%), enquanto que o eixo PTE3 têm um total de 10 medidas, sendo 9 específicas, e o eixo PTE9 têm um total de 5 medidas, todas regionais. Nos eixos PTE5, PTE6, PTE7 e PTE9 as medidas definidas são todas de âmbito regional.

Esta distribuição deve-se ao facto dos eixos PTE1 e PTE3 serem de carácter mais operacional, com uma incidência direta sobre as massas de água, visando atuar sobre as pressões relevantes que comprometem o bom estado das mesmas. Os eixos PTE6, PTE7, PTE8 e PTE9 são mais abrangentes pois incluem medidas estruturais com uma relevância fundamental para o estado das massas de água, que têm uma incidência sobre os agentes da sociedade, moldando comportamentos e intervenções e apresentando efeitos mensuráveis a médio e longo prazo.

### 2.1.2. Medidas suplementares

As medidas suplementares visam garantir uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam os projetos e as ações previstos no n.º 6 do artigo 30.º da Lei da Água (LA) e no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de março. A Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro explícita nos n.º 1 ao n.º 12 do artigo 35.º as medidas que se enquadram neste âmbito.

São consideradas medidas suplementares:

- Os atos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais;
- Os acordos ambientais negociados;
- O controlo das emissões;
- A elaboração e aplicação de códigos de boas práticas, por exemplo agrícolas;
- Recriação e recuperação de zonas húmidas;
- Controlos das captações;

- Medidas de gestão da procura, nomeadamente para promoção de métodos de produção agrícola adaptados, como, por exemplo, culturas com baixas exigências de água em zonas afetadas pela seca;
- Medidas de eficiência e de reutilização, nomeadamente promoção de tecnologias eficazes em termos de utilização de água pela indústria e de técnicas de irrigação que permitam poupanças de água;
- A proteção e a valorização das águas, através de:
  - Medidas de reabilitação e de conservação da rede hidrográfica e das zonas ribeirinhas a serem objeto de Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) nos termos dos artigos 31.º e 33.º da Lei da Água;
  - Conservação e reabilitação da zona costeira e estuários a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 34.º da Lei da Água;
  - Recriação, conservação e recuperação de zonas húmidas a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 35.º da Lei da Água;
  - Medidas de proteção contra cheias e inundações, que vão ser incluídas no Plano de Gestão dos Riscos de Inundações nos termos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro que transpõe a Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro, relativa à avaliação e gestão dos riscos de inundações;
  - Medidas de proteção contra secas que incluam programas de intervenção em situação de seca a serem objeto de PEGA, nos termos dos artigos 31.º e 41.º da Lei da Água;
  - Medidas de proteção contra a rotura de infraestruturas hidráulicas a serem objeto de PEGA nos termos dos artigos 31.º e 43.º da Lei da Água;
  - Medidas de proteção que podem ser adotadas pela Administração em estado de emergência ambiental, nos termos do artigo 44.º da Lei da Água.
- Os projetos de construção;
- As instalações de dessalinização;
- Os projetos de reabilitação;
- A recarga artificial de aquíferos;
- Os projetos educativos;
- Os projetos de investigação, desenvolvimento e demonstração;
- Outras medidas relevantes, nomeadamente as decorrentes da execução de acordos internacionais relevantes, tais como:
  - Convénio entre Portugal e Espanha para regular o Aproveitamento Hidroelétrico dos Troços Internacionais dos Rios Minho, Lima, Tejo, Guadiana e Chança e seus Afluentes e Protocolo Adicional;
  - Tratado de Limites entre Portugal e Espanha;
  - Convenção sobre Cooperação para a Proteção e o Uso Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas (Convenção de Albufeira);
  - Convenção para a Proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste;
  - Acordo de Lisboa;
  - MARPOL;
  - Convenção OSPAR;
  - Convenção de RAMSAR;
  - Convenção das Nações Unidas para a Proteção e Gestão dos Lagos Internacionais e dos Cursos de Água Transfronteiriços;
  - Lei do Mar;
  - Outros Acordos Internacionais.

Devem ainda ser identificadas as medidas estabelecidas através de acordos, convenções internacionais e disposições normativas comunitárias e nacionais, nomeadamente as destinadas a eliminar ou a reduzir as

substâncias perigosas prioritárias nas massas de água, de modo a serem atingidas concentrações próximas dos valores básicos para as substâncias naturais e próximo de zero para as substâncias sintéticas artificiais.

O Quadro 2.5 apresenta as medidas suplementares de âmbito regional e específico que são aplicáveis às massas de água para que possam atingir ou preservar os objetivos ambientais.

**Quadro 2.5 – Medidas suplementares de âmbito regional e específico na RH6**

| Programa de medidas  | Medida  |   |            |                                 |
|--|---|---|------------|---------------------------------|
|  | Código  | Designação  | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| <b>Eixo PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>                             |   |   |            |                                 |
| PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | PTE1P01M01_SUP_RH6  | Remodelação da ETAR de Cabrela, na freguesia de Cabrela, concelho de Montemor-o-Novo  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M02_SUP_RH6  | Construção da nova ETAR de Vila Alva, na freguesia de Vila Alva, concelho de Cuba   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M05_SUP_RH6  | Remodelação do Tratamento secundário da ETAR de Senhora de Aires - Viana do Alentejo, na freguesia e concelho de Viana do Alentejo    | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M07_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Montes Velhos, na freguesia de São João de Negrilhos, concelho de Aljustrel                                   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M08_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Alcáçovas - Zona Sul, na freguesia de Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo                                | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M09_SUP_RH6  | Construção de EE e emissário para ligação ao sistema intercetor Melides-Praia, na freguesia de Melides, concelho de Santiago do Cacém | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M10_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Boa Vista dos Pinheiros, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira                          | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M12_SUP_RH6  | Construção de EE e conduta de ligação da Mimosa à ETAR de Alvalade, na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém           | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M15_SUP_RH6  | Construção de nova ETAR de Ermidas do Sado, na freguesia de Ermidas do Sado, no concelho de Santiago do Cacém                         | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M16_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Torrão, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M17_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Beringel, na freguesia de Beringel, concelho de Beja  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M18_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Ervidel, na freguesia de Ervidel, concelho de Aljustrel   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M19_SUP_RH6  | Construção da nova ETAR de Comporta, na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M20_SUP_RH6  | Construção da nova ETAR de São Luís/Odemira, na freguesia de São Luís, concelho de Odemira  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M21_SUP_RH6  | Reabilitação da ETAR de Santa Vitória, na freguesia de Santa Vitória, concelho de Beja  | Específica | 1                               |
| PTE1P01M22_SUP_RH6   | Construção da nova ETAR de Penedo Gordo, na freguesia de Santa Clara do Louredo, concelho de Beja | Específica  | 1          |                                 |

| Programa de medidas  | Medida             |  |            |                                 |
|--|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|  | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
|  | PTE1P01M23_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Escoural, na freguesia do Escoural, concelho de Montemor-o-Novo   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M24_SUP_RH6 | Empreitada do Sistema de Saneamento do Concelho de Portel - Conceção, Construção/Reabilitação das ETAR do Concelho de Portel das Estações Elevatórias e dos Sistemas Intercetoras (Santana, São Bartolomeu do Outeiro) | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M27_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Canal Caveira, na freguesia e concelho de Grândola  | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M28_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Sabóia, na freguesia de Sabóia, concelho de Odemira   | Específica | 1                               |
|  | PTE1P01M29_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Colos-Cerca do Montado, na freguesia de Colos, concelho de Odemira   | Específica | 1                               |
| PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) | PTE1P02M01_RH6     | Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais   | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P02M02_RH6     | Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários   | Regional   | Todas                           |
| PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias                           |                    |  |            |                                 |
| PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento   | PTE1P05M02_RH6     | Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias   | Regional   | Todas                           |
| PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária                                       | PTE1P06M01_RH6     | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P06M03_RH6     | Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais  | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P06M05_RH6     | Adotar modos de produção sustentáveis  | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P06M06_RH6     | Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos  | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P06M08_RH6     | Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.  | Regional   | Todas                           |
|  | PTE1P06M09_SUP_RH6 | Proteção da qualidade da água da Albufeira do Pisão  | Específica | 1                               |

| Programa de medidas   | Medida             |  |            |                                 |
|---|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|   | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura  |                    |  |            |                                 |
| PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)   | PTE1P09M01_SUB_RH6 | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul - Ação Lote 2E1, concelho de Sines  | Específica | 1                               |
|   | PTE1P09M02_SUB_RH6 | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul- Ação Lote MFeio, concelho de Sines   | Específica | 1                               |
|   | PTE1P09M03_SUB_RH6 | Recuperação Ambiental do Aterro da Sanchinha, na freguesia de Santo André, Concelho de Santiago do Cacém                                     | Específica | 1                               |
| PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas | PTE1P10M01_RH6     | Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes. | Regional   | Todas                           |
| PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários   |                    |  |            |                                 |
| PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização  | PTE1P12M01_SUP_RH6 | Recuperação Ambiental da Área Mineira do Lousal, na freguesia de Azinheira de Barros e S. Mamede do Sádão, concelho de Grândola              | Específica | 1                               |
|   | PTE1P12M02_SUP_RH6 | Recuperação Hidrológico-Ambiental da Área Mineira de Aljustrel, na freguesia e concelho de Aljustrel   | Específica | 2                               |
| PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização   | PTE1P13M01_SUP_RH6 | Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura  | Regional   | Todas                           |
| PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas        | PTE1P14M01_SUP_RH6 | Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem   | Regional   | Todas                           |
| PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem  |                    |  |            |                                 |
| <b>Eixo PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água</b>   |                    |  |            |                                 |
| PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações                        | PTE2P01M01_RH6     | Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE2P01M02_RH6     | Incentivar uma gestão mais eficiente da água   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE2P01M13_SUP_RH6 | Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.   | Regional   | Todas                           |

| Programa de medidas  | Medida             |   |            |                                 |
|--|--------------------|---|------------|---------------------------------|
|  | Código             | Designação  | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações  |                    |   |            |                                 |
| PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.                    | PTE2P03M01_SUB_RH6 | Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público  | Regional   | Todas                           |
| PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento  | PTE2P04M01_SUB_RH6 | Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos   | Regional   | Todas                           |
| PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas   | PTE2P05M01_SUB_RH6 | Validar o valor de recarga das massas de água   | Regional   | Todas                           |
|  | PTE2P05M02_SUB_RH6 | Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional  | Regional   | Todas                           |
| <b>Eixo PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas</b>   |                    |   |            |                                 |
| PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal   | PTE3P01M02_SUP_RH6 | Recuperação de continuidade longitudinal do troço do Barranco da Casa Branca associado à demolição da barragem do Peneireiro, na freguesia e concelho de Alvito   | Específica | 1                               |
|  | PTE3P01M03_SUP_RH6 | Recuperação de continuidade longitudinal do troço da ribeira da Chaminé, afluente da ribeira do Outeiro associado à demolição da barragem da Misericórdia, na união de freguesias de Santiago Maior e S. João Batista, concelho de Beja | Específica | 1                               |
| PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água   | PTE3P02M02_SUP_RH6 | Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais  | Regional   | Todas                           |
|  | PTE3P02M03_SUP_RH6 | Implementação de ações de reabilitação e requalificação de linhas de água, na região hidrográfica do Sado e do Mira   | Específica | Todas                           |
|  | PTE3P02M26_SUP_RH6 | Plano de remoção de infraestruturas transversais  | Regional   | Todas                           |
| PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos  |                    |   |            |                                 |
| PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento  |                    |   |            |                                 |
| <b>Eixo PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas</b>  |                    |   |            |                                 |
| PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas | PTE4P01M01_SUP_RH6 | Plano de controlo de infestantes aquáticas na Região Hidrográfica do Sado e do Mira   | Específica | 197                             |
| PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e   | PTE4P02M01_SUP_RH6 | Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos  | Regional   | Todas                           |

| Programa de medidas   | Medida             |  |            |                                 |
|---|--------------------|--|------------|---------------------------------|
|   | Código             | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| outras formas de exploração / remoção de animais e plantas  |                    |  |            |                                 |
| <b>Eixo PTE5 – Minimização de riscos</b>  |                    |  |            |                                 |
| PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)                                     | PTE5P01M01_SUP_RH6 | Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"  | Regional   | Todas                           |
|   | PTE5P01M02_RH6     | Promover a silvicultura sustentável  | Regional   | Todas                           |
| PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas  | PTE5P02M02_RH6     | Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH) | Regional   | Todas                           |
| PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação  |                    |  |            |                                 |
| PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)   | PTE5P04M01_RH6     | Promover a conservação do solo   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE5P04M02_RH6     | Estratégia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do sado e do Mira    | Específica | 161                             |
| PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição  | PTE5P05M01_RH6     | Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência                   | Regional   | Todas                           |
| PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira   | PTE5P06M01_SUP_RH6 | Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE5P06M02_SUP_RH6 | Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe               | Específica | 2                               |
| <b>Eixo PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água</b>   |                    |  |            |                                 |
| PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos             |                    |  |            |                                 |
| PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria |                    |  |            |                                 |
| PTE6P03 - Medidas de política de preços para a implementação da   |                    |  |            |                                 |

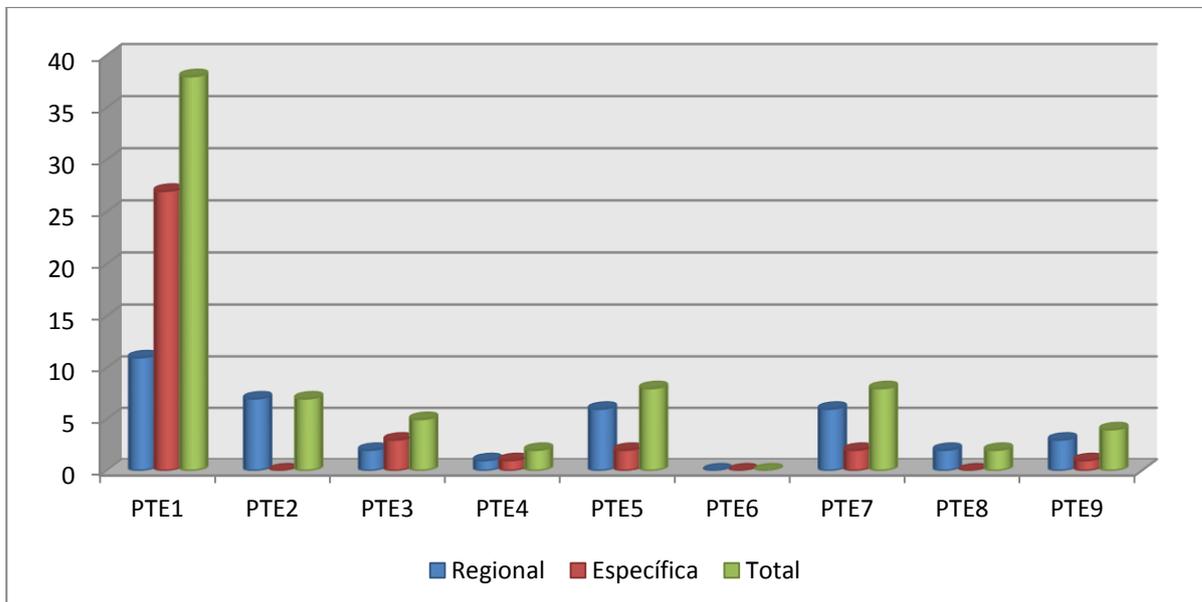
| Programa de medidas   | Medida   |  |            |                                 |
|---|--|--|------------|---------------------------------|
|   | Código   | Designação   | Âmbito     | Massas de água abrangidas (N.º) |
| recuperação de custos dos serviços de água da agricultura                         |  |  |            |                                 |
| <b>Eixo PTE7 – Aumento do conhecimento</b>  |  |  |            |                                 |
| PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza | PTE7P01M02_RH6   | Promover a inovação no sector agrícola   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE7P01M03_SUB_RH6   | Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas  | Regional   | Todas                           |
|   | PTE7P01M06_RH6   | Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE7P01M07_RH6   | Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE7P01M07_SUP_RH6   | Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso  | Regional   | Todas                           |
|   | PTE7P01M08_RH6   | Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água   | Regional   | Todas                           |
|   | PTE7P01M09_SUP_RH6   | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira                                | Específica | 161                             |
| PTE7P01M10_RH6  | Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém | Específica   | 2          |                                 |
| <b>Eixo PTE8 – Promoção da sensibilização</b>                                     |  |  |            |                                 |
| PTE8P01 - Elaboração de guias   | PTE8P01M02_RH6   | Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos   | Regional   | Todas                           |
| PTE8P02 - Sessões de divulgação   | PTE8P02M01_RH6   | Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola   | Regional   | Todas                           |
| <b>Eixo PTE9 – Adequação do quadro normativo</b>                                  |  |  |            |                                 |
| PTE9P01 - Promover a fiscalização   | PTE9P01M01_RH6   | Promover uma ação preventiva de fiscalização   | Regional   | Todas                           |
| PTE9P02 - Adequar a monitorização   | PTE9P02M03_SUP_RH6   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira | Específica | 14                              |
| PTE9P03 - Revisão legislativa   | PTE9P03M02_RH6   | Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)  | Regional   | Todas                           |
| PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>     |  |  |            |                                 |
| PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM   |  |  |            |                                 |
| PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais  |  |  |            |                                 |

| Programa de medidas                         | Medida         |   |          |                                 |
|---|----------------|---|----------|---------------------------------|
|   | Código         | Designação  | Âmbito   | Massas de água abrangidas (N.º) |
| PTE9P07 - Articular com políticas setoriais | PTE9P07M02_RH6 | Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados | Regional | Todas                           |

n. i. – não identificado; RH – região hidrográfica

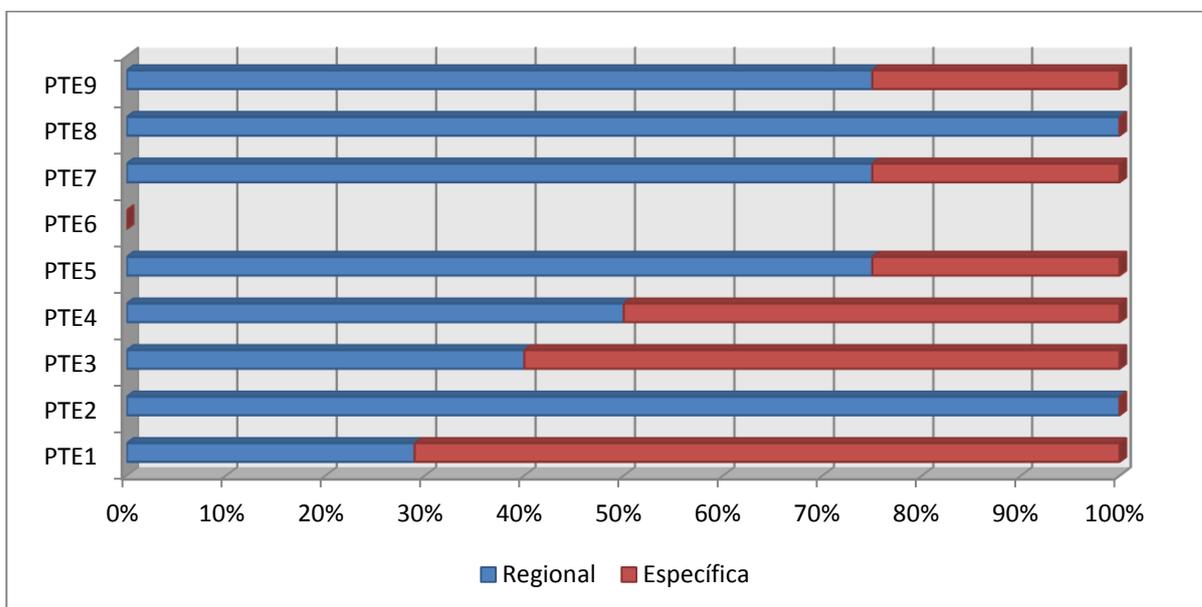
As medidas suplementares de âmbito regional e específico estão caracterizadas individualmente nas fichas incluídas no Anexo I e no Anexo II, respetivamente.

As Figura 2.7 e a Figura 2.8 apresentam o número de medidas suplementares por eixo de medidas definidas para a RH6.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.7 – Número de medidas suplementares por eixo de medida



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 2.8 – Percentagem de medidas suplementares por eixo de medida

Na RH6 das 74 medidas suplementares definidas, 38 são de âmbito regional e 36 são medidas específicas. Quanto à sua distribuição por eixos de medida verifica-se que 38 (51%) medidas estão integradas no eixo PTE1 (27 são específicas – 71%) enquanto que o eixo PTE2 tem um total de 7 e os eixos PTE7 e PTE5 têm um total de 8 respetivamente. Nos eixos PTE7 e PTE9 as medidas definidas são todas de âmbito regional.

### 2.1.3. Medidas adicionais

As medidas adicionais, previstas no n.º 5 do artigo 11.º da DQA e no artigo 55.º da Lei da Água, são aplicadas às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objetivos ambientais e às massas de água em que é necessário corrigir os efeitos da poluição accidental. De acordo com a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro foram consideradas as seguintes medidas adicionais:

- Investigação das causas do eventual fracasso das medidas já tomadas;
- Análise e a revisão das licenças e das autorizações relevantes, conforme for adequado;
- Revisão e ajustamento dos programas de controlo, conforme adequado;
- Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, segundo os procedimentos fixados no anexo V do Decreto -Lei n.º 77/2006, de 30 de março.

Caso os objetivos ambientais não sejam cumpridos devido a causas naturais ou a circunstâncias excecionais e de força maior, que não pudessem ter sido previstas, nomeadamente inundações extremas e secas prolongadas, não será necessário tomar medidas adicionais.

Na RH6 não foram definidas medidas adicionais.

### 2.1.4. Análise por Bacia ou sub-bacia

A análise por bacia, ou sempre que se justifique por sub-bacia, permite uma avaliação mais integrada da relação das massas de água, com estado inferior a bom, com as pressões significativas associadas, bem como uma melhor perceção da dinâmica das conexões montante e jusante dessas massas de água. Esta análise contribui para uma definição mais assertiva das medidas associadas aos sectores identificados tornando-se mais robusta a análise do custo-eficácia dos pacotes de medidas, conforme descrito no capítulo 5.2 Análise custo-eficácia das medidas.

Conforme já referido anteriormente as medidas regionais incidem, de uma forma geral, em todas as massas de água consoante o problema que esteja subjacente ao estado da massa de água. No entanto, existem determinadas massas de água com estado inferior a bom que são reforçadas com estas medidas regionais uma vez que a sua causa não é resolúvel com medidas específicas estruturais mas sim com medidas de gestão e, que por essa razão, vão ser prioritárias na implementação dessas medidas regionais.

Também como já referenciado previamente, nesta análise também é mencionado as medidas que decorreram durante o período de 2009-2015 mas que não estavam previstas nos planos do 1º ciclo, sendo que a sua execução irá promover a melhoria das massas de água durante o 2º ciclo de planeamento.

#### 2.1.4.1. Massas de água superficiais

Na região hidrográfica do Sado e Mira existem 135 massas de água superficiais com estado Inferior a Bom e 7 massas de água artificiais com estado desconhecido distribuídas pelas duas bacias da região:

- Bacia do Sado
- Bacia do Mira

As Figura 2.9 até á Figura 2.13 apresentam o estado ecológico das massas de água e as respetivas pressões pontuais (urbana, indústria, aterro e aquicultura) e difusas (agrícola, florestal, pecuária e golfe), o que permite a análise espacial das relações entre o estado, as pressões e as medidas. Esta informação pode ser consultada através do geoportal desenvolvido para o PGRH disponível em <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/>.

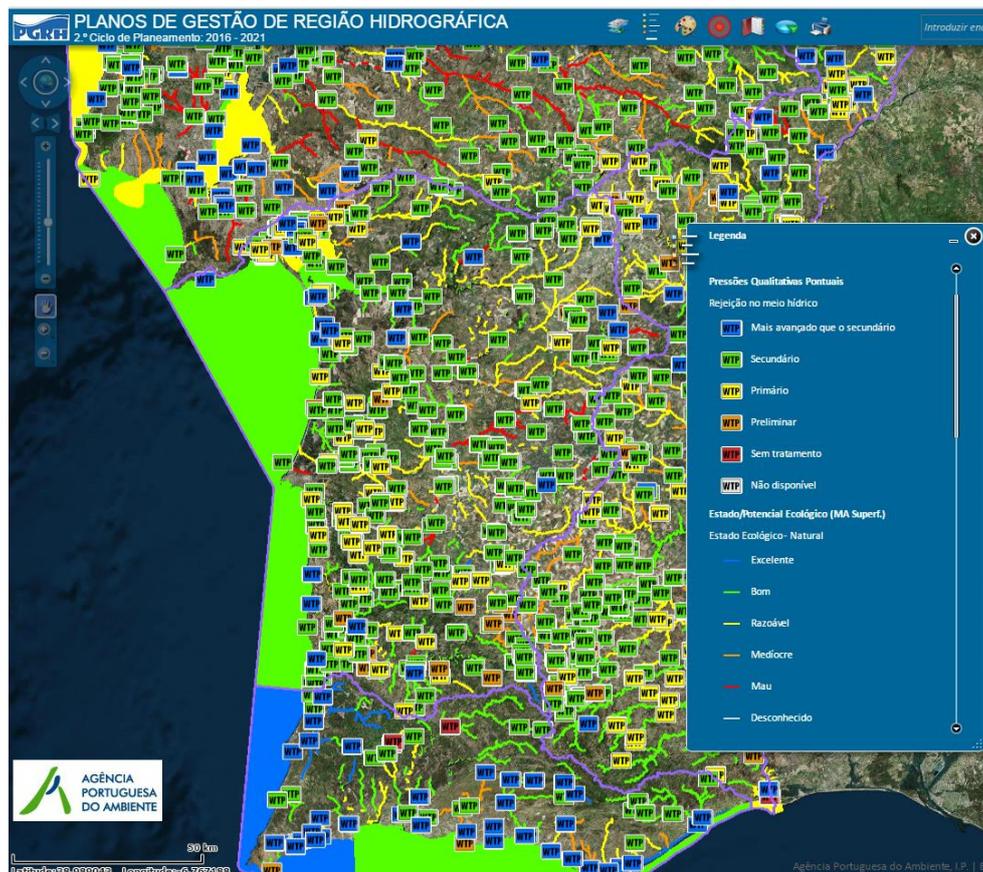


Figura 2.9 – Localização das pressões pontuais: urbana com rejeição em meio hídrico

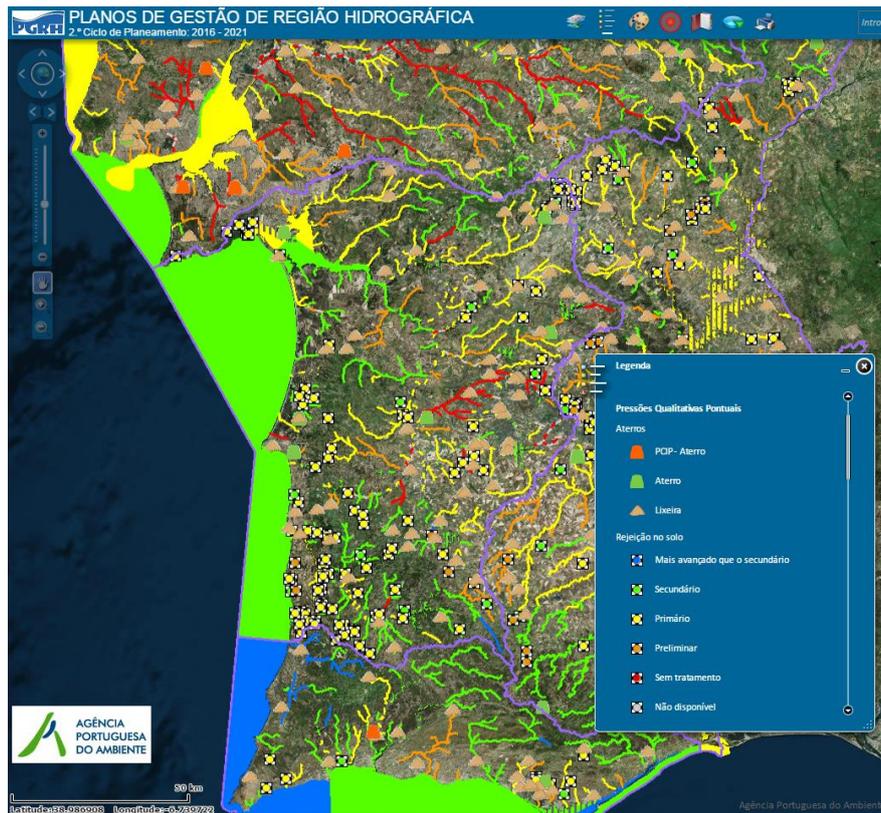


Figura 2.10 – Localização das pressões pontuais: urbana com rejeição no solo e aterros



Figura 2.11 – Localização das pressões pontuais: indústria, aqüicultura e infraestruturas portuárias

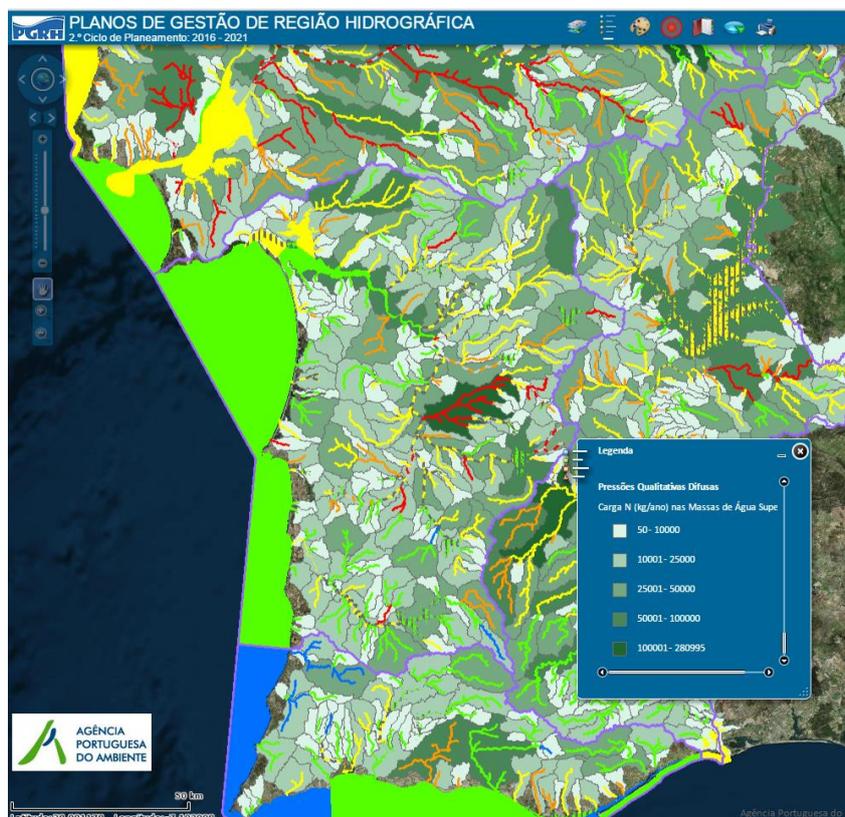


Figura 2.12 – Localização das pressões difusas: agrícola e floresta

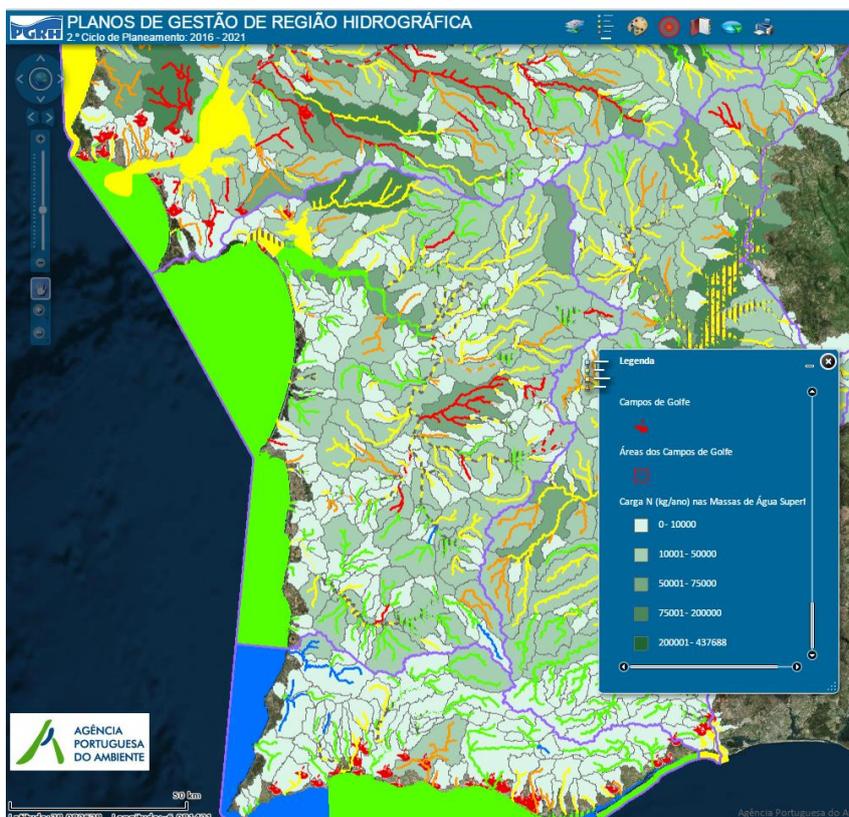
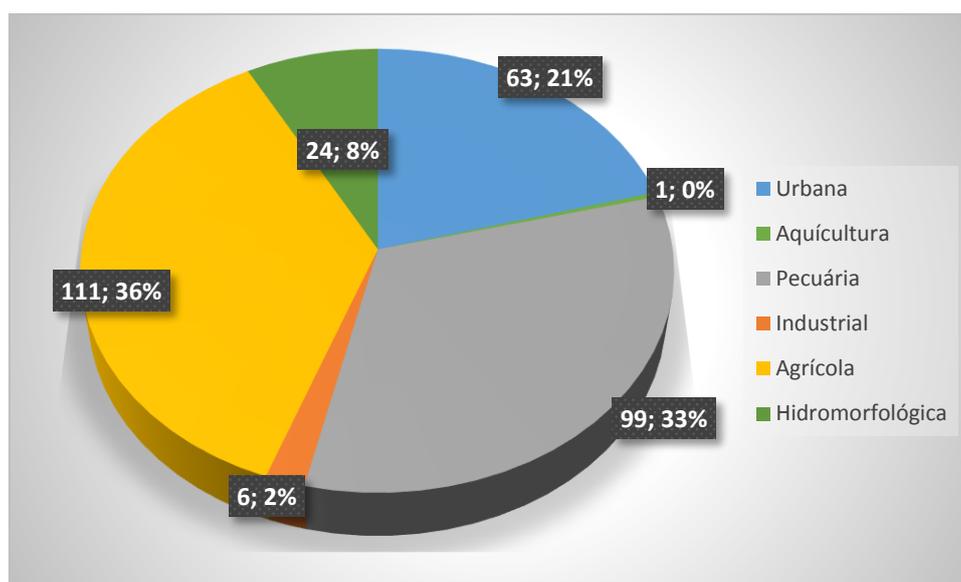


Figura 2.13 – Localização das pressões difusas: pecuária e golfe

## Bacia do Sado

No Quadro 2.6 estão caracterizadas as 120 massas de água superficiais na bacia do Sado com estado inferior a Bom, em termos das pressões significativas a que estão sujeitas e das medidas definidas para melhorar o seu estado.

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água com estado inferior a bom são essencialmente associadas aos setores agrícola, pecuário e urbano (Figura 2.14).



**Figura 2.14 – Número de massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo setor como pressão significativa**

As principais medidas definidas para este grupo de massas de água com estado inferior a bom dividem-se em 10 medidas de base e 16 medidas suplementares (Quadro 2.7).

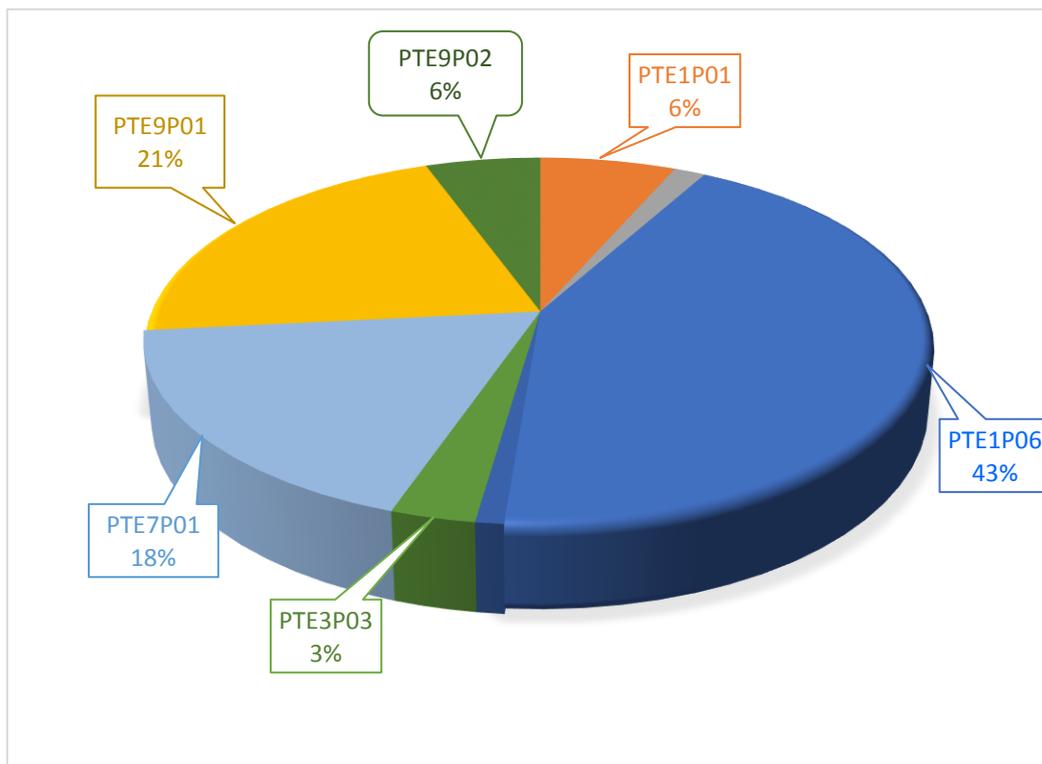


Figura 2.15 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo programa de medida

Em termos de análise do número de massas de água com estado inferior a bom pelos principais programas de medida (Figura 2.15) verifica-se que o PTE1P06 (Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária) é o que vai abranger mais massas de água, cerca de 86, seguido do PTE9P01 (Promover a fiscalização) com 42 massas de água e o PTE7P01 (Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza) com 36 massas de água.

**Quadro 2.6 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas**

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                           |                                 | Pressões significativas                      | Medidas  |   |
|----------------|---|----------------|---------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------------|--|--|---|
| Código         | Designação  | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico            | Classificação da zona protegida | Tipo   | Código   | Designação  |
| PT06SAD1190    | Ribeira de Safira                                       |                | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana               | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |
| PT06SAD1194    | Ribeira da Landeira (HMWB - Jusante Aç. Vale das Bicas) |                | Razoável            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola<br>Pecuária<br>Hidromorfológica     | PTE7P01M09_SUP_RH6   | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira                             |
| PT06SAD1195    | Ribeira da Marateca                                     | HA             | Razoável            | Físico-Químicos        | Insuficiente/<br>Medíocre | n.a.                            | Agrícola<br>Industrial<br>Pecuária<br>Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |
| PT06SAD1197    | Esteiro das Moitas                                      |                | Razoável            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana               | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |
| PT06SAD1198    | Esteiro do Almo   |                | Medíocre            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola<br>Urbana                           | PTE9P01M01_RH6   | Promover uma ação preventiva de fiscalização.   |
| PT06SAD1199    | Vala do Negro   | HA<br>BI       | Medíocre            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Urbana                                       | PTE9P01M01_RH6   | Promover uma ação preventiva de fiscalização.   |
| PT06SAD1200    | Ribeira do Livramento                                   |                | Medíocre            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Urbana<br>Hidromorfológica                   | PTE9P01M01_RH6   | Promover uma ação preventiva de fiscalização.   |
| PT06SAD1201    | Ribeira do Vale de Cão                                  | HA<br>BI       | Medíocre            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana               | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |
| PT06SAD1202    | Ribeira de Valverde                                     | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana               | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |  | Pressões significativas        | Medidas                              |  |
|----------------|---|----------------|---------------------|------------------------|----------------|--|--------------------------------|--------------------------------------|--|
| Código         | Designação                                      | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida  | Tipo                           | Código                               | Designação   |
|                |   |                |                     |                        |                |  |                                |                                      | 3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1206    | Ribeira da Comenda                              | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1207    | Sado-WB3  | SH             | Razoável            | Biológicos             | Bom            | SH=São cumpridos os objetivos específicos  | Urbana                         | PTE9P01M01_RH6                       | Promover uma ação preventiva de fiscalização.  |
| PT06SAD1209    | Albufeira Tourega                               |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola                       | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1210    | Sado-WB2  | SH<br>HA       | Razoável            | Biológicos             | Bom            | SH=São cumpridos os objetivos específicos  | Pecuária                       | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1211    | Sado-WB1  | BA<br>SH<br>HA | Razoável            | Biológicos             | Bom            | BA=São cumpridos os objetivos específicos<br>SH=São cumpridos os objetivos específicos | Urbana                         | PTE9P01M01_RH6                       | Promover uma ação preventiva de fiscalização.  |
| PT06SAD1212    | Ribeira de Valverde (HMWB - Jusante B. Tourega) |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola<br>Hidromorfológica   | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1213    | Afluente do Rio Sado                            | SH<br>HA<br>BI | Razoável            |                        | Desconhecido   | SH=São cumpridos os objetivos específicos  | Agrícola<br>Urbana             | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1214    | Ribeira de São Brissos                          | HA             | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas  |

| Massas de água |                          | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |   | Pressões significativas                                     | Medidas                          |   |
|----------------|--------------------------|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---|---|----------------------------------|---|
| Código         | Designação               | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida           | Tipo  | Código                           | Designação  |
|                |                          |                |                     |                        |                |   |   |                                  | Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.   |
| PT06SAD1215    | Ribeira de São Cristovão | HA             | Mau                 | Biológicos             | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                              | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |
| PT06SAD1217    | Sado-WB6                 | SH<br>HA<br>BI | Razoável            | Biológicos             | Bom            | SH=São cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Aqüicultura<br>Industrial<br>Pecuária<br>Urbana | PTE7P01M09_SUP_RH6               | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira                             |
| PT06SAD1218    | Afluente do Rio Sado     | HA<br>BI       | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária  | PTE1P06M01_RH6                   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |
| PT06SAD1220    | Ribeira de Remouquinho   | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola  | PTE7P01M09_SUP_RH6               | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira                             |
| PT06SAD1221    | Ribeira da Peramanca     | BI             | Razoável            | Físico-Químicos        | Bom            | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                              | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |
| PT06SAD1223    | Ribeira das Alcáçovas    |                | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária  | PTE1P06M01_RH6                   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |
| PT06SAD1224    | Ribeira das Alcáçovas    | HA             | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária  | PTE1P06M01_RH6                   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |
| PT06SAD1225    | Ribeiro do Cai Água      | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária  | PTE1P06M01_RH6                   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |
| PT06SAD1226    | Ribeiro do Freixial      | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                              | PTE1P06M01_RH6                   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |
| PT06SAD1227    | Ribeira de São Martinho  | HA             | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                              | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo. |

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial             |                        |                           |                                 | Pressões significativas  | Medidas                              |  |
|----------------|---|----------------|---------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|
| Código         | Designação                                      | Tipo           | Estado Ecológico                | Elementos responsáveis | Estado Químico            | Classificação da zona protegida | Tipo                     | Código                               | Designação   |
| PT06SAD1228    | Aflente da Ribeira de São Martinho              |                | Razoável                        |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária        | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1229    | Rio Xarrama                                     | BI             | Desconhecido/<br>Sem informação |                        | Insuficiente/<br>Medíocre | n.a.                            | Agrícola                 | PTE9P02M03_SUP_RH6                   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1230    | Ribeira das Alcáçovas                           | HA             | Razoável                        | Físico-Químicos        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1231    | Ribeiro do Garção                               | HA             | Razoável                        |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária        | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1232    | Ribeirinha                                      | HA             | Razoável                        |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1233    | Aflente da Ribeira de Santa Catarina de Sítimos | HA             | Razoável                        |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária        | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1234    | Ribeiro do Canas                                | HA             | Razoável                        | Físico-Químicos        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária        | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1236    | Ribeira do Alberginho                           | HA             | Razoável                        |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1239    | Ribeira do Aguilhão                             |                | Razoável                        |                        | Desconhecido              | n.a.                            | Agrícola Pecuária        | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |                                 | Pressões significativas            | Medidas                              |  |
|----------------|---|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|--|
| Código         | Designação  | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida | Tipo                               | Código                               | Designação   |
| PT06SAD1242    | Ribeira da Ulmeira  |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1243    | Vala Real   | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Urbana                    | PTE9P02M03_SUP_RH6                   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1244    | Ribeira da Fragosa  |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE1P01M05_SUP_RH6                   | Remodelação do Tratamento secundário da ETAR de Senhora de Aires - Viana do Alentejo, na freguesia e concelho de Viana do Alentejo   |
| PT06SAD1245    | Ribeira de Santa Catarina de Sítimos (HMWB - Jusante B. Pego do Altar)          | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Urbana Hidromorfológica   | PTE3P03M02_SUP_RH6                   | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Pego do Altar, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Santa Susana, concelho de Alcácer do Sal   |
| PT06SAD1247    | Afluente da Ribeira Vale da Ursa (HMWB - Jusante B. Herdade de Vale da Lameira) |                | Medíocre            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Hidromorfológica | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1248    | Ribeira do Regedor  |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1251    | Ribeira da Faleira  |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |   | Pressões significativas            | Medidas                              |  |
|----------------|--|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---|------------------------------------|--------------------------------------|--|
| Código         | Designação   | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida           | Tipo                               | Código                               | Designação   |
| PT06SAD1252    | Albufeira S.Brissos 1                                      |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1253    | Ribeira de São Domingos (HMWB - Jusante B. Vale da Arca 2) |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola Pecuária Hidromorfológica | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1255    | Ribeira da Carrasona                                       |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1256    | Afluente da Vala Real                                      | HA             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Urbana                             | PTE9P01M01_RH6                       | Promover uma ação preventiva de fiscalização.  |
| PT06SAD1257    | Rio Xarrama  | BI             | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1259    | Vala Real (HMWB - Jusante Aç. Vale Coelheiros)             |                | Medíocre            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Urbana Hidromorfológica            | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.   |
| PT06SAD1260    | Ribeira de Oriola (HMWB - Jusante B. Rasquinha)            |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                                      | Agrícola Hidromorfológica          | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1262    | Ribeira de Oriola  | FI             | Mau                 | Biológicos             | Desconhecido   | FI=São cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial |                                   |                |   | Pressões significativas            | Medidas  |  |
|----------------|--|----------------|---------------------|-----------------------------------|----------------|---|------------------------------------|--|--|
| Código         | Designação   | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis            | Estado Químico | Classificação da zona protegida               | Tipo                               | Código   | Designação   |
| PT06SAD1263    | Afluente da Ribeira Vale da Urça                                   |                | Razoável            |                                   | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                       | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1264    | Ribeiro do Alfebre   |                | Medíocre            | <b>Biológicos Físico-Químicos</b> | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1266    | Rio Xarrama  |                | Razoável            | <b>Biológicos Físico-Químicos</b> | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária                  | PTE1P01M16_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6                   | 1) Reabilitação da ETAR de Torrão, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.   |
| PT06SAD1267    | Ribeiro do Arcão   |                | Medíocre            |                                   | Desconhecido   | n.a.  | Urbana                             | PTE1P01M04_SUP_RH6   | Conceção e Construção da ETAR de Grândola e Sistema Intercetor de Grândola, na freguesia e concelho de Grândola  |
| PT06SAD1274    | Ribeira de Algalé  |                | Razoável            |                                   | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1276    | Albufeira Trigo de Morais - Vale do Gaio                           | UW             | Razoável            | <b>Biológicos Físico-Químicos</b> | <b>Bom</b>     | UW=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1277    | Ribeira da Vila Nova da Baronia                                    |                | Razoável            |                                   | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1278    | Rio Sado (HMWB - Jusante Bs. Camp, Fte Serne, Mte Rocha, Daroeira, | FI             | Razoável            | <b>Físico-Químicos</b>            | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária Hidromorfológica | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial |                               |                           |  | Pressões significativas                            | Medidas   |  |
|----------------|--|----------------|---------------------|-------------------------------|---------------------------|--|--|---|--|
| Código         | Designação   | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis        | Estado Químico            | Classificação da zona protegida  | Tipo   | Código  | Designação   |
|                | Roxo e Odivelas)   |                |                     |                               |                           |  |  |   |  |
| PT06SAD1279    | Rio Xarrama (HMWB - Jusante B. Trigo de Morais - Vale do Gaio) |                | Mau                 |                               | Desconhecido              | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária<br>Hidromorfológica           | PTE3P03M03_SUP_RH6                              | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Vale do Gaio, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal  |
| PT06SAD1281    | Ribeira do Malk Abraão   |                | Razoável            |                               | Desconhecido              | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária                               | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6            | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1282    | Ribeira de Odivelas (Jusante B. Alvito)                        | FI             | Medíocre            |                               | Desconhecido              | FI=São cumpridos os objetivos específicos                                | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Hidromorfológica | PTE1P01M02_SUP_RH6<br>PTE1P01M02_SUP_RH6_1Ciclo | 1) Construção da nova ETAR de Vila Alva, na freguesia de Vila Alva, concelho de Cuba.<br>2) Reabilitação da ETAR de Alvito, na freguesia e concelho de Alvito.   |
| PT06SAD1283    | Barranco do Monte dos Coelhoos                                 |                | Razoável            |                               | Desconhecido              | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária                               | PTE1P06M01_RH6                                  | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1284    | Ribeiro do Carrasco  |                | Razoável            |                               | Desconhecido              | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária                               | PTE1P06M01_RH6                                  | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1286    | Barranco das Faias   |                | Razoável            |                               | Desconhecido              | n.a.   | Agrícola<br>Pecuária                               | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6            | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1287    | Ribeira de Odivelas (HMWB - Jusante B. Odivelas)               | FI             | Medíocre            | Biológicos<br>Físico-Químicos | Bom                       | FI=São cumpridos os objetivos específicos                                | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Hidromorfológica | PTE3P03M01_SUP_RH6                              | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Odivelas, Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, na freguesia de Odivelas, concelho de Ferreira do Alentejo  |
| PT06SAD1288    | Rio Sado (HMWB - Jusante Bs. Camp, Fte Serne, Mte Rocha,       | A7<br>FI       | Razoável            | Físico-Químicos               | Insuficiente/<br>Medíocre | A7=Não são cumpridos os objetivos específicos<br>FI=Não são cumpridos os | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Hidromorfológica | PTE1P01M15_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6        | 1) Construção de nova ETAR de Ermidas do Sado, na freguesia de Ermidas do Sado, no concelho de Santiago do Cacém.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos                                    |

| Massas de água |                         | Zona protegida | Estado ou Potencial |                            |                |                                 | Pressões significativas                   | Medidas                              |  |
|----------------|-------------------------|----------------|---------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------|---|--------------------------------------|--|
| Código         | Designação              | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis     | Estado Químico | Classificação da zona protegida | Tipo                                      | Código                               | Designação   |
|                | Daroeira e Roxo)        |                |                     |                            |                | objetivos específicos           |   |                                      | nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.  |
| PT06SAD1289    | Barranco do Rio Seco    |                | Medíocre            | Biológicos Físico-Químicos | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                         | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1291    | Ribeira das Soberanas   |                | Razoável            | Físico-Químicos            | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                         | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1292    | Barranco da Casa Branca |                | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                         | PTE3P01M02_SUP_RH6                   | Recuperação de continuidade longitudinal do troço do Barranco da Casa Branca associado à demolição da barragem do Peneireiro, na freguesia e concelho de Alvito.   |
| PT06SAD1294    | Barranco da Casa Branca |                | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola                                  | PTE1P06M01_RH6                       | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1295    | Afluente do Rio Sado    |                | Medíocre            |                            | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                         | PTE1P01M01_SUP_RH6_1Ciclo            | Reabilitação da ETAR de Landeira, na freguesia de Landeira, concelho de Vendas Novas   |
| PT06SAD1297    | Ribeira de Alfundão     |                | Razoável            | Biológicos Físico-Químicos | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                         | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1301    | Ribeirinha              |                | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana                  | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1302    | Ribeira do Canal        |                | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                         | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1303B   | Ribeira da Tramagueira  |                | Mau                 | Biológicos                 | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana Hidromorfológica | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |                                 | Pressões significativas             | Medidas  |  |
|----------------|--|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------------------|--|--|
| Código         | Designação                                     | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida | Tipo                                | Código   | Designação   |
| PT06SAD1303C   | Ribeira da Tramagueira                         |                | Mau                 |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                   | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1304    | Ribeira da Capela                              |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                   | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1305    | Ribeira do Vale do Ouro                        |                | Medíocre            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana            | PTE1P01M25_SUP_RH6   | Construção da Nova ETAR de Ferreira do Alentejo, na freguesia e concelho de Ferreira do Alentejo   |
| PT06SAD1306 A  | Ribeira do Álamo                               |                | Medíocre            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana            | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1307    | Ribeira da Corona                              |                | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Urbana Industrial | PTE1P12M01_SUP_RH6   | Recuperação Ambiental da Área Mineira do Lousal, na freguesia de Azinheira de Barros e S. Mamede do Sádão, concelho de Grândola  |
| PT06SAD1308    | Barranco da Palhota                            |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Urbana                              | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1309 A  | Ribeira de Canhestros (HMWB - Jusante B. Paço) |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária Hidromorfológica  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                       | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1310    | Ribeira do Lousal                              |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.                            | Agrícola Pecuária                   | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                       | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial |                            |                        |   | Pressões significativas            | Medidas  |  |
|----------------|---|----------------|---------------------|----------------------------|------------------------|---|------------------------------------|--|--|
| Código         | Designação  | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis     | Estado Químico         | Classificação da zona protegida               | Tipo                               | Código   | Designação   |
| PT06SAD1311    | Ribeira da Figueira   |                | Mau                 | Biológicos Físico-Químicos | Bom                    | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.    |
| PT06SAD1312    | Barranco da Chaminé   |                | Razoável            |                            | Desconhecido           | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.    |
| PT06SAD1313    | Rio Sado (HMWB - Jusante Bs. Camp, Fte Serne, Mte Rocha e Daroeira) | FI             | Razoável            |                            | Desconhecido           | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária Hidromorfológica | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1314    | Ribeira do Roxo (HMWB - Jusante B. Roxo)                            | FI             | Razoável            | Poluentes específicos      | Insuficiente/ Medíocre | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária Hidromorfológica | PTE9P02M03_SUP_RH6   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1315    | Afluente da Ribeira do Roxo   |                | Medíocre            |                            | Desconhecido           | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                       | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.     |
| PT06SAD1316    | Ribeira da Corona   |                | Razoável            | Físico-Químicos            | Desconhecido           | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.    |
| PT06SAD1317    | Ribeira de Santa Vitória  | FI             | Razoável            |                            | Desconhecido           | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE1P01M21_SUP_RH6   | Reabilitação da ETAR de Santa Vitória, na freguesia de Santa Vitória, concelho de Beja   |
| PT06SAD1318    | Ribeira dos Nabos   |                | Razoável            |                            | Desconhecido           | n.a.  | Agrícola Industrial Pecuária       | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.     |

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial |                               |                           |   | Pressões significativas                            | Medidas  |  |
|----------------|---|----------------|---------------------|-------------------------------|---------------------------|---|--|--|--|
| Código         | Designação  | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis        | Estado Químico            | Classificação da zona protegida               | Tipo   | Código   | Designação   |
|                |   |                |                     |                               |                           |   |  |  | 3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1319    | Barranco do Vale de Fornos  |                | Razoável            |                               | Desconhecido              | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária                               | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1320    | Rio Sado (HMWB - Jusante Bs. Monte da Rocha e Daroeira)           | FI             | Razoável            | Físico-Químicos               | Bom                       | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Hidromorfológica | PTE9P02M03_SUP_RH6   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1321    | Ribeira de Campilhas (HMWB - Jusante Bs. Campilhas e Fonte Serne) | FI             | Mau                 | Biológicos<br>Físico-Químicos | Bom                       | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Hidromorfológica | PTE1P01M12_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6                   | 1) Construção de EE e condução de ligação da Mimososa à ETAR de Alvalade, na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.   |
| PT06SAD1322    | Afluente da Ribeira da São Domingos                               |                | Medíocre            |                               | Desconhecido              | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                     | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1323    | Ribeira do Outeiro  |                | Mau                 | Biológicos<br>Físico-Químicos | Desconhecido              | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                     | PTE1P01M22_SUP_RH6<br>PTE3P01M03_SUP_RH6                   | 1) Construção da nova ETAR de Penedo Gordo, na freguesia de Santa Clara do Louredo, concelho de Beja.<br>2) Recuperação de continuidade longitudinal do troço da ribeira da Chaminé, afluente da ribeira do Outeiro associado à demolição da barragem da Misericórdia, na união de freguesias de Santiago Maior e S. João Batista, concelho de Beja. |
| PT06SAD1326    | Ribeira de Água Forte   |                | Razoável            | Físico-Químicos               | Insuficiente/<br>Medíocre | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Industrial       | PTE1P12M02_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6                   | 1) Recuperação Hidrológico-Ambiental da Área Mineira de Aljustrel, na freguesia e concelho de Aljustrel.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos   |

| Massas de água |   | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |   | Pressões significativas  | Medidas  |  |
|----------------|---|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---|--|--|--|
| Código         | Designação                                  | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida               | Tipo   | Código   | Designação   |
|                |   |                |                     |                        |                |   |  |  | nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.  |
| PT06SAD1327    | Barranco do Farrobo                         |                | Mau                 |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                                   | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                               | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1328    | Ribeira de São Domingos                     |                | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                                   | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                               | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1329    | Ribeira do Roxo (HMWB - Jusante B. Roxo)    | FI             | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Industrial<br>Hidromorfológica | PTE1P11M01_SUP_RH6<br>PTE1P01M07_SUP_RH6<br>PTE1P12M02_SUP_RH6 | 1) Remoção de lamas na ribeira do Roxo a Jusante da Barragem do Roxo, na freguesia e concelho de Aljustrel.<br>2) Reabilitação da ETAR de Montes Velhos, na freguesia de São João de Negrilhos, concelho de Aljustrel.<br>3) Recuperação Hidrológico-Ambiental da Área Mineira de Aljustrel, na freguesia e concelho de Aljustrel. |
| PT06SAD1330    | Barranco da Chancuda                        |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária   | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                           | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1332    | Afluente da Ribeira de Campilhas            |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                                   | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                           | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1333    | Rio Sado (HMWB - Jusante B. Monte da Rocha) | FI             | Razoável            |                        | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Pecuária<br>Hidromorfológica                         | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SAD1334    | Ribeira de Messejana (HMWB -                |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Hidromorfológica                         | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial |                            |                |   | Pressões significativas            | Medidas  |  |
|----------------|--|----------------|---------------------|----------------------------|----------------|---|------------------------------------|--|--|
| Código         | Designação   | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis     | Estado Químico | Classificação da zona protegida               | Tipo                               | Código   | Designação   |
|                | Jusante B. Daroeira)                               |                |                     |                            |                |   |                                    |  |  |
| PT06SAD1336    | Corgo do Vale de João Vaz                          |                | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária                  | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1337    | Ribeira de São Domingos                            |                | Medíocre            |                            | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1338    | Ribeira da Messejana                               |                | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                       | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1339    | Ribeira dos Louriais                               | BI             | Razoável            |                            | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária                  | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                       | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1342    | Ribeira de Campilhas (HMWB - Jusante B. Campilhas) | FI             | Razoável            |                            | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Pecuária Hidromorfológica | PTE3P03M04_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6                   | 1) Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Campilhas, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto-Sado, nas freguesias de Cercal e S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira. |
| PT06SAD1343    | Ribeira da Gema                                    |                | Mau                 | Biológicos Físico-Químicos | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola Pecuária Urbana           | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.   |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |   | Pressões significativas                            | Medidas  |  |
|----------------|--|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---|--|--|--|
| Código         | Designação   | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida               | Tipo   | Código   | Designação   |
|                |  |                |                     |                        |                |   |  |  | 3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1344    | Barranco do Freixinho                              |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                     | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1347    | Ribeira de Campilhas (HMWB - Jusante B. Campilhas) | FI             | Medíocre            |                        | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana<br>Hidromorfológica | PTE3P03M04_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6                   | 1) Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Campilhas, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto-Sado, nas freguesias de Cercal e S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira. |
| PT06SAD1349    | Barranco do Vale Coelho                            | FI             | Medíocre            |                        | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Urbana                                 | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6                           | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06SAD1350    | Ribeira de Refroias                                |                | Medíocre            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária                               | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6                       | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1357    | Ribeira da Ferraria                                |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Urbana                                 | PTE3P03M09_SUP_RH6   | Implementação do Regime de Caudal Ecológico das Barragens de Monte Gato e Monte Miguéis, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de Conceição, concelho de Ourique e Freguesia de Messejana, concelho de Aljustrel.  |
| PT06SAD1359    | Ribeira dos Aivados                                | BI             | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana                     | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.   |

| Massas de água |                         | Zona protegida | Estado ou Potencial |                        |                |   | Pressões significativas        | Medidas                              |  |
|----------------|-------------------------|----------------|---------------------|------------------------|----------------|---|--------------------------------|--------------------------------------|--|
| Código         | Designação              | Tipo           | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida               | Tipo                           | Código                               | Designação   |
|                |                         |                |                     |                        |                |   |                                |                                      | 3) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira   |
| PT06SAD1360    | Barranco das Almoleias  |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola                       | PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo<br>2) Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06SAD1364    | Ribeira do Poço da Vila |                | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.  | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana | PTE9P02M03_SUP_RH6                   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.  |
| PT06SAD1365    | Rio Sado                | FI             | Razoável            | Físico-Químicos        | Desconhecido   | FI=Não são cumpridos os objetivos específicos | Agrícola<br>Pecuária<br>Urbana | PTE9P01M01_RH6<br>PTE1P06M01_RH6     | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização.<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= Habitats; BI= Aves selvagens

**Quadro 2.7 – Medidas para as massas de água superficiais com estado inferior a bom**

| Designação do eixo de medida                            | Designação do programa de medida   | Designação da medida   | Código                    | Tipologia          | Nº massas de água inferior a bom | Investimentos (mil €) |
|---|--|--|---------------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Reabilitação da ETAR de Landeira, na freguesia de Landeira, concelho de Vendas Novas   | PTE1P01M01_SUP_RH6_1Ciclo | Medida de base     | 1                                | 297                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Construção da nova ETAR de Vila Alva, na freguesia de Vila Alva, concelho de Cuba  | PTE1P01M02_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 600                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Reabilitação da ETAR de Alvito, na freguesia e concelho de Alvito  | PTE1P01M02_SUP_RH6_1Ciclo | Medida de base     | 1                                | 118                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Conceção e Construção da ETAR de Grândola e Sistema Intercetor de Grândola, na freguesia e concelho de Grândola                    | PTE1P01M04_SUP_RH6        | Medida de base     | 1                                | 4387                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Remodelação do Tratamento secundário da ETAR de Senhora de Aires - Viana do Alentejo, na freguesia e concelho de Viana do Alentejo | PTE1P01M05_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 367,5                 |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Reabilitação da ETAR de Montes Velhos, na freguesia de São João de Negrilhos, concelho de Aljustrel                                | PTE1P01M07_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 100                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Construção de EE e conduta de ligação da Mimosa à ETAR de Alvalade, na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém        | PTE1P01M12_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 398                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Construção de nova ETAR de Ermidas do Sado, na freguesia de Ermidas do Sado, no concelho de Santiago do Cacém                      | PTE1P01M15_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 1200                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Reabilitação da ETAR de Torrão, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal   | PTE1P01M16_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 245                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas | Reabilitação da ETAR de Santa Vitória, na freguesia de Santa Vitória, concelho de Beja   | PTE1P01M21_SUP_RH6        | Medida suplementar | 1                                | 700                   |

| Designação do eixo de medida                              | Designação do programa de medida   | Designação da medida  | Código             | Tipologia          | Nº massas de água inferior a bom | Investimentos (mil €) |
|---|--|---|--------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | Construção da nova ETAR de Penedo Gordo, na freguesia de Santa Clara do Louredo, concelho de Beja   | PTE1P01M22_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 1000                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | Construção da Nova ETAR de Ferreira do Alentejo, na freguesia e concelho de Ferreira do Alentejo  | PTE1P01M25_SUP_RH6 | Medida de base     | 1                                | 993                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   | PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários                              | Remoção de lamas na ribeira do Roxo a Jusante da Barragem do Roxo, na freguesia e concelho de Aljustrel   | PTE1P11M01_SUP_RH6 | Medida de base     | 1                                | 50                    |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   | PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização                                     | Recuperação Ambiental da Área Mineira do Lousal, na freguesia de Azinheira de Barros e S. Mamede do Sádão, concelho de Grândola   | PTE1P12M01_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 1750                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   | PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização                                     | Recuperação Hidrológico-Ambiental da Área Mineira de Aljustrel, na freguesia e concelho de Aljustrel  | PTE1P12M02_SUP_RH6 | Medida suplementar | 2                                | 7000                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b>   | PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  | PTE1P06M01_RH6     | Medida suplementar | 86                               | 0                     |
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal   | Recuperação de continuidade longitudinal do troço do Barranco da Casa Branca associado à demolição da barragem do Peneireiro, na freguesia e concelho de Alvito   | PTE3P01M02_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 15                    |
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal   | Recuperação de continuidade longitudinal do troço da ribeira da Chaminé, afluente da ribeira do Outeiro associado à demolição da barragem da Misericórdia, na união de freguesias de Santiago Maior e S. João Batista, concelho de Beja | PTE3P01M03_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 15                    |
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos  | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Odivelas, Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, na freguesia de Odivelas, concelho de Ferreira do Alentejo   | PTE3P03M01_SUP_RH6 | Medida de base     | 1                                | 300                   |
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos  | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Pego do Altar, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Santa Susana, concelho de Alcácer do Sal  | PTE3P03M02_SUP_RH6 | Medida de base     | 1                                | 300                   |
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos  | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Vale do Gaião, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal  | PTE3P03M03_SUP_RH6 | Medida de base     | 1                                | 300                   |

| Designação do eixo de medida                              | Designação do programa de medida  | Designação da medida   | Código             | Tipologia          | Nº massas de água inferior a bom | Investimentos (mil €) |
|---|---|--|--------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos                               | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Campilhas, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto-Sado, nas freguesias de Cercal e S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém   | PTE3P03M04_SUP_RH6 | Medida de base     | 2                                | 300                   |
| <b>PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas</b> | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos                               | Implementação do Regime de Caudal Ecológico das Barragens de Monte Gato e Monte Miguéis, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de Conceição, concelho de Ourique e Freguesia de Messejana, concelho de Aljustrel | PTE3P03M09_SUP_RH6 | Medida de base     | 1                                | 600                   |
| <b>PTE7 - Aumento do conhecimento</b>                     | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira  | PTE7P01M09_SUP_RH6 | Medida suplementar | 36                               | 50                    |
| <b>PTE9 - Adequação do quadro normativo</b>               | PTE9P01 - Promover a fiscalização   | Promover uma ação preventiva de fiscalização.  | PTE9P01M01_RH6     | Medida suplementar | 42                               | 100                   |
| <b>PTE9 - Adequação do quadro normativo</b>               | PTE9P02 - Adequar a monitorização   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira   | PTE9P02M03_SUP_RH6 | Medida suplementar | 11                               | 30                    |

## Bacia do Mira

No Quadro 2.8 estão caracterizadas as 15 massas de água superficiais na bacia do Mira com estado Inferior a Bom, em termos das suas pressões significativas e as medidas definidas para melhorar o seu estado.

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água superficiais com estado inferior a bom são essencialmente associadas aos setores agrícola, pecuário e urbano (Figura 2.16).

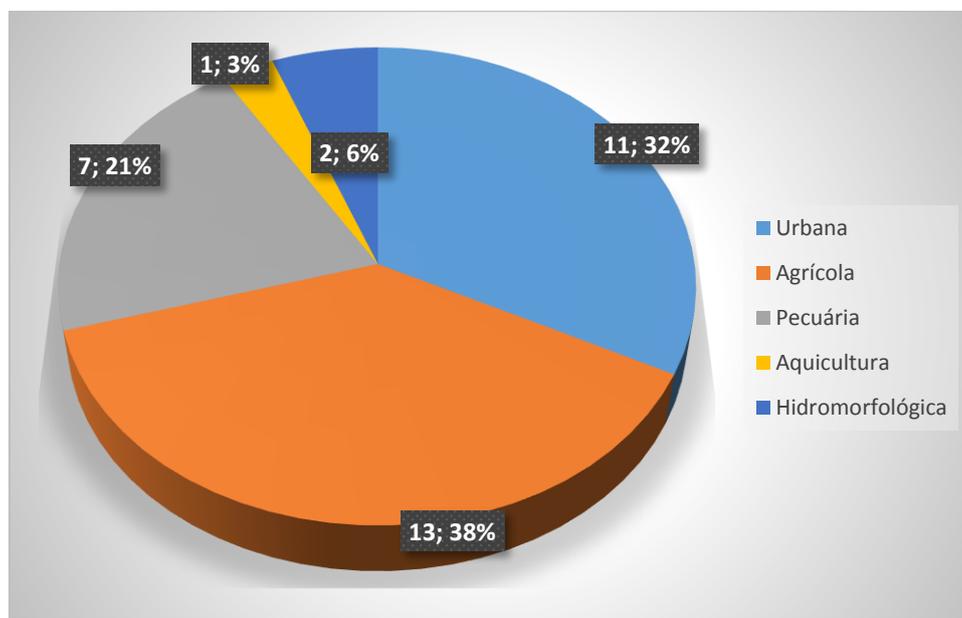


Figura 2.16 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo setor como pressão significativa

As medidas definidas para este grupo de massas de água superficiais com estado inferior a bom são 9 medidas suplementares (Quadro 2.9).

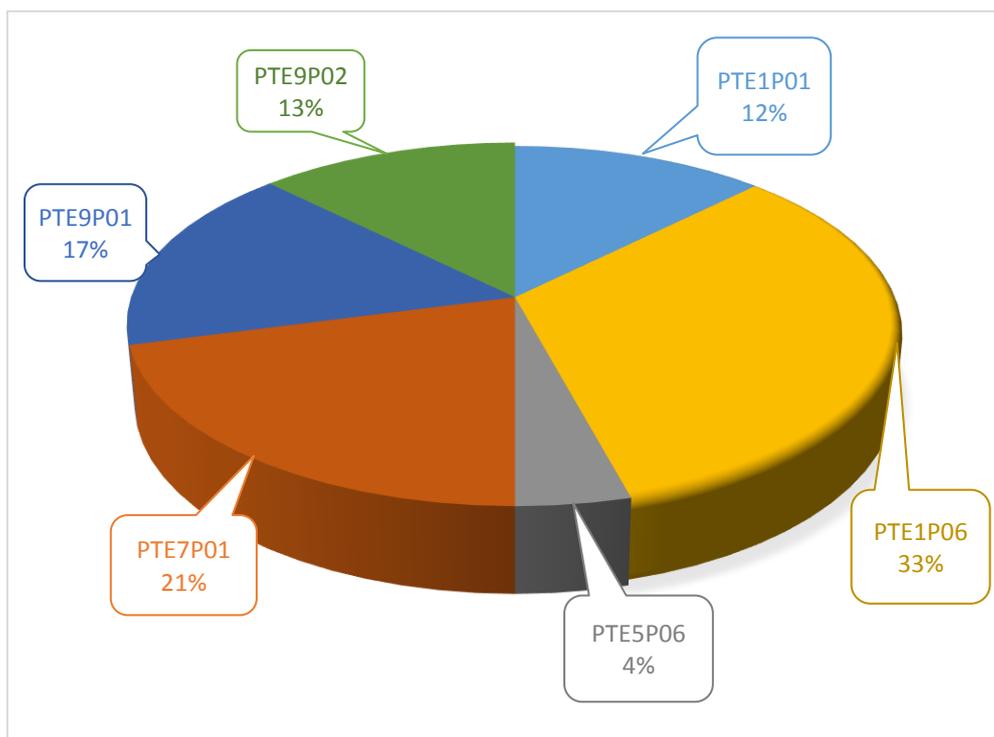


Figura 2.17 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom e respetivo programa de medida

Em termos de análise do número de massas de água superficiais com estado inferior a bom por programa de medida (Figura 2.17) verifica-se que o PTE1P06 (Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária) é o que vai abranger mais massas de água, cerca de 8, seguido do PTE7P01 (Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza) com 5 massas de água.

**Quadro 2.8 – Massas de água superficiais com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas**

| Massas de água |  | Zona protegida       | Estado ou Potencial |                        |                |  | Pressões significativas          | Medidas  |   |
|----------------|--|----------------------|---------------------|------------------------|----------------|--|----------------------------------|--|---|
| Código         | Designação                               | Tipo                 | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico | Classificação da zona protegida  | Tipo                             | Código   | Designação  |
| PT06MIR1367    | Mira-WB2                                 | SH<br>HA<br>BI       | Razoável            | <b>Biológicos</b>      | <b>Bom</b>     | SH=São cumpridos os objetivos específicos  | Agrícola Urbana                  | PTE1P03M01_SUP_RH6<br>PTE1P04M02_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.  |
| PT06MIR1368    | Mira-WB1                                 | BA<br>SH<br>HA<br>BI | Razoável            | <b>Biológicos</b>      | <b>Bom</b>     | BA=São cumpridos os objetivos específicos<br>SH=São cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Aquicultura             | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |
| PT06MIR1376    | Ribeira do Vale de Gomes                 | HA                   | Razoável            | <b>Físico-Químicos</b> | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola Pecuária Urbana         | PTE1P01M10_SUP_RH6   | Reabilitação da ETAR de Boa Vista dos Pinheiros, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira  |
| PT06MIR1378    | Rio Mira (HMWB - Jusante B. Santa Clara) | FI                   | Razoável            |                        | Desconhecido   | FI=São cumpridos os objetivos específicos  | Agrícola Urbana Hidromorfológica | PTE1P01M28_SUP_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6                   | 1) Remodelação da ETAR de Sabóia, na freguesia de Sabóia, concelho de Odemira.<br>2) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.  |
| PT06MIR1379    | Ribeira do Pomar                         |                      | Razoável            |                        | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola Pecuária Urbana         | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3)Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06MIR1383    | Ribeira de Mora                          |                      | Medíocre            |                        | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola Pecuária Urbana         | PTE9P01M01_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6<br>PTE7P01M09_SUP_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.<br>3)Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira |
| PT06MIR1393    | Ribeira de Totenique                     |                      | Mau                 | <b>Biológicos</b>      | Desconhecido   | n.a.   | Agrícola Pecuária                | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   |

| Massas de água |  | Zona protegida | Estado ou Potencial           |                                   |                        |   | Pressões significativas  | Medidas  |  |
|----------------|--|----------------|-------------------------------|-----------------------------------|------------------------|---|--------------------------|--|--|
| Código         | Designação                                       | Tipo           | Estado Ecológico              | Elementos responsáveis            | Estado Químico         | Classificação da zona protegida           | Tipo                     | Código   | Designação   |
| PT06MIR1398    | Rio Torto  |                | Razoável                      | <b>Biológicos Físico-Químicos</b> | Desconhecido           | n.a.                                      | Agrícola Pecuária        | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo  |
| PT06SUL1637    | Ribeira de Melides                               | HA             | Razoável                      | <b>Biológicos Físico-Químicos</b> | Desconhecido           | n.a.                                      | Agrícola Pecuária Urbana | PTE1P01M09_SUP_RH6<br>PTE7P01M10_RH6<br>PTE9P02M03_SUP_RH6 | 1) Construção de EE e emissário para ligação ao sistema interceptor Melides-Praia, na freguesia de Melides, concelho de Santiago do Cacém.<br>2) Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém.<br>3) Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira. |
| PT06SUL1638    | Lagoa Santo Andre                                | BA<br>HA<br>BI | Desconhecido / Sem informação |                                   | Insuficiente/ Mediocre | BA=São cumpridos os objetivos específicos | Agrícola Urbana          | PTE7P01M09_SUP_RH6   | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira  |
| PT06SUL1641    | Sancha   | HA<br>BI       | Razoável                      |                                   | Desconhecido           | n.a.                                      | Agrícola Pecuária Urbana | PTE1P03M01_SUP_RH6<br>PTE1P04M02_SUP_RH6<br>PTE1P06M01_RH6 | 1) Promover uma ação preventiva de fiscalização<br>2) Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.   |
| PT06SUL1642    | Ribeira de Moinhos                               | HA             | Mau                           | <b>Biológicos Físico-Químicos</b> | Desconhecido           | n.a.                                      | Agrícola                 | PTE1P06M01_RH6   | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícola, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.   |
| PT06SUL1643    | Ribeira da Junqueira                             | HA             | Mediocre                      |                                   | Desconhecido           | n.a.                                      | Agrícola Urbana          | PTE9P02M03_SUP_RH6   | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira.  |
| PT06SUL1644    | Ribeira de Morgavel (HMWB - Jusante B. Morgavel) | HA             | Razoável                      |                                   | Desconhecido           | n.a.                                      | Hidromorfológica Urbana  | PTE7P01M09_SUP_RH6   | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira  |

| Massas de água |            | Zona protegida       | Estado ou Potencial |                        |                           |  | Pressões significativas | Medidas            |  |
|----------------|------------|----------------------|---------------------|------------------------|---------------------------|--|-------------------------|--------------------|--|
| Código         | Designação | Tipo                 | Estado Ecológico    | Elementos responsáveis | Estado Químico            | Classificação da zona protegida  | Tipo                    | Código             | Designação   |
| PTCOST13       | CWB-II-5A  | BA<br>SH<br>HA<br>BI | Bom                 |                        | Insuficiente/<br>Medíocre | BA=São cumpridos os objetivos específicos<br>SH=São cumpridos os objetivos específicos | Urbana                  | PTE5P06M02_SUP_RH6 | Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe |

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= *Habitats*; BI= Aves selvagens

**Quadro 2.9 – Medidas para as massas de água superficiais com estado inferior a bom**

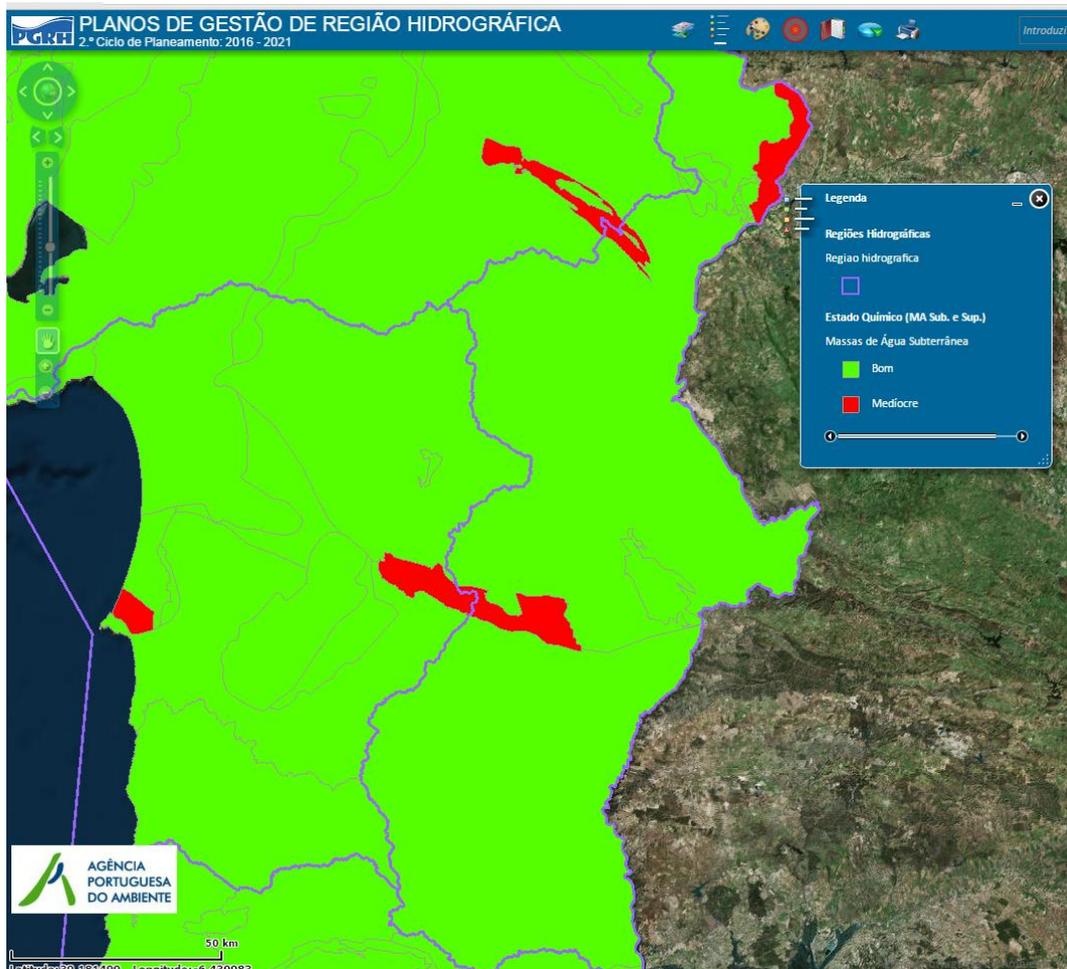
| Designação do eixo de medida                            | Designação do programa de medida   | Designação da medida   | Código             | Tipologia          | Nº massas de água inferior a bom | Investimentos (mil €) |
|---|--|--|--------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | Construção de EE e emissário para ligação ao sistema interceptor Melides-Praia, na freguesia de Melides, concelho de Santiago do Cacém                             | PTE1P01M09_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 516                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | Reabilitação da ETAR de Boa Vista dos Pinheiros, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira   | PTE1P01M10_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 160                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | Remodelação da ETAR de Sabóia, na freguesia de Sabóia, concelho de Odemira   | PTE1P01M28_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 250                   |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   | PTE1P06M01_RH6     | Medida suplementar | 8                                | 0                     |
| <b>PTE5 - Minimização de riscos</b>                     | PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira  | Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe                     | PTE5P06M02_SUP_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 30                    |
| <b>PTE7 - Aumento do conhecimento</b>                   | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza          | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira                                | PTE7P01M09_SUP_RH6 | Medida suplementar | 4                                | 50                    |
| <b>PTE7 - Aumento do conhecimento</b>                   | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza          | Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém                       | PTE7P01M10_RH6     | Medida suplementar | 1                                | 125                   |
| <b>PTE9 - Adequação do quadro normativo</b>             | PTE9P01 - Promover a fiscalização  | Promover uma ação preventiva de fiscalização.  | PTE9P01M01_RH6     | Medida suplementar | 4                                | 100                   |
| <b>PTE9 - Adequação do quadro normativo</b>             | PTE9P02 - Adequar a monitorização  | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira | PTE9P02M03_SUP_RH6 | Medida suplementar | 3                                | 30                    |

#### 2.1.4.2. Massas de água subterrâneas

Na região hidrográfica do Sado e Mira existe 1 massa de água subterrânea com estado Medíocre devido ao estado químico.

No Quadro 2.10 estão caracterizadas as massas de água com estado Medíocre em termos das suas pressões significativas e as medidas definidas para melhorar o seu estado.

A Figura 2.18 apresenta o estado químico das massas de água subterrâneas. Esta informação pode ser consultada através do geoportal desenvolvido para o PGRH disponível em <http://sniamb.apambiente.pt/pgrh/>.



**Figura 2.18 – Estado das massas de água subterrâneas: Estado químico**

As pressões significativas que incidem sobre as massas de água com estado medíocre estão associadas essencialmente ao setor industrial.

Para as massas de água com estado medíocre foram definidas 4 medidas suplementares (Quadro 2.11).

**Quadro 2.10 – Massas de água subterrâneas com estado inferior a bom, pressões significativas e respetivas medidas**

| Massas de água |                  | Zona protegida | Estado ou Potencial   |                        |                     |   | Pressões significativas        | Medidas  |   |
|----------------|------------------|----------------|-----------------------|------------------------|---------------------|---|--------------------------------|--|---|
| Código         | Designação       | Tipo           | Estado Químico        | Elementos responsáveis | Estado Quantitativo | Classificação da zona protegida           | Tipo                           | Código   | Designação  |
| PTO35          | SINES - ZONA SUL | A7             | Insuficiente/Mediocre | Hidrocarbonetos        | Bom                 | A7=São cumpridos os objetivos específicos | Industrial (passivo ambiental) | PTE1P09M01_SUB_RH6<br>PTE1P09M03_SUB_RH6<br>PTE1P09M02_SUB_RH6<br>PTE7P01M10_RH6 | 1) Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul - Ação Lote 2E1, concelho de Sines<br>2) Recuperação Ambiental do Aterro da Sanchinha, na freguesia de Santo André, Concelho de Santiago do Cacém<br>3) Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul- Ação Lote MFeio, concelho de Sines<br>4) Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém |

Legenda: BA=águas balneares; A7=produção de água para consumo humano; FI=piscícolas; SH=conquícolas; UW=sensíveis; NI= vulneráveis; HA= Habitats; BI= Aves selvagens

**Quadro 2.11 – Medidas para as massas de água subterrâneas com estado inferior a bom**

| Designação do eixo de medida                            | Designação do programa de medida  | Designação da medida   | Código             | Tipologia          | Nº massas de água inferior a bom | Investimentos (mil €) |
|---|---|--|--------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)                   | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul - Ação Lote 2E1, concelho de Sines  | PTE1P09M01_SUB_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 1000                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)                   | Recuperação Ambiental do Aterro da Sanchinha, na freguesia de Santo André, Concelho de Santiago do Cacém                                     | PTE1P09M03_SUB_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 2000                  |
| <b>PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes</b> | PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)                   | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul- Ação Lote MFeio, concelho de Sines   | PTE1P09M02_SUB_RH6 | Medida suplementar | 1                                | 618,4                 |
| <b>PTE7 - Aumento do conhecimento</b>                   | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza | Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém | PTE7P01M10_RH6     | Medida suplementar | 1                                | 125                   |

## 2.2. Síntese das Medidas definidas

Foram definidas para as 247 massas de água (238 superficiais e 9 subterrâneas) 116 medidas, sendo que 42 são medidas de base e 74 são medidas suplementares.

Para as 135 massas de água superficiais e 1 massas de água subterrâneas com estado inferior a Bom representa-se na Figura 2.19 a relação do número de massas de água, distribuídas pelas respetivas categorias, com a percentagem de medidas associadas às pressões mais significativas. Considera-se que para a RH6 foi definido um pacote de medidas dirigidas de forma incisiva para os principais problemas identificados.

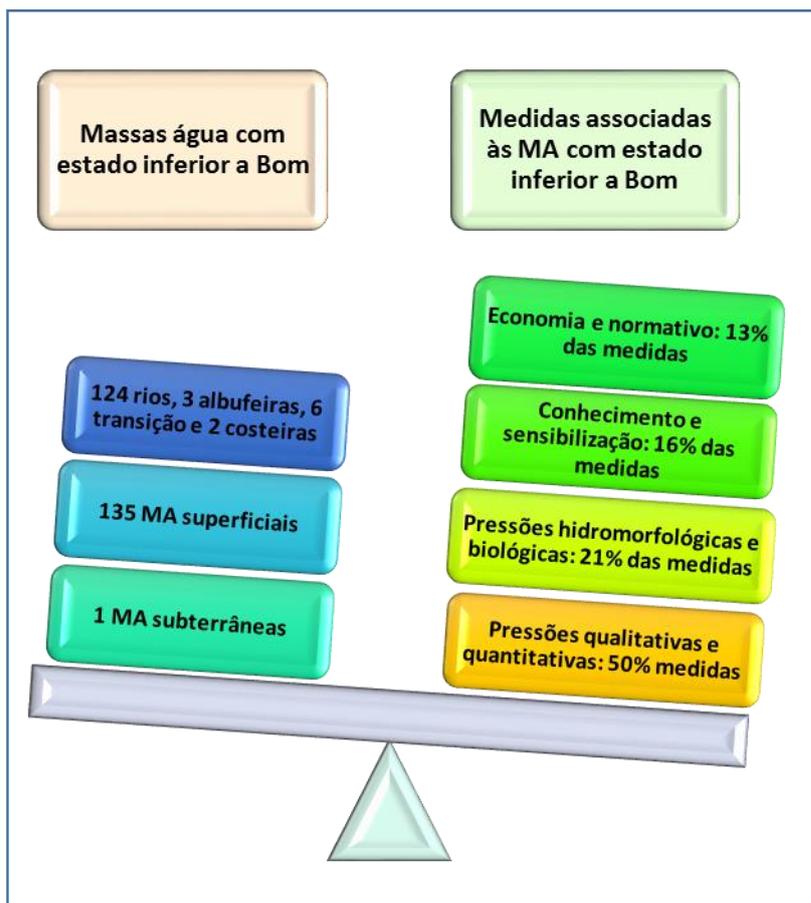
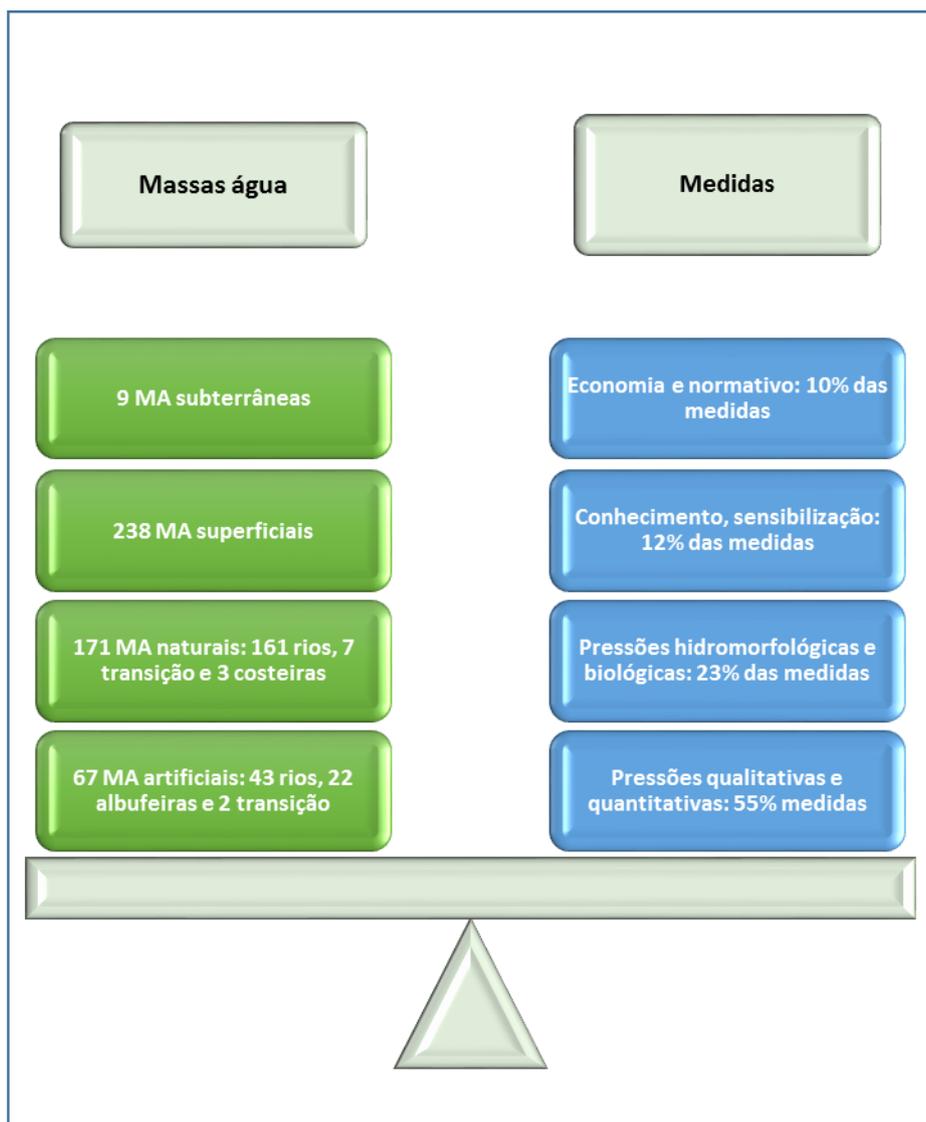


Figura 2.19 – Relação entre o número de massas de água com estado inferior a bom e as respetivas medidas associadas

Para a totalidade das massas de água superficiais e massas de água subterrâneas representa-se na Figura 2.20 o balanço entre o número de massas de água distribuídas pelas respetivas categorias e a percentagem de medidas associadas às principais pressões. Pode concluir-se que os eixos associados às pressões são os mais significativos.



**Figura 2.20 – Relação entre o número de massas de água e as respetivas medidas associadas**

Na Figura 2.21 e para o conjunto de massas de água superficiais e subterrâneas resumem-se o número de medidas definidas por cada eixo e objetivos ambientais.

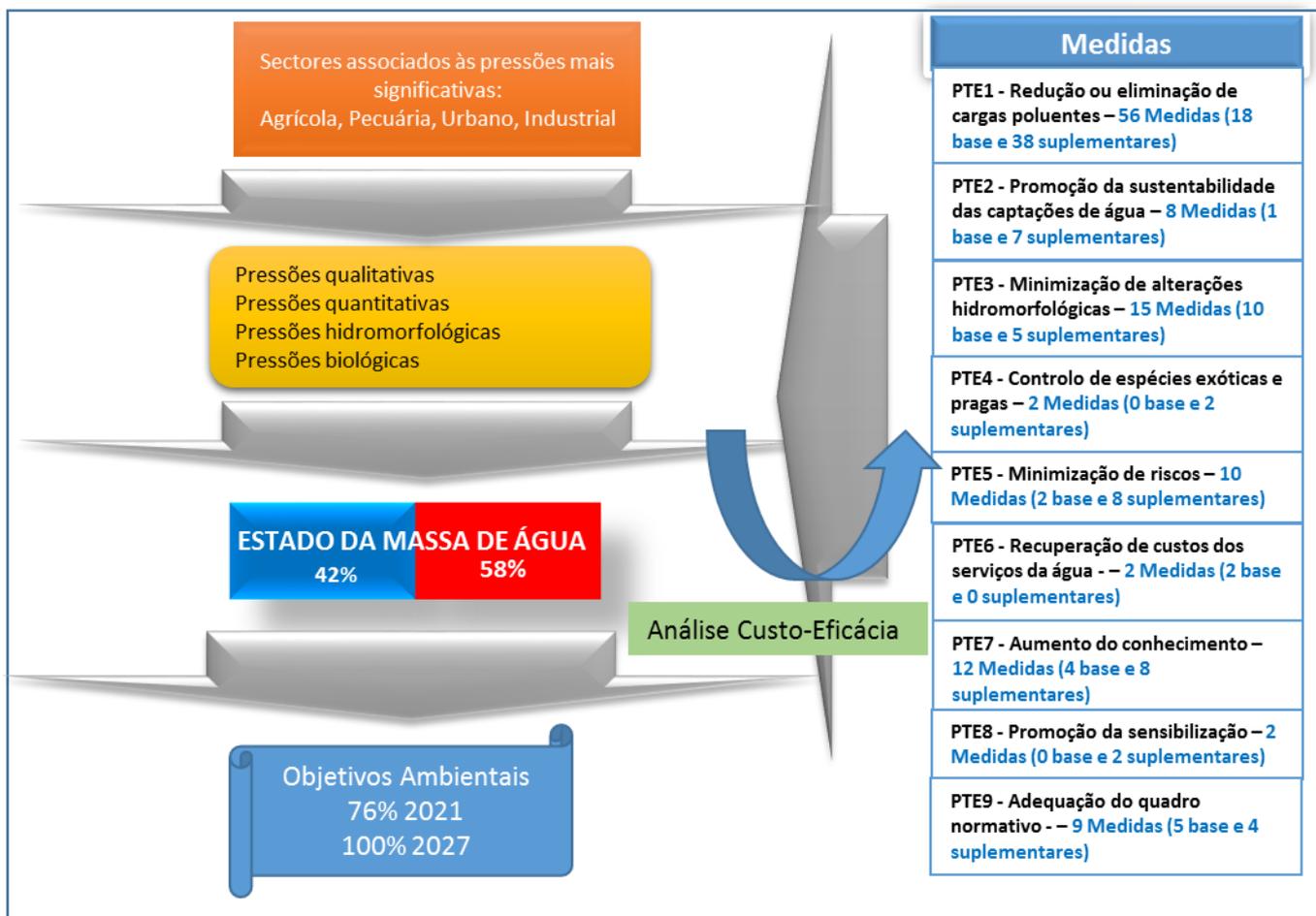


Figura 2.21 – Resumo das principais pressões, objetivos ambientais e número de medidas definidas por cada eixo

Em termos de objetivos ambientais, para as massas de água superficiais e subterrâneas, 42% já atingiram o Bom Estado em 2015, prevê-se que 76% atinjam o bom estado em 2021 e 100% em 2027.

### 3. ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MEDIDAS COM AS QSiGA

As medidas propostas pretendem constituir as soluções para os problemas identificados nas QSiGA, atuando sobre as causas que os originam e convergindo para um objetivo estratégico. Deste modo, o Quadro 3.1 apresenta os programas de medidas correspondentes a cada um dos objetivos estratégicos, incluindo as medidas propostas assim como a sua relação com os problemas diagnosticados e as respetivas causas.

**Quadro 3.1 – Articulação dos programas de medidas com as QSiGA na RH6**

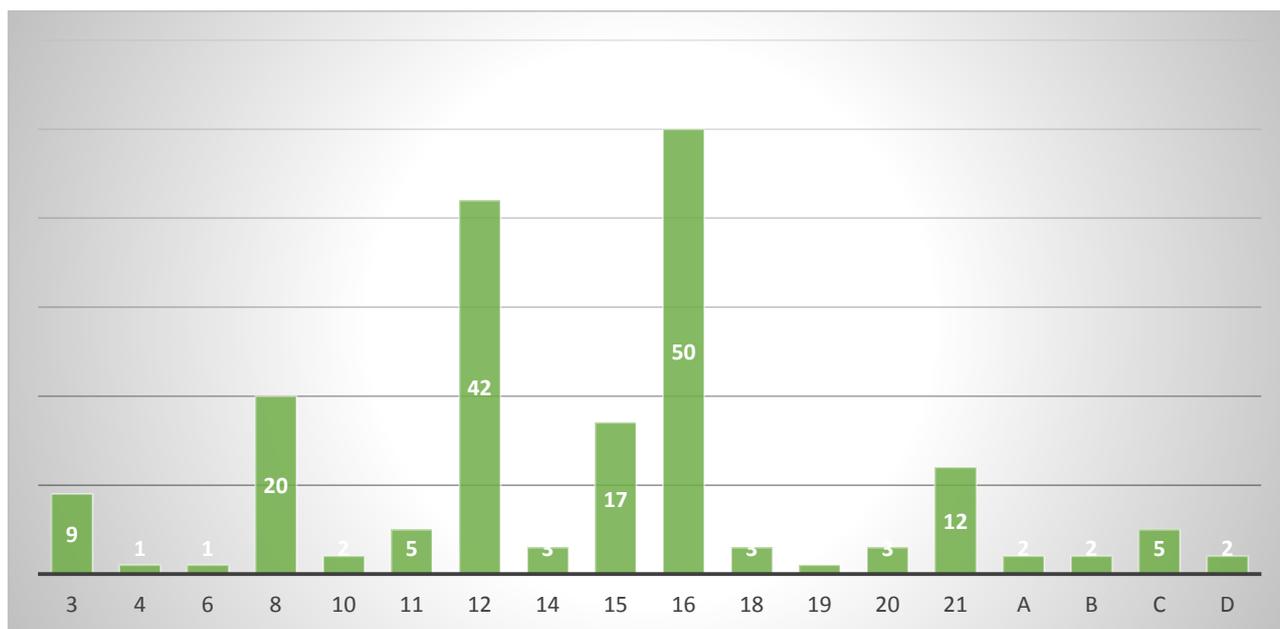
| Problemas (QSiGA)  | Área temática           | Objetivo Estratégico   | Eixo de Medidas   | Programa de medidas   |
|--|-------------------------|--|---|---|
| 3.Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos                                | AT2: Qualidade da água  | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                          | PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas        | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos   |
| 4.Alteração das comunidades da fauna e da flora e/ou redução da biodiversidade                               | AT2: Qualidade da água  | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                          | PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas             | PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas |
| 6.Alterações do regime de escoamento   | AT3: Quantidade da água | OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras | PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água | PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento   |
| 8.Contaminação de águas subterrâneas   | AT2: Qualidade da água  | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                          | PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes          | PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias  |
|  |                         |  |   | PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento  |
|  |                         |  |   | PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária                                  |
|  |                         |  |   | PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura   |
|  |                         |  |   | PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários   |
| PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição  |                         |  |   |   |
| 10.Destruição/ fragmentação de <i>habitats</i>   | AT2: Qualidade da água  | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                          | PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas        | PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal  |
| 11. Escassez de água   | AT3: Quantidade da água | OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras | PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água | PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações                                |
|  |                         |  |   | PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento   |
| PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas   |                         |  |   |   |
| 12.Eutrofização (nitratos, fósforo, compostos de fósforo, clorofila a, ocorrência de <i>blooms</i> de algas) | AT2: Qualidade da água  | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                          | PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluente           | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas                                    |
|  |                         |  |   | PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais  |

| Problemas (QSiGA)   | Área temática          | Objetivo Estratégico  | Eixo de Medidas                                  | Programa de medidas   |
|---|------------------------|---|--|---|
|   |                        |   |  | industriais (incluindo as explorações agrícolas)<br>PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento<br>PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária  |
| 14. Inundações  | AT5: Gestão de riscos  | OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água | PTE5 - Minimização de riscos                     | PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)<br>PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas   |
| 15. Poluição com metais, com substâncias perigosas e substâncias prioritárias (biocidas e produtos fitofarmacêuticos) | AT2: Qualidade da água | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                   | PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes | PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias<br>PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias<br>PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento<br>PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura<br>PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)<br>PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização<br>PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas<br>PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição |
| 16. Poluição microbiológica e orgânica (CBO5, azoto amoniacal)  | AT2: Qualidade da água | OE2 - Atingir o Bom Estado/Potencial das massas de água                   | PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas<br>PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)<br>PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento<br>PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária<br>PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas<br>PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização   |

| Problemas (QSiGA)   | Área temática                      | Objetivo Estratégico  | Eixo de Medidas   | Programa de medidas   |
|---|------------------------------------|---|---|---|
|   |                                    |   |   | PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas<br>PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem<br>PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário<br>PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição   |
| 18. Perdas de água nos sistemas de abastecimento e rega   | AT3: Quantidade da água            | OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras          | PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água | PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações  |
| 19. Recursos humanos especializados insuficientes   | AT1: Governança                    | OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água                                   | PTE9 - Adequação do quadro normativo                      | PTE9P01 - Promover a fiscalização   |
| 20. Sistemas de vigilância, alerta e monitorização das massas de água insuficientes e/ou ineficientes         | AT1: Governança                    | OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água                                   | PTE9 - Adequação do quadro normativo                      | PTE9P02 - Adequar a monitorização   |
| 21. Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água e rejeições de águas residuais | AT4: Investigação e conhecimento   | OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos                           | PTE7 - Aumento do conhecimento                            | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza   |
| Limitações ao incremento do nível de internalização de custos pelos utilizadores da água.                     | AT6: Quadro económico e financeiro | OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água                             | PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água         | PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos<br>PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria<br>PTE6P03 - Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura |
| Participação pública e envolvimento dos setores insuficiente  | AT7: Comunicação e Sensibilização  | OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água | PTE8 - Promoção da sensibilização                         | PTE8P01 - Elaboração de guias<br>PTE8P02 - Sessões de divulgação  |
| Integração setorial da temática da água insuficiente  | AT1: Governança                    | OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais         | PTE9 - Adequação do quadro normativo                      | PTE9P03 - Revisão legislativa<br>PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves<br>PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM<br>PTE9P07 - Articular com políticas setoriais  |

| Problemas (QSiGA)   | Área temática   | Objetivo Estratégico  | Eixo de Medidas                      | Programa de medidas                         |
|---|-----------------|---|--------------------------------------|---|
| Insuficiente sistematização e disponibilização de informação relativa às utilizações da água pelos diferentes setores | AT1: Governança | OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais | PTE9 - Adequação do quadro normativo | PTE9P07 - Articular com políticas setoriais |

Existem programas de medidas que visam solucionar mais do que um problema identificado nas QSiGA pelo que são sempre contabilizados. Por exemplo, o PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas é considerada para resolução das QSiGA 12 e 16.



1. Afluências de Espanha; 2. Agravamento da qualidade da água devido à suspensão dos sedimentos; 3. Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos; 4. Alteração das comunidades da fauna e da flora e/ou redução da biodiversidade; 5. Alterações da dinâmica sedimentar (erosão e assoreamentos); 6. Alterações do regime de escoamento; 7. Competição de espécies não nativas com espécies autóctones; 8. Contaminação de águas subterrâneas; 9. Degradação de zonas costeiras; 10. Destruição/ fragmentação de *habitats*; 11. Escassez de água; 12. Eutrofização (nitratos, fósforo, compostos de fósforo, clorofila a, ocorrência de blooms de algas); 13. Intrusão salina e outros nas águas subterrâneas; 14. Inundações; 15. Poluição com metais, com substâncias perigosas e substâncias prioritárias (biocidas e produtos fitofarmacêuticos); 16. Poluição microbiológica e orgânica (CBO5, azoto amoniacal); 17. Sobre-exploração de águas subterrâneas; 18. Perdas de água nos sistemas de abastecimento e rega; 19. Recursos humanos

Figura 3.1 – Medidas definidas por QSiGA

Na RH6 verifica-se que as QSiGA 16, QSiGA 12, QSiGA 8 e a QSiGA 15 são as que reúnem um maior número de medidas uma vez que integram as medidas relacionadas com a redução e/ou eliminação de cargas poluentes, seguida da QSiGA 21 com as medidas relacionadas com o conhecimento.

## 4. CLASSIFICAÇÃO DAS MEDIDAS

### 4.1. Metodologia para definição de prioridades

A classificação das medidas quanto à prioridade relaciona-se com o estado da massa de água e com o cumprimento de obrigações legislativas.

Nesse sentido a classificação final, variável entre 1 a 5, da prioridade de cada medida é definida conforme Quadro 4.1, sendo a classificação 1 atribuída à situação menos prioritária e a pontuação 5 à mais prioritária.

Quadro 4.1 – Critérios de classificação das prioridades das medidas

| Medidas   | Prioridade |                         |
|---|------------|-------------------------|
| Medidas de Base específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom       | 5          | Prioridade mais elevada |
| Medidas de Base específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior       | 4          |                         |
| Medidas de Base regionais a implementar em todas as massas de água                          | 4          |                         |
| Medidas Suplementares específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom | 3          |                         |
| Medidas Suplementares regionais a implementar em todas as massas de água                    | 2          |                         |
| Medidas Suplementares específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior | 1          | Prioridade mais baixa   |

Assumem assim mais relevância as medidas de Base que são implementadas nas massas de água com Estado inferior a Bom. O esforço de implementação das medidas vai atender a esta priorização, sendo que a afetação dos recursos financeiros será preferencialmente dirigido para as medidas que são direcionadas às pressões significativas que afetam as massas de água com Estado inferior a Bom.

No entanto, existem medidas cuja implementação é relevante (por exemplo passivos ambientais) e que, frequentemente, já têm uma maturação avançada de projeto, mas que pelo fato de serem suplementares e de estarem, por vezes, afetas a massas de água com estado superior a Bom, a sua prioridade reduz-se (tendo em conta os critérios estabelecidos). Contudo, sempre que estas medidas já tenham financiamento próprio por parte das entidades responsáveis (nacional ou comunitário) nada impede que estas medidas avancem.

### 4.2. Prioridade e natureza das medidas

O Quadro 4.2 apresenta a natureza das medidas classificadas como Corretiva (visam solucionar um problema existente) e/ou como Preventiva (previnem a ocorrência de um problema que se sabe que ocorrerá se não forem tomadas medidas ou que seja previsível que aconteça) e a sua prioridade obtida por aplicação da metodologia anteriormente apresentada.

**Quadro 4.2 – Prioridade e natureza das medidas na RH6**

| Código             | Designação  | Tipologia          | Natureza  | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|---|--------------------|-----------|------------|------------|
| PTE1P01M01_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Cabrela, na freguesia de Cabrela, concelho de Montemor-o-Novo  | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M02_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Vila Alva, na freguesia de Vila Alva, concelho de Cuba   | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M03_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Ribeira de Moinhos, na freguesia e concelho de Sines  | Medida de base     | Corretiva | 4          | Específica |
| PTE1P01M04_SUP_RH6 | Conceção e Construção da ETAR de Grândola e Sistema Intercetor de Grândola, na freguesia e concelho de Grândola                       | Medida de base     | Corretiva | 5          | Específica |
| PTE1P01M05_SUP_RH6 | Remodelação do Tratamento secundário da ETAR de Senhora de Aires - Viana do Alentejo, na freguesia e concelho de Viana do Alentejo    | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M06_SUP_RH6 | Nova ETAR de S. Teotónio e Sistema Elevatório, na freguesia de S. Teotónio e concelho de Odemira                                      | Medida de base     | Corretiva | 4          | Específica |
| PTE1P01M07_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Montes Velhos, na freguesia de São João de Negrilhos, concelho de Aljustrel                                   | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M08_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Alcáçovas - Zona Sul, na freguesia de Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo                                | Medida suplementar | Corretiva | 1          | Específica |
| PTE1P01M09_SUP_RH6 | Construção de EE e emissário para ligação ao sistema intercetor Melides-Praia, na freguesia de Melides, concelho de Santiago do Cacém | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M10_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Boa Vista dos Pinheiros, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira                          | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M11_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Almogrove/Longueira, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira                              | Medida de base     | Corretiva | 4          | Específica |
| PTE1P01M12_SUP_RH6 | Construção de EE e conduta de ligação da Mimosa à ETAR de Alvalade, na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém           | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M13_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Odemira, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira  | Medida de base     | Corretiva | 4          | Específica |
| PTE1P01M14_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Zambujeira do Mar, na freguesia de Zambujeira do Mar, concelho de Odemira                                     | Medida de base     | Corretiva | 4          | Específica |
| PTE1P01M15_SUP_RH6 | Construção de nova ETAR de Ermidas do Sado, na freguesia de Ermidas do Sado, no concelho de Santiago do Cacém                         | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M16_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Torrão, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal  | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M17_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Beringel, na freguesia de Beringel, concelho de Beja  | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M18_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Ervidel, na freguesia de Ervidel, concelho de Aljustrel   | Medida suplementar | Corretiva | 3          | Específica |
| PTE1P01M19_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Comporta, na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal   | Medida suplementar | Corretiva | 1          | Específica |

| Código             | Designação   | Tipologia          | Natureza   | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|--|--------------------|------------|------------|------------|
| PTE1P01M20_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de São Luís/Odemira, na freguesia de São Luís, concelho de Odemira   | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE1P01M21_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Santa Vitória, na freguesia de Santa Vitória, concelho de Beja   | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P01M22_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Penedo Gordo, na freguesia de Santa Clara do Louredo, concelho de Beja  | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P01M23_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Escoural, na freguesia do Escoural, concelho de Montemor-o-Novo   | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE1P01M24_SUP_RH6 | Empreitada do Sistema de Saneamento do Concelho de Portel - Conceção, Construção/Reabilitação das ETAR do Concelho de Portel das Estações Elevatórias e dos Sistemas Intercetoras (Santana, São Bartolomeu do Outeiro) | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE1P01M25_SUP_RH6 | Construção da Nova ETAR de Ferreira do Alentejo, na freguesia e concelho de Ferreira do Alentejo   | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE1P01M26_SUP_RH6 | Reformulação do Sistema de Drenagem e Tratamento de Faralhão, na freguesia de Sado, concelho de Setúbal  | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE1P01M27_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Canal Caveira, na freguesia e concelho de Grândola  | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE1P01M28_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Sabóia, na freguesia de Sabóia, concelho de Odemira   | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P01M29_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Colos-Cerca do Montado, na freguesia de Colos, concelho de Odemira   | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE1P02M01_RH6     | Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P02M02_RH6     | Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P03M01_SUP_RH6 | Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas                               | Medida de base     | Corretiva  | 4          | Regional   |
| PTE1P04M01_RH6     | Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P04M02_SUP_RH6 | Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas   | Medida de base     | Corretiva  | 4          | Regional   |
| PTE1P05M01_RH6     | Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P05M02_RH6     | Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P05M03_SUB_RH6 | Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P06M01_RH6     | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |

| Código             | Designação   | Tipologia          | Natureza   | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|--|--------------------|------------|------------|------------|
| PTE1P06M02_RH6     | Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)    | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P06M03_RH6     | Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P06M04_RH6     | Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários) | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P06M05_RH6     | Adotar modos de produção sustentáveis  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P06M06_RH6     | Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P06M08_RH6     | Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.  | Medida suplementar | Corretiva  | 2          | Regional   |
| PTE1P06M09_SUP_RH6 | Proteção da qualidade da água da Albufeira do Pisão  | Medida suplementar | Preventiva | 3          | Específica |
| PTE1P06M10_RH6     | Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)                                   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P07M01_RH6     | Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais                  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE1P09M01_SUB_RH6 | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul - Ação Lote 2E1, concelho de Sines  | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P09M02_SUB_RH6 | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul- Ação Lote MFeio, concelho de Sines   | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P09M03_SUB_RH6 | Recuperação Ambiental do Aterro da Sanchinha, na freguesia de Santo André, Concelho de Santiago do Cacém   | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P10M01_RH6     | Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.                     | Medida suplementar | Corretiva  | 2          | Regional   |
| PTE1P11M01_SUP_RH6 | Remoção de lamas na ribeira do Roxo a Jusante da Barragem do Roxo, na freguesia e concelho de Aljustrel  | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE1P12M01_SUP_RH6 | Recuperação Ambiental da Área Mineira do Lousal, na freguesia de Azinheira de Barros e S. Mamede do Sádão, concelho de Grândola                                  | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P12M02_SUP_RH6 | Recuperação Hidrológico-Ambiental da Área Mineira de Aljustrel, na freguesia e concelho de Aljustrel   | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE1P13M01_SUP_RH6 | Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE1P14M01_SUP_RH6 | Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE2P01M01_RH6     | Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE2P01M02_RH6     | Incentivar uma gestão mais eficiente da água   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |

| Código             | Designação  | Tipologia          | Natureza   | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|---|--------------------|------------|------------|------------|
| PTE2P01M13_SUP_RH6 | Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE2P03M01_SUB_RH6 | Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE2P03M02_SUP_RH6 | Proteção das captações de água superficial  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE2P04M01_SUB_RH6 | Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE2P05M01_SUB_RH6 | Validar o valor de recarga das massas de água   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE2P05M02_SUB_RH6 | Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE3P01M02_SUP_RH6 | Recuperação de continuidade longitudinal do troço do Barranco da Casa Branca associado à demolição da barragem do Peneireiro, na freguesia e concelho de Alvito   | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE3P01M03_SUP_RH6 | Recuperação de continuidade longitudinal do troço da ribeira da Chaminé, afluente da ribeira do Outeiro associado à demolição da barragem da Misericórdia, na união de freguesias de Santiago Maior e S. João Batista, concelho de Beja | Medida suplementar | Corretiva  | 3          | Específica |
| PTE3P02M02_SUP_RH6 | Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE3P02M03_SUP_RH6 | Implementação de ações de reabilitação e requalificação de linhas de água, na região hidrográfica do Sado e do Mira   | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE3P03M01_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Odivelas, Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, na freguesia de Odivelas, concelho de Ferreira do Alentejo   | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE3P03M02_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Pego do Altar, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Santa Susana, concelho de Alcácer do Sal  | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE3P02M26_SUP_RH6 | Plano de remoção de infraestruturas transversais  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE3P02M34_SUP_RH6 | Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE3P03M03_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Vale do Gaio, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal   | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE3P03M04_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Campilhas, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto-Sado, nas freguesias de Cercal e S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém                                      | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |

| Código             | Designação   | Tipologia          | Natureza   | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|--|--------------------|------------|------------|------------|
| PTE3P03M05_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Fonte Serne, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém  | Medida de base     | Corretiva  | 4          | Específica |
| PTE3P03M06_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Monte da Rocha, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, freguesia e concelho de Ourique  | Medida de base     | Corretiva  | 4          | Específica |
| PTE3P03M07_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Santa Clara, Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, na freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira   | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE3P03M08_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Corte Brique, Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, na freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira  | Medida de base     | Corretiva  | 5          | Específica |
| PTE3P03M09_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico das Barragens de Monte Gato e Monte Miguéis, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de Conceição, concelho de Ourique e Freguesia de Messejana, concelho de Aljustrel | Medida de base     | Corretiva  | 4          | Específica |
| PTE4P01M01_SUP_RH6 | Plano de controlo de infestantes aquáticas na Região Hidrográfica do Sado e do Mira  | Medida suplementar | Preventiva | 1          | Específica |
| PTE4P02M01_SUP_RH6 | Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE5P01M01_SUP_RH6 | Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE5P01M02_RH6     | Promover a silvicultura sustentável  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE5P02M02_RH6     | Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAC-RH)  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE5P04M01_RH6     | Promover a conservação do solo   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE5P04M02_RH6     | Estratégia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do sado e do Mira  | Medida suplementar | Preventiva | 1          | Específica |
| PTE5P05M01_RH6     | Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE5P05M02_SUP_RH6 | Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE5P05M03_RH6     | Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE5P06M01_SUP_RH6 | Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |

| Código             | Designação   | Tipologia          | Natureza   | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|--|--------------------|------------|------------|------------|
| PTE6P01M01_RH6     | Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE6P03M01_RH6     | Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE7P01M01_RH6     | Monitorizar e avaliar a lista de vigilância  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE7P01M02_RH6     | Promover a inovação no sector agrícola   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE7P01M03_SUB_RH6 | Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE7P01M04_SUP_RH6 | Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE7P01M05_SUP_RH6 | Atualização da cartografia das zonas sensíveis   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE7P01M06_RH6     | Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE7P01M07_RH6     | Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE7P01M07_SUP_RH6 | Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE7P01M08_RH6     | Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE7P01M09_RH6     | Plataforma de Gestão do PGRH   | Medida de base     | Corretiva  | 4          | Regional   |
| PTE7P01M09_SUP_RH6 | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira                                | Medida suplementar | Corretiva  | 1          | Específica |
| PTE7P01M10_RH6     | Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém                       | Medida suplementar | Preventiva | 3          | Específica |
| PTE9P02M03_SUP_RH6 | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira | Medida suplementar | Preventiva | 3          | Específica |
| PTE8P01M02_RH6     | Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE8P02M01_RH6     | Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE9P01M01_RH6     | Promover uma ação preventiva de fiscalização   | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE9P02M01_SUP_RH6 | Monitorização das massas de água superficiais  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE9P02M02_SUB_RH6 | Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE9P03M02_RH6     | Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |
| PTE9P04M01_RH6     | Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes  | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE9P05M01_SUP_RH6 | Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |

| Código             | Designação   | Tipologia          | Natureza   | Prioridade | Âmbito     |
|--------------------|--|--------------------|------------|------------|------------|
|                    | monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)   |                    |            |            |            |
| PTE9P07M01_RH6     | Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura   | Medida de base     | Preventiva | 4          | Regional   |
| PTE5P06M02_SUP_RH6 | Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe | Medida suplementar | Preventiva | 3          | Específica |
| PTE9P07M02_RH6     | Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados  | Medida suplementar | Preventiva | 2          | Regional   |

Com base na metodologia definida, foram classificadas 10 medidas com prioridade 5, a mais elevada, e 32 com prioridade 4, todas pertencentes às medidas de base. Com prioridade 3, existem 25 medidas, com prioridade 2 são 38 medidas e com prioridade 1, a menos elevada, 11 medidas.

Quanto à natureza, 53 medidas foram classificadas como corretivas e 63 como preventivas. Verifica-se assim que, apesar da maior preocupação estar centrada no objetivo de restaurar as massas de água para atingir o bom estado, a implementação de medidas preventivas constitui também uma preocupação a médio/longo prazo de modo a precaver novos problemas.

## 5. ANÁLISE ECONÓMICA

Os cenários macroeconómicos previstos para Portugal ainda não são os mais favoráveis. A necessidade premente do equilíbrio das contas públicas, aliada à atual conjuntura internacional, origina que políticas de ordem económico-financeiras, com objetivo de reduzir o défice público, sejam ainda adotadas durante um longo período. O próximo ciclo de planeamento ainda se desenrolará num contexto económico-financeiro muito difícil que impõe necessariamente algumas condicionantes à capacidade de intervenção dos atores públicos e privados.

Tal como o Estado, que se encontra limitado na sua capacidade financeira para o investimento público durante o próximo período de planeamento de recursos hídricos, é expectável que restrições de ordem económico-financeiras venham a condicionar relevantes agentes económicos privados, na sua disponibilidade financeira para a implementação de algumas medidas necessárias.

O setor produtivo enfrenta uma forte necessidade de recapitalização, de modo a poder aumentar a competitividade, e assim contribuir para o crescimento económico.

Contudo, a profunda alteração na estrutura produtiva que está a ser operada em alguns setores da atividade económica, nomeadamente no setor da agricultura, está a gerar oportunidades e a criar condições para que nos novos investimentos passe a existir uma maior exigência nos aspetos relativos à gestão eficiente da água, sendo que estas exigências são mais rigorosas nos investimentos cofinanciados por fundos comunitários.

Desta forma, estar-se-á a dar um passo importante no alinhamento dos objetivos definidos na DQA com os objetivos de outras políticas sectoriais.

Esta realidade condiciona o desenvolvimento dos programas de medidas nos PGRH e recomenda especial atenção para os seguintes aspetos: a avaliação dos custos das medidas a propor (incluindo os custos de O&M e custos de investimento); a programação financeira dos investimentos e avaliação da viabilidade dos planos de financiamento; a ponderação da relação custo-eficácia das medidas a propor e a avaliação da capacidade dos agentes económicos intervenientes para suportarem os encargos referentes às medidas aplicadas; Neste contexto, é fundamental a identificação das condições de viabilização para os investimentos previstos nos Planos setoriais e a avaliação da sua contribuição para os objetivos dos PGRH.

Contudo, importa também considerar que o não cumprimento dos objetivos estipulados pela DQA e dos requisitos que conduziram à determinação de algumas “condicionalidades” associadas ao planeamento de recursos hídricos por parte da Comissão Europeia, para além de implicações negativas na execução dos fundos comunitários, tem também implicações graves ao nível de sanções pecuniárias para o país.

A construção do programa de medidas deve realizar-se tendo em conta a avaliação económica das medidas potenciais, a caracterização socioeconómica dos agentes envolvidos e o contributo adequado dos diversos sectores económicos de acordo com o princípio do poluidor pagador.

Na análise económica das medidas deve-se considerar os aspetos seguintes:

- Devem ser considerados os custos financeiros diretos da implementação da medida bem como os respetivos custos indiretos. A hierarquização das medidas deve ser realizada com base na relação custo/eficácia.
- As questões de equidade na distribuição dos custos não devem servir de critério de eliminação de qualquer medida que se revele mais adequada do ponto de vista da avaliação custo-eficácia.
- Devem ser identificados e caracterizados os instrumentos de apoio à implementação das medidas e a perspetiva da sua exequibilidade.
- Deve ser avaliada a distribuição pelos agentes económicos dos custos relativos à implementação das medidas. Deve ainda ser avaliada e comparada, com a distribuição de custos, a responsabilidade de cada agente para o não cumprimento dos objetivos ambientais pré-estabelecidos.

- Os custos das medidas a implementar implicam uma avaliação do seu impacto no nível de recuperação dos serviços da água.

As medidas de base decorrentes de imperativos legais para cumprimento dos requisitos mínimos ambientais não são objeto da análise custo-eficácia (ACE). No entanto, este tipo de medidas, excecionalmente poderão ser sujeitas à ACE, nomeadamente nos casos em que a legislação a aplicar permita alguma flexibilidade nas soluções a adotar.

Apenas as medidas suplementares e adicionais, propostas no âmbito do PGRH, são objeto de ACE para:

- Avaliar a eficácia de cada medida face aos objetivos definidos;
- Estabelecer prioridades na implementação das medidas preconizadas, de modo a otimizar a aplicação de recursos tendencialmente escassos.

### **5.1. Avaliação do custo das medidas**

Para o caso das medidas provenientes de outros programas ou planos, estavam já disponíveis dados relativos aos correspondentes investimentos. No que diz respeito à estimativa dos custos associadas à implementação de cada nova medida proposta no âmbito do PGRH, é necessário contabilizar, com base em análise pericial, o seguinte:

- Despesas de investimento, incluindo, nomeadamente, aquisição de terrenos, realização de estudos e projetos, obras de construção, ampliação e remodelação, aquisição de equipamentos, assistência técnica e outros fornecimentos e serviços;
- Despesas de operação, manutenção, acompanhamento e monitorização em cada ano, para o período de vida útil da medida.

De modo a tornar as diversas medidas comparáveis, adotaram-se os seguintes procedimentos:

- Tomou-se como referência o horizonte temporal de 2027;
- Consideraram-se investimentos de substituição, nos casos em que a vida útil das medidas é inferior ao período de tempo considerado;
- Contabilizaram-se os valores residuais, quando a vida útil dos investimentos se prolonga para além de 2027, como por exemplo, no caso dos investimentos em infraestruturas físicas;
- Consideraram-se os custos de exploração e manutenção, quando aplicáveis, ao longo de todo o período em análise.

### **5.2. Análise custo-eficácia das medidas**

A análise custo-eficácia (ACE) consiste num instrumento que contribui na identificação e seleção de projetos/ações alternativos (quantificados em termos físicos) para um determinado nível de resultados esperados (objetivos), otimizando os investimentos e custos necessários.

A eficácia de uma medida é estimada segundo o impacto de redução que a mesma origina sobre os objetivos ambientais, ou seja a distância entre a situação existente e a desejada, igualmente conhecida como “gap analysis”.

A valorização da eficácia de cada medida está assim intimamente relacionada com a finalidade da mesma, distinguindo-se para este efeito as medidas corretivas destinadas a alterar o estado das massas de água e as medidas preventivas destinadas às restantes finalidades, por exemplo, monitorização, fiscalização, licenciamento, sensibilização e informação.

Os aspetos a considerar numa análise de custo eficácia são:

- Custos financeiros de investimento;
- Custos financeiros de operação e manutenção;
- Custos económicos (se aplicável);
- Outros custos relevantes para a implementação da medida;
- Eficácia na redução de pressões.

Este instrumento é obrigatório para a análise de medidas suplementares, e adicionais, que não estejam já previstas para o cumprimento de objetivos ambientais, ao contrário das medidas de base.

A ACE, de forma a cumprir rigorosamente os seus objetivos, tem em consideração os seguintes passos:

- Identificação das massas de água com estado inferior a bom em 2015;
- Identificação dos parâmetros responsáveis pelo estado inferior a bom;
- Quantificação do desvio entre estado atual e o bom estado (GAP analysis);
- Identificação de medidas técnicas específicas com maior potencial de resolução;
- Avaliação das medidas em termos de eficácia na redução de pressões;
- Quantificação e avaliação dos custos das medidas;
- Elaboração de um ranking das medidas mais custo-eficazes.

Este programa de medidas envolve todas as entidades responsáveis na região pela implementação das medidas, que possam garantir uma evolução positiva do estado das massas de água.

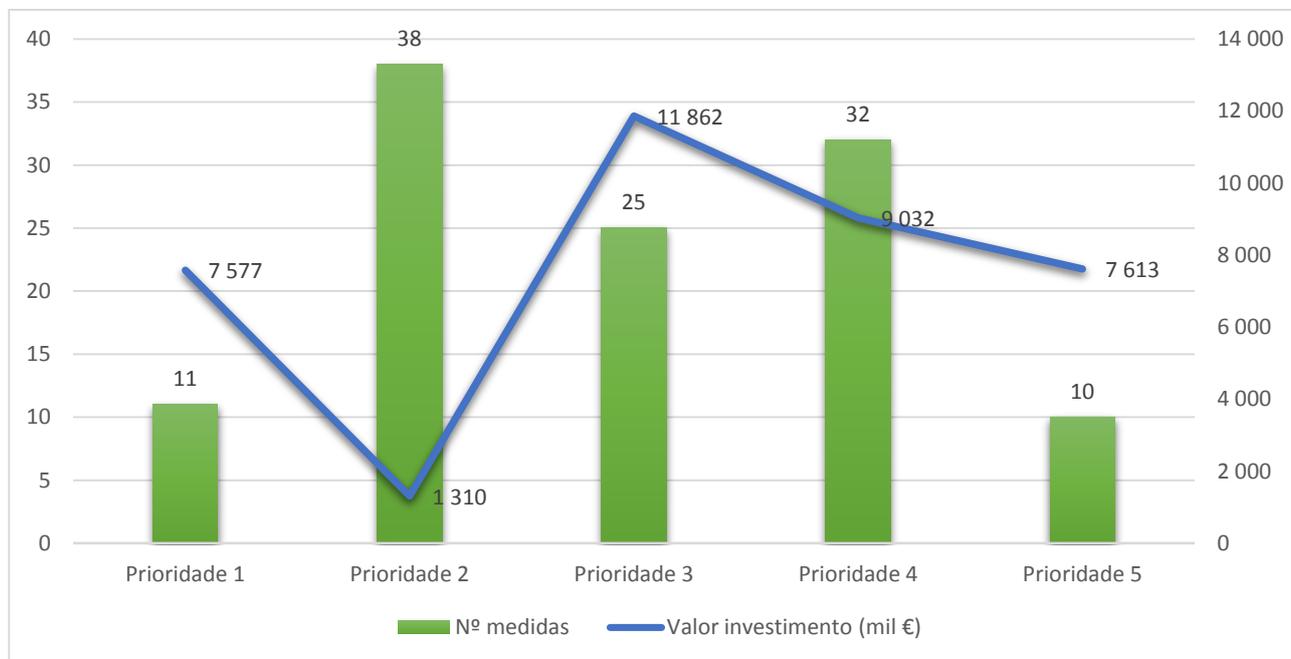
Compreendendo a importância de todas as medidas para a promoção de uma melhor gestão das massas de água, nem todas as medidas têm um impacto efetivo na redução das pressões e, conseqüentemente, no estado das mesmas. Neste âmbito podemos identificar dois grandes grupos de medidas:

- As medidas específicas, que apresentam uma incidência direta sobre uma ou mais massas de água, incidem sobre os parâmetros relevantes que comprometem bom estado das mesmas. A implementação destas medidas pode ser desenvolvida por diversas entidades públicas, ou privadas, sobre quem recai a competência e/ou a responsabilidade de melhorar a situação identificada. A título exemplificativo refere-se a construção de ETAR, projetos de requalificação a deslocalização de animais ou o recurso ao pousio na atividade agrícola;
- As medidas estruturais de âmbito regional que têm uma relevância fundamental para o estado das massas de água. Estas medidas têm uma incidência genérica sobre os agentes da sociedade, moldando comportamentos e intervenções e, apresentando efeitos mensuráveis a médio e longo prazo. A sua incidência é direta sobre as causas estruturais que geram os problemas nas massas de água e, no limite, a sua eficácia plena conduziria a um nível ótimo do estado das mesmas. Estas podem ser sistematizadas nos seguintes grupos:
  - Sensibilização;
  - Monitorização;
  - Fiscalização;
  - Legislação
  - Licenciamento;
  - Instrumentos de Gestão;
  - Prevenção de riscos.

No âmbito da escolha dos pacotes de medidas para análise custo-eficácia das medidas há que ter em conta as seguintes variáveis:

1. Medidas de base *versus* medidas suplementares
2. Prioridades de implementação da medida
3. Custos associados às medidas
4. Número de massas de água, com estado inferior a bom, abrangidas

No gráfico da Figura 5.1 ilustra-se a distribuição do número de medidas e investimentos associados a cada uma das prioridades definidas. As medidas com prioridade 3, medidas específicas suplementares que incidem sobre as massas de água com Estado inferior a Bom, são as que representam maior investimento.



**Figura 5.1 – N.º de medidas e respetivos investimentos associadas a cada uma das prioridades**

A análise vai incidir sobre as medidas suplementares com prioridade 1 e prioridade 3, que corresponde a um investimento de cerca de 19 M€, cerca de metade do investimento global. Esta análise de custo-eficácia das medidas irá ocorrer durante o processo de avaliação da implementação das medidas que vai permitir em 2018, no Relatório de Avaliação Intercalar do 2º ciclo, avaliar a eficácia das medidas face ao estado das massas de água.

## 6. PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS

A calendarização das medidas tem em conta o horizonte de planeamento do PGRH, a estimativa orçamental, a identificação das fontes de financiamento e das entidades responsáveis pela sua execução. Relativamente ao horizonte de planeamento, adotam-se os prazos definidos no âmbito dos Cenários Prospetivos, nomeadamente:

- **Situação atual:** 2015;
- **Curto prazo:** 6 anos (2021);
- **Médio prazo:** 12 anos (2027);

Reforça-se o cariz orientador da generalidade dos elementos constantes da programação física e financeira e a necessidade da sua análise, revisão e atualização periódica durante o período de vigência do PGRH.

### 6.1. Programação física e financeira

O planeamento da execução física das medidas é condição essencial para garantir uma implementação eficaz das mesmas não obstante a existência de inúmeros fatores que podem condicionar a execução temporal, destacando-se os fatores de ordem financeira como os mais suscetíveis. A execução física das medidas considera um horizonte até 2027, com detalhe anual até ao início do terceiro ciclo de planeamento hidrológico, ou seja 2022, considerando 2016 como o 1º ano.

Associada à programação física, a programação financeira é uma ação crucial pois dela dependerá a real execução das medidas propostas e sua conseqüente eficácia.

O Quadro 6.1 apresenta, por medida, os custos estimados para a sua implementação bem como as fontes de financiamento identificadas para suportar esses custos.

A implementação, operacionalização e execução de cada programa de medidas deve ficar a cargo de uma entidade ou grupo de entidades claramente identificadas como responsáveis pela sua prossecução. Uma vez que existem responsabilidades a diferentes níveis que concorrem conjuntamente para a implementação de cada medida, optou-se por identificar duas tipologias de responsabilidade, designadamente:

- Entidades Responsáveis, a quem compete promover a efetiva implementação da medida;
- Entidades Envolvidas, cuja participação e envolvimento na prossecução da implementação da medida são essenciais para o seu sucesso.

O Quadro 6.1 apresenta também a atribuição de responsabilidades na implementação das medidas propostas, sem prejuízo do envolvimento de outras entidades.

**Quadro 6.1 - Programação física e financeira das medidas na RH6 e respetivas entidades responsáveis e envolvidas na sua execução**

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis              | Entidades envolvidas |
|--------------------|--|----------------------|---|--------------------|-------------------------------------|----------------------|
| PTE1P01M01_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Cabrela, na freguesia de Cabrela, concelho de Montemor-o-Novo   | 70                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2018        | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo |                      |
|                    |  |                      | Autarquias Locais   |                    |                                     |                      |
| PTE1P01M02_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Vila Alva, na freguesia de Vila Alva, concelho de Cuba  | 600                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2018 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo          |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                     |                      |
| PTE1P01M03_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Ribeira de Moinhos, na freguesia e concelho de Sines   | 2990                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2017        | Águas de Santo André                |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                     |                      |
| PTE1P01M04_SUP_RH6 | Conceção e Construção da ETAR de Grândola e Sistema Intercetor de Grândola, na freguesia e concelho de Grândola                    | 4387                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo          |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                     |                      |
| PTE1P01M05_SUP_RH6 | Remodelação do Tratamento secundário da ETAR de Senhora de Aires - Viana do Alentejo, na freguesia e concelho de Viana do Alentejo | 367,5                | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo          |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                     |                      |
| PTE1P01M06_SUP_RH6 | Nova ETAR de S. Teotónio e Sistema Elevatório, na freguesia de S. Teotónio e concelho de Odemira                                   | 1870                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo          |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                     |                      |
| PTE1P01M07_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Montes Velhos, na freguesia de São João de Negrilhos, concelho de Aljustrel                                | 100                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo          |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                     |                      |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis     | Entidades envolvidas |
|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|----------------------------|----------------------|
| PTE1P01M08_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Alcáçovas - Zona Sul, na freguesia de Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo                                 | 300                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M09_SUP_RH6 | Construção de EE e emissário para ligação ao sistema interceptor Melides-Praia, na freguesia de Melides, concelho de Santiago do Cacém | 516                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2016        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M10_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Boa Vista dos Pinheiros, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira                           | 160                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M11_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Almogrove/Longueira, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira                               | 160                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M12_SUP_RH6 | Construção de EE e conduta de ligação da Mimosa à ETAR de Alvalade, na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém            | 398                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2018 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M13_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Odemira, na freguesia de Odemira (São Salvador), concelho de Odemira   | 200                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M14_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Zambujeira do Mar, na freguesia de Zambujeira do Mar, concelho de Odemira                                      | 30                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2015 - 2016        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M15_SUP_RH6 |  | 1200                 | Programa Operacional Sustentabilidade e  | 2017 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo |                      |

| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis     | Entidades envolvidas |
|--------------------|---|----------------------|--|--------------------|----------------------------|----------------------|
|                    | Construção de nova ETAR de Ermidas do Sado, na freguesia de Ermidas do Sado, no concelho de Santiago do Cacém |                      | Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas   |                    |                            |                      |
| PTE1P01M16_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Torrão, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal                            | 245                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2016        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M17_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Beringel, na freguesia de Beringel, concelho de Beja                                  | 150                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M18_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Ervidel, na freguesia de Ervidel, concelho de Aljustrel                               | 250                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2017 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M19_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Comporta, na freguesia da Comporta, concelho de Alcácer do Sal                     | 1028                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2017 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M20_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de São Luís/Odemira, na freguesia de São Luís, concelho de Odemira                    | 1300                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2018 - 2019        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M21_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Santa Vitória, na freguesia de Santa Vitória, concelho de Beja                        | 700                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Empresas Públicas | 2018 - 2019        | Águas Públicas do Alentejo |                      |
| PTE1P01M22_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Penedo Gordo, na freguesia de Santa Clara do Louredo, concelho de Beja             | 1000                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                      | 2017 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo |                      |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis                   | Entidades envolvidas |
|--------------------|--|----------------------|---|--------------------|--|----------------------|
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |  |                      |
| PTE1P01M23_SUP_RH6 | Construção da nova ETAR de Escoural, na freguesia do Escoural, concelho de Montemor-o-Novo   | 500                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2018        | Águas Públicas do Alentejo               |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |  |                      |
| PTE1P01M24_SUP_RH6 | Empreitada do Sistema de Saneamento do Concelho de Portel - Conceção, Construção/Reabilitação das ETAR do Concelho de Portel das Estações Elevatórias e dos Sistemas Intercetoras (Santana, São Bartolomeu do Outeiro) | 2089                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2020        | Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.     |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |  |                      |
| PTE1P01M25_SUP_RH6 | Construção da Nova ETAR de Ferreira do Alentejo, na freguesia e concelho de Ferreira do Alentejo   | 993                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2018        | Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo |                      |
|                    |  |                      | Autarquias Locais   |                    |  |                      |
| PTE1P01M26_SUP_RH6 | Reformulação do Sistema de Drenagem e Tratamento de Faralhão, na freguesia de Sado, concelho de Setúbal  | 383                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2016        | Câmara Municipal de Setúbal              |                      |
|                    |  |                      | Autarquias Locais   |                    |  |                      |
| PTE1P01M27_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Canal Caveira, na freguesia e concelho de Grândola  | 60                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo               |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |  |                      |
| PTE1P01M28_SUP_RH6 | Remodelação da ETAR de Sabóia, na freguesia de Sabóia, concelho de Odemira   | 250                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo               |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |  |                      |
| PTE1P01M29_SUP_RH6 | Reabilitação da ETAR de Colos-Cerca do Montado, na freguesia de Colos, concelho de Odemira   | 250                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo               |                      |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |  |                      |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis   | Entidades envolvidas  |
|--------------------|--|----------------------|---|--------------------|--|---|
| PTE1P02M01_RH6     | Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais   | 0                    | Privado   | 2016 - 2020        | Agricultores   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas |
|                    |  |                      | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                           |                    | Agroindustriais  |   |
| PTE1P02M02_RH6     | Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários   | 0                    | Empresas Municipais   | 2016 - 2020        | Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais |   |
|                    |  |                      | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                           |                    | Agricultores   |   |
| PTE1P03M01_SUP_RH6 | Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas | 75                   | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                               | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   | Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais  |
| PTE1P04M01_RH6     | Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.   | 50                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2019        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   | Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais, Industriais   |
|                    |  |                      | Orçamento do Estado   |                    |  |   |
| PTE1P04M02_SUP_RH6 | Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas           | 75                   | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                               | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   | Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais, Industriais   |
| PTE1P05M01_RH6     | Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP   | 0                    | Privado   | 2016 - 2020        | Agricultores   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e  |
|                    |  |                      |   |                    | Industriais  |   |
|                    |  |                      |   |                    | Agroindustriais  |   |
|                    |  |                      |   |                    | Agropecuários  |   |

| Código         | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento                      | Programação Física | Entidades responsáveis                               | Entidades envolvidas   |
|----------------|--|----------------------|---|--------------------|--|--|
|                |  |                      | Empresas Públicas                           |                    | Entidades Gestoras do Setor Urbano                   | Desenvolvimento Rural  |
| PTE1P05M02_RH6 | Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias   | 0                    | Orçamento do Estado                         | 2016 - 2021        | Direção Regional de Agricultura e Pescas             | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural                                     |
| PTE1P06M01_RH6 | Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo   | 0                    | Orçamento do Estado                         | 2016 - 2016        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Agência Portuguesa do Ambiente   |
| PTE1P06M02_RH6 | Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)    | 0                    | Privado                                     | 2016 - 2020        | Agricultores   |  |
| PTE1P06M03_RH6 | Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais  | 0                    | Privado                                     | 2016 - 2021        | Agricultores   | Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural                           |
| PTE1P06M04_RH6 | Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários) | 0                    | Privado                                     | 2016 - 2021        | Agricultores   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural                                     |
| PTE1P06M05_RH6 | Adotar modos de produção sustentáveis  | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 | 2016 - 2020        | Agricultores   | Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural                           |
|                |  |                      | Privado                                     |                    |  |  |
| PTE1P06M06_RH6 | Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos  | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 | 2016 - 2020        | Agricultores   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento |
|                |  |                      | Privado                                     |                    |  |  |

| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis                                  | Entidades envolvidas  |
|--------------------|---|----------------------|---|--------------------|---|---|
|                    |   |                      |   |                    |   | Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas  |
| PTE1P06M08_RH6     | Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.   | 0                    | Privado   | 2016 - 2021        | Agropecuários   | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural  |
| PTE1P06M09_SUP_RH6 | Proteção da qualidade da água da Albufeira do Pisão   | 710                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Empresas Públicas<br>Orçamento do Estado | 2017 - 2018        | Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva |   |
| PTE1P06M10_RH6     | Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)                  | 25                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                   | 2017 - 2019        | Agência Portuguesa do Ambiente                          | Associações Industriais, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária |
| PTE1P07M01_RH6     | Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais | 0                    | Privado   | 2016 - 2021        | Agricultores  | Direção-Geral de Alimentação e Veterinária  |
| PTE1P09M01_SUB_RH6 | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul - Ação Lote 2E1, concelho de Sines   | 1000                 | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                   | 2016 - 2021        | AICEP – Global Parques                                  | Empresas, Agência Portuguesa do Ambiente  |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento                                      | Programação Física | Entidades responsáveis                | Entidades envolvidas   |
|--------------------|--|----------------------|---|--------------------|---------------------------------------|--|
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                       |  |
| PTE1P09M02_SUB_RH6 | Remediação da Massa de Água Subterrânea Sines Zona Sul- Ação Lote MFeio, concelho de Sines   | 618,4                | Privado   | 2016 - 2017        | Proprietários                         |  |
| PTE1P09M03_SUB_RH6 | Recuperação Ambiental do Aterro da Sanchinha, na freguesia de Santo André, Concelho de Santiago do Cacém                                     | 2000                 | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                     | 2016 - 2021        | Águas de Santo André                  | Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                       |  |
| PTE1P10M01_RH6     | Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes. | 0                    | Privado   | 2016 - 2021        | Proprietários                         | Câmaras Municipais   |
| PTE1P11M01_SUP_RH6 | Remoção de lamas na ribeira do Roxo a Jusante da Barragem do Roxo, na freguesia e concelho de Aljustrel                                      | 50                   | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                     | 2016 - 2017        | Águas Públicas do Alentejo            |  |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                       |  |
| PTE1P12M01_SUP_RH6 | Recuperação Ambiental da Área Mineira do Lousal, na freguesia de Azinheira de Barros e S. Mamede do Sádão, concelho de Grândola              | 262,5                | Programa Operacional Temático Valorização do Território     | 2014 - 2016        | Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM |  |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                       |  |
| PTE1P12M02_SUP_RH6 | Recuperação Hidrológico-Ambiental da Área Mineira de Aljustrel, na freguesia e concelho de Aljustrel   | 1050                 | Programa Operacional Temático Valorização do Território     | 2013 - 2016        | Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM |  |
|                    |  |                      | Empresas Públicas   |                    |                                       |  |
| PTE1P13M01_SUP_RH6 | Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura  | 20                   | Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020 | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Recursos Marítimos   | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas                                 |
|                    |  |                      | Orçamento do Estado   |                    |                                       |  |
| PTE1P14M01_SUP_RH6 | Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem   | 0                    | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                     | 2016 - 2018        | Agência Portuguesa do Ambiente        | Agência Portuguesa do Ambiente, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos |
| PTE2P01M01_RH6     | Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio   | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                 | 2016 - 2020        | Agricultores                          | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de                                  |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis   | Entidades envolvidas  |
|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|--|---|
|                    |  |                      | Privado  |                    |  | Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas |
| PTE2P01M02_RH6     | Incentivar uma gestão mais eficiente da água   | 20                   | Orçamento do Estado  | 2017 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   | Agricultores, Agropecuários, Entidades Gestoras do Setor Urbano, Industriais  |
| PTE2P01M13_SUP_RH6 | Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.   | 80                   | Autarquias Locais<br>Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos   | 2016 - 2021        | Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais | Agência Portuguesa do Ambiente  |
| PTE2P03M01_SUB_RH6 | Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público | 0                    | Orçamento do Estado  | 2017 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   |   |
| PTE2P03M02_SUP_RH6 | Proteção das captações de água superficial   | 50                   | Empresas Públicas  | 2016 - 2019        | Entidades Gestoras do Setor Urbano                               | Agência Portuguesa do Ambiente  |
| PTE2P04M01_SUB_RH6 | Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos  | 0                    | Orçamento do Estado  | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   |   |
| PTE2P05M01_SUB_RH6 | Validar o valor de recarga das massas de água  | 20                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   |   |
| PTE2P05M02_SUB_RH6 | Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional               | 20                   | Orçamento do Estado  | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                   |   |
| PTE3P01M02_SUP_RH6 | Recuperação de continuidade longitudinal do troço do Barranco da Casa Branca   | 15                   | Privado  | 2016 - 2016        | Proprietários  |   |

| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis         | Entidades envolvidas  |
|--------------------|---|----------------------|--|--------------------|--------------------------------|---|
|                    | associado à demolição da barragem do Peneireiro, na freguesia e concelho de Alvito  |                      |  |                    |                                |   |
| PTE3P01M03_SUP_RH6 | Recuperação de continuidade longitudinal do troço da ribeira da Chaminé, afluente da ribeira do Outeiro associado à demolição da barragem da Misericórdia, na união de freguesias de Santiago Maior e S. João Batista, concelho de Beja | 15                   | Privado  | 2016 - 2016        | Proprietários                  |   |
| PTE3P02M02_SUP_RH6 | Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais  | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Privado                                       | 2016 - 2020        | Agricultores                   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas |
| PTE3P02M03_SUP_RH6 | Implementação de ações de reabilitação e requalificação de linhas de água, na região hidrográfica do Sado e do Mira   | 1000                 | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos<br>Privado   | 2016 - 2021        | Proprietários                  | Agência Portuguesa do Ambiente  |
| PTE3P02M26_SUP_RH6 | Plano de remoção de infraestruturas transversais  | 30                   | Orçamento do Estado  | 2016 - 2017        | Agência Portuguesa do Ambiente | Direção-Geral de Energia e Geologia, Águas de Portugal, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas  |
| PTE3P02M34_SUP_RH6 | Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos   | 37,5                 | Orçamento do Estado<br>Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2019        | Agência Portuguesa do Ambiente | Autoridade Marítima Nacional, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção-Geral   |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis                               | Entidades envolvidas  |
|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|--|---|
|                    |  |                      |  |                    |  | de Energia e Geologia, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção-Geral da Autoridade Marítima, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos |
| PTE3P03M01_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Odivelas, Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, na freguesia de Odivelas, concelho de Ferreira do Alentejo                          | 300                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
| PTE3P03M02_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Pego do Altar, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Santa Susana, concelho de Alcácer do Sal                   | 300                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
| PTE3P03M03_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Vale do Gaio, Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal                          | 300                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
| PTE3P03M04_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Campilhas, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto-Sado, nas freguesias de Cercal e S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém | 300                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
| PTE3P03M05_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Fonte Serne, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de S. Domingos, concelho de Santiago do Cacém          | 300                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
| PTE3P03M06_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Monte da Rocha,   | 300                  | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                        | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €)                                    | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis                               | Entidades envolvidas  |
|--------------------|--|---|---|--------------------|--|---|
|                    | Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, freguesia e concelho de Ourique   |   | Orçamento do Estado   |                    |  |   |
| PTE3P03M07_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Santa Clara, Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, na freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira   | 300   | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                           | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
|                    |  |   | Orçamento do Estado   |                    |  |   |
| PTE3P03M08_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico da Barragem de Corte Brique, Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, na freguesia de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira  | 300   | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                           | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
|                    |  |   | Orçamento do Estado   |                    |  |   |
| PTE3P03M09_SUP_RH6 | Implementação do Regime de Caudal Ecológico das Barragens de Monte Gato e Monte Miguéis, Aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas e Alto Sado, na freguesia de Conceição, concelho de Ourique e Freguesia de Messejana, concelho de Aljustrel | 600   | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020                           | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Associações de Regantes   |
|                    |  |   | Orçamento do Estado   |                    |  |   |
| PTE4P01M01_SUP_RH6 | Plano de controlo de infestantes aquáticas na Região Hidrográfica do Sado e do Mira  | 500   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente                       | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva |
|                    |  |   | Orçamento do Estado   |                    | Agência Portuguesa do Ambiente                       |   |
|                    |  |   |   |                    | Empresas Públicas                                    |   |
|                    |  | Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva |   |                    |  |   |
| PTE4P02M01_SUP_RH6 | Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos   | 0   | Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas 2014-2020           | 2016 - 2020        | Direção-Geral de Recursos Marítimos                  | Agência Portuguesa do Ambiente  |

| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis                               | Entidades envolvidas  |
|--------------------|---|----------------------|--|--------------------|--|---|
|                    |   |                      | Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade  |                    | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas |   |
| PTE5P01M01_SUP_RH6 | Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"   | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Privado                                       | 2016 - 2020        | Agricultores   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural  |
| PTE5P01M02_RH6     | Promover a silvicultura sustentável   | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Privado                                       | 2016 - 2020        | Silvicultores  | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas |
| PTE5P02M02_RH6     | Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAC-RH) | 30                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                       | Agência Portuguesa do Ambiente  |
| PTE5P04M01_RH6     | Promover a conservação do solo  | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Privado                                       | 2016 - 2020        | Agricultores   | Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto da Conservação da   |

| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis                                  | Entidades envolvidas   |
|--------------------|---|----------------------|---|--------------------|---|--|
|                    |   |                      |   |                    |   | Natureza e das Florestas   |
| PTE5P04M02_RH6     | Estratégia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do sado e do Mira | 500                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2017 - 2020        | Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Federação Portuguesa de Associações de Suicultores, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo |
|                    |   |                      | Empresas Públicas   |                    | Agência Portuguesa do Ambiente                          |  |
|                    |   |                      | Orçamento do Estado   |                    | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo    |  |
|                    |   |                      |   |                    | Privado   |  |
| PTE5P05M01_RH6     | Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência               | 20                   | Orçamento do Estado   | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                          |  |
| PTE5P05M02_SUP_RH6 | Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares                             | 80                   | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                               | 2017 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                          |  |
| PTE5P05M03_RH6     | Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso   | 25                   | Orçamento do Estado   | 2017 - 2019        | Agência Portuguesa do Ambiente                          | Associação Industrial Portuguesa, PAC - Política Agrícola Comum, Associação Empresarial de Portugal  |
|                    |   |                      | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos |                    |   |  |
| PTE5P06M01_SUP_RH6 | Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira  | 375                  | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos                               | 2016 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente                          | Centros de Investigação, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Laboratório Nacional de Engenharia Civil,   |
|                    |   |                      | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos |                    |   |  |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis                               | Entidades envolvidas  |
|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|--|---|
|                    |  |                      |  |                    |  | Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Entidades Portuárias, Instituto Hidrográfico  |
| PTE5P06M02_SUP_RH6 | Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe | 30                   | Orçamento do Estado<br>Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                       |   |
| PTE6P01M01_RH6     | Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano   | 0                    | Empresas Públicas  | 2018 - 2020        | Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos | Agência Portuguesa do Ambiente, Águas de Portugal, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas |
| PTE6P03M01_RH6     | Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola   | 0                    | Orçamento do Estado  | 2017 - 2018        | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Agência Portuguesa do Ambiente, Associação de Beneficiários   |
| PTE7P01M01_RH6     | Monitorizar e avaliar a lista de vigilância  | 30                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                        | 2016 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente                       |   |
|                    | Monitorizar e avaliar a lista de vigilância  |                      | Orçamento do Estado  | 2016 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente                       |   |
| PTE7P01M02_RH6     | Promover a inovação no sector agrícola   | 0                    | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020  | 2016 - 2020        | Agricultores   | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento                                    |
|                    |  |                      | Privado  |                    |  |   |

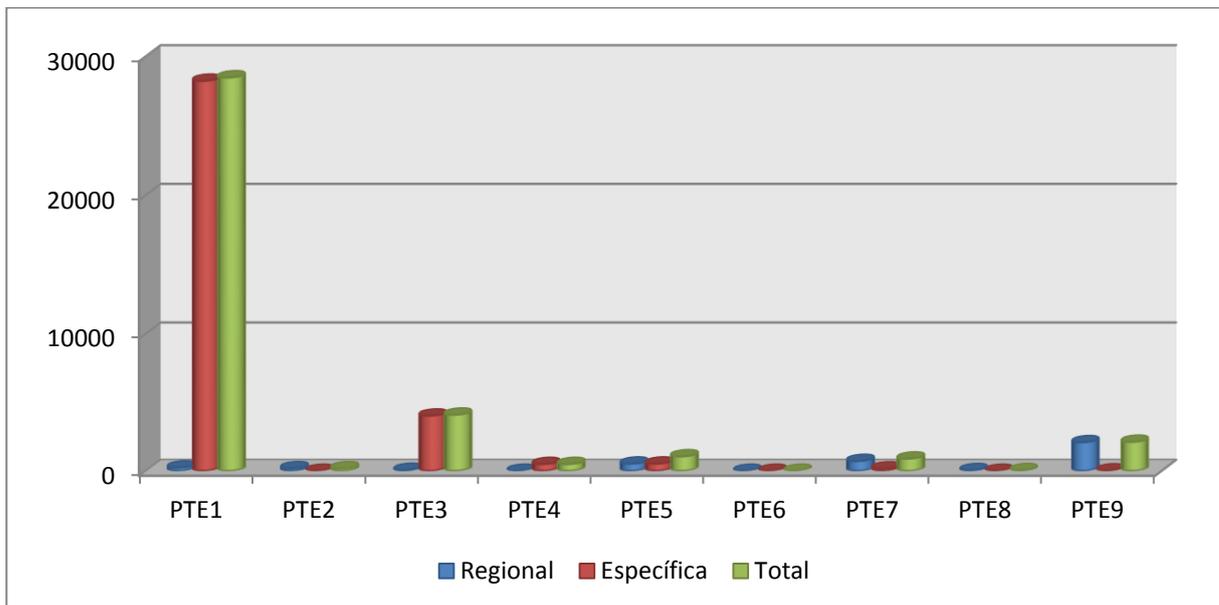
| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis         | Entidades envolvidas  |
|--------------------|---|----------------------|---|--------------------|--------------------------------|---|
|                    |   |                      |   |                    |                                | Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas  |
| PTE7P01M03_SUB_RH6 | Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas                       | 0                    | Orçamento do Estado   | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente |   |
| PTE7P01M04_SUP_RH6 | Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais       | 140                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado                      | 2017 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente |   |
| PTE7P01M05_SUP_RH6 | Atualização da cartografia das zonas sensíveis  | 10                   | Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos   | 2016 - 2017        | Agência Portuguesa do Ambiente |   |
| PTE7P01M06_RH6     | Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos                          | 75                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado                      | 2017 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente |   |
| PTE7P01M07_RH6     | Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças  | 10                   | Orçamento do Estado   | 2017 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente |   |
| PTE7P01M07_SUP_RH6 | Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso | 375                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado                      | 2016 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente | Autoridade Marítima Nacional, Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Direção-Geral da Autoridade Marítima                                       |
| PTE7P01M08_RH6     | Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água  | 10                   | Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública<br>Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos | 2017 - 2019        | Agência Portuguesa do Ambiente | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Gabinete de Planeamento e Políticas, Entidade |

| Código             | Medida   | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento  | Programação Física | Entidades responsáveis   | Entidades envolvidas  |
|--------------------|--|----------------------|---|--------------------|--|---|
|                    |  |                      |   |                    |  | Reguladora dos Serviços Energéticos   |
| PTE7P01M09_RH6     | Plataforma de Gestão do PGRH   | 70                   | Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública<br>Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos | 2017 - 2017        | Agência Portuguesa do Ambiente                                       |   |
| PTE7P01M09_SUP_RH6 | Revisão da delimitação de massas de água superficiais face às características hidrológicas da região hidrográfica do Sado e do Mira          | 50                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado                      | 2017 - 2017        | Agência Portuguesa do Ambiente                                       |   |
| PTE7P01M10_RH6     | Implementação do Plano de Monitorização de Recursos Hídricos da Zona Industrial e Logística de Sines, concelhos de Sines e Santiago do Cacém | 125                  | Empresas Públicas<br>Privado  | 2017 - 2021        | AICEP – Global Parques<br>Industriais                                | Proprietários, Agência Portuguesa do Ambiente   |
| PTE8P01M02_RH6     | Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos   | 30                   | Orçamento do Estado   | 2017 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                                       |   |
| PTE8P02M01_RH6     | Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola   | 20                   | Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020<br>Orçamento do Estado  | 2016 - 2020        | Agricultores<br>Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural | Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Gabinete de Planeamento e Políticas, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas |
| PTE9P01M01_RH6     | Promover uma ação preventiva de fiscalização   | 100                  | Orçamento do Estado   | 2016 - 2027        | Agência Portuguesa do Ambiente                                       | Autoridade Marítima Nacional, SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente   |
| PTE9P02M01_SUP_RH6 |  | 1034                 |   | 2016 - 2021        |  |   |

| Código             | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento   | Programação Física | Entidades responsáveis                               | Entidades envolvidas   |
|--------------------|---|----------------------|--|--------------------|--|--|
|                    | Monitorização das massas de água superficiais   |                      | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado |                    | Agência Portuguesa do Ambiente                       | Direção-Geral de Recursos Marítimos  |
| PTE9P02M02_SUB_RH6 | Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas  | 620                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                        | 2017 - 2021        | Agência Portuguesa do Ambiente                       |  |
| PTE9P02M03_SUP_RH6 | Monitorização de Investigação relativa a substâncias prioritárias e poluentes específicos nas massas de água superficiais da região hidrográfica do Sado e do Mira    | 30                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                        | 2017 - 2018        | Agência Portuguesa do Ambiente                       |  |
| PTE9P03M02_RH6     | Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)   | 0                    | Orçamento do Estado  | 2017 - 2018        | Ministério do Ambiente                               | Ministério das Finanças  |
| PTE9P04M01_RH6     | Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes   | 80                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos                        | 2017 - 2021        | Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas | Agência Portuguesa do Ambiente   |
| PTE9P05M01_SUP_RH6 | Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) | 100                  | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Orçamento do Estado | 2016 - 2020        | Agência Portuguesa do Ambiente                       | Direção-Geral de Recursos Marítimos  |
| PTE9P07M01_RH6     | Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura  | 80                   | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos<br>Autarquias Locais   | 2016 - 2020        | Câmaras Municipais                                   | Associação Empresarial de Portugal, Empresas, Organizações não governamentais, Associação Empresarial de Portugal, Empresas, Organizações não governamentais |

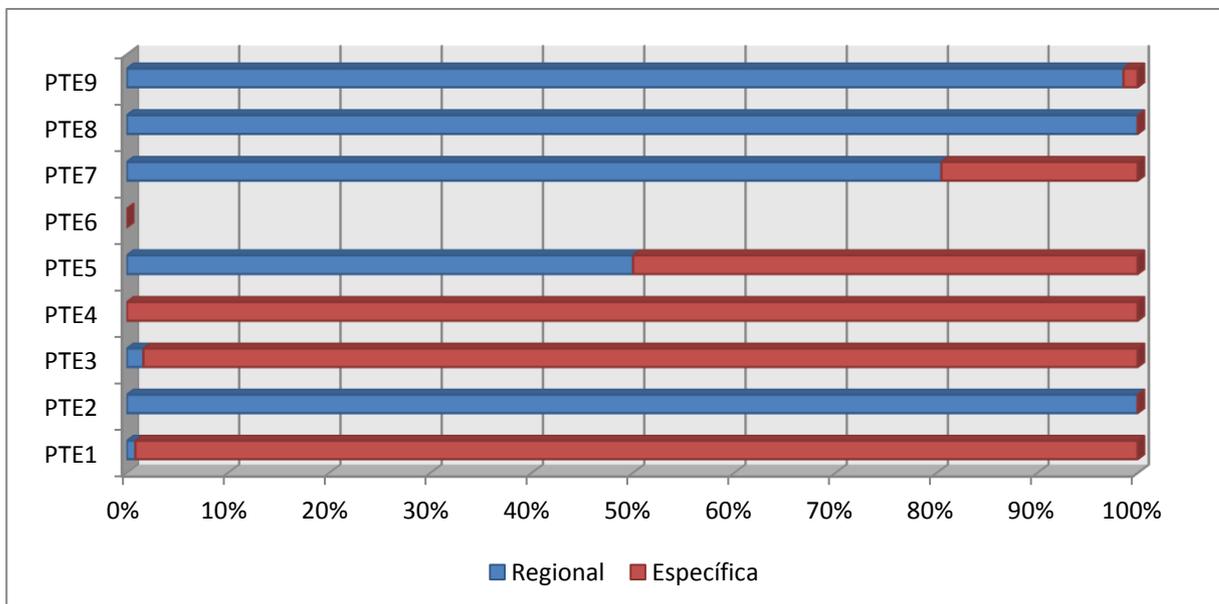
| Código         | Medida  | Investimento (mil €) | Fonte de Financiamento | Programação Física | Entidades responsáveis         | Entidades envolvidas   |
|----------------|---|----------------------|------------------------|--------------------|--------------------------------|--|
| PTE9P07M02_RH6 | Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados | 75                   | Orçamento do Estado    | 2016 - 2018        | Agência Portuguesa do Ambiente | Águas de Portugal, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção Regional de Agricultura e Pescas, Direção-Geral de Energia e Geologia |

As Figura 6.1 e a Figura 6.2 apresentam o custo de implementação das medidas por eixo de medida.



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 6.1 – Custo das medidas por eixo de medida (1000€)



PTE1 – Redução cargas; PTE2 – Captações; PTE3 – Hidromorfológicos; PTE4 – Pragas/Exóticas; PTE5 – Riscos; PTE6 – Economia; PTE7 – Conhecimento; PTE8 – Divulgação; PTE9 - Normativo

Figura 6.2 – Percentagem do custo das medidas por eixo de medida

Na RH6 o custo total das 116 medidas propostas é de 37.393.900 €, em que as medidas de âmbito regional têm um custo de 3.891.500 € e as medidas específicas um custo de 33.502.400€ (cerca de 90% do investimento total).

Em termos de repartição de custos, 76% estão alocados ao eixo PTE1, seguindo-se o eixo PTE3 com 11%. O custo das medidas de âmbito regional concentra-se nos eixos PTE5, PTE7, PTE8 e PTE9 enquanto que o custo das medidas mais operacionais associa-se aos eixos PTE1, PTE3 e PTE4.

### **6.1. Síntese dos investimentos por ano e por fonte de financiamento**

O Quadro 6.2 apresenta o número de medidas existentes em cada programa de medidas e os custos associados por ano, desde 2016 até ao ano 2021, e referente ao 3º ciclo de 2022-2027.

**Quadro 6.2 – Custos dos Programas de Medidas por ano**

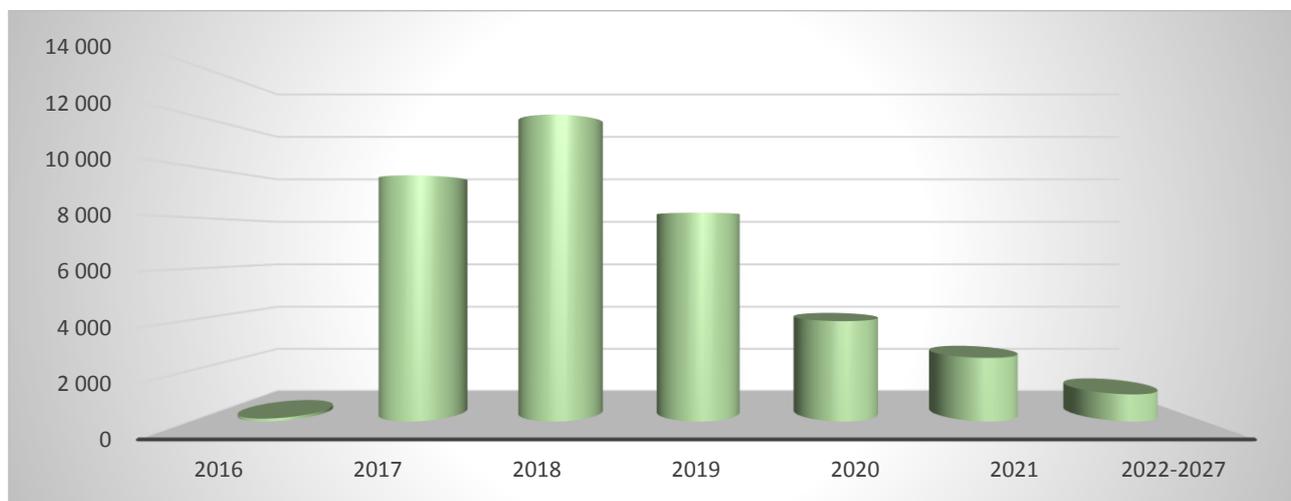
| Eixo de medida                                   | Programa de medidas   | N.º de medidas | Investimento (mil €) |       |       |       |      |      |           |        |
|--|---|----------------|----------------------|-------|-------|-------|------|------|-----------|--------|
|  |   |                | 2016                 | 2017  | 2018  | 2019  | 2020 | 2021 | 2022-2027 | Total  |
| PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas  | 29             | 6.388                | 8.556 | 5.558 | 1.522 | 522  | 0    | 0         | 22.547 |
|  | PTE1P02 - Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) | 1              | 0                    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0    | 0         | 0      |
|  | PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias                            | 1              | 12                   | 13    | 13    | 13    | 12   | 12   | 0         | 75     |
|  | PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias  | 3              | 25                   | 26    | 25    | 25    | 12   | 12   | 0         | 125    |
|  | PTE1P05 - Definição de condicionantes aplicar no licenciamento  | 3              | 0                    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0    | 0         | 0      |
|  | PTE1P06 - Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária  | 9              | 0                    | 363   | 363   | 9     | 0    | 0    | 0         | 735    |
|  | PTE1P07 - Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura   | 1              | 0                    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0    | 0         | 0      |
|  | PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal   | 0              | 0                    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0    | 0         | 0      |
|  | PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)   | 3              | 759                  | 759   | 600   | 450   | 600  | 450  | 0         | 3.618  |
|  | PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas               | 1              | 0                    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0    | 0         | 0      |
|  | PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários   | 1              | 25                   | 25    | 0     | 0     | 0    | 0    | 0         | 50     |

| Eixo de medida  | Programa de medidas  | N.º de medidas | Investimento<br>(mil €) |      |      |      |      |      |           | Total |
|---|--|----------------|-------------------------|------|------|------|------|------|-----------|-------|
|   |  |                | 2016                    | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022-2027 |       |
|   | PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização   | 2              | 1.313                   | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 1.313 |
|   | PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização  | 1              | 4                       | 4    | 4    | 4    | 4    | 0    | 0         | 20    |
|   | PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas | 1              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
|   | PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem                                 | 0              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
| PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água | PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações                 | 3              | 14                      | 18   | 17   | 17   | 17   | 17   | 0         | 100   |
|   | PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações  | 0              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
|   | PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.                    | 2              | 13                      | 13   | 13   | 13   | 0    | 0    | 0         | 50    |
|   | PTE2P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento  | 1              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
|   | PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas.  | 2              | 8                       | 5    | 9    | 8    | 7    | 3    | 0         | 40    |
| PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas        | PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal   | 2              | 30                      | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 30    |
|   | PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água   | 4              | 165                     | 177  | 213  | 163  | 200  | 150  | 0         | 1.068 |
|   | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos  | 9              | 450                     | 900  | 450  | 900  | 300  | 0    | 0         | 3.000 |
|   | PTE3P04 - Condicionantes aplicar no licenciamento  | 0              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
|   | PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies   | 1              | 0                       | 125  | 125  | 125  | 125  | 0    | 0         | 500   |

| Eixo de medida                                    | Programa de medidas   | N.º de medidas | Investimento<br>(mil €) |      |      |      |      |      |           | Total |     |
|---|---|----------------|-------------------------|------|------|------|------|------|-----------|-------|-----|
|   |   |                | 2016                    | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022-2027 |       |     |
| PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas     | exóticas invasoras e introdução de pragas   |                |                         |      |      |      |      |      |           |       |     |
|   | PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas     | 1              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     | 0   |
| PTE5 - Minimização de riscos                      | PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)                                     | 2              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     | 0   |
|   | PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas  | 1              | 5                       | 5    | 5    | 5    | 5    | 5    | 5         | 0     | 30  |
|   | PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação  | 0              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     | 0   |
|   | PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)   | 2              | 0                       | 125  | 125  | 125  | 125  | 125  | 0         | 0     | 500 |
|   | PTE5P05 - Prevenção de acidentes poluição   | 3              | 3                       | 27   | 28   | 29   | 19   | 19   | 0         | 0     | 125 |
|   | PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira   | 2              | 80                      | 80   | 80   | 80   | 80   | 80   | 5         | 0     | 405 |
| PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água | PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos             | 1              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     | 0   |
|   | PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria | 0              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     | 0   |
|   | PTE6P03 - Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura       | 1              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     | 0   |
| PTE7 - Aumento do conhecimento                    | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza   | 12             | 73                      | 261  | 167  | 171  | 133  | 90   | 0         | 895   |     |

| Eixo de medida                       | Programa de medidas   | N.º de medidas | Investimento<br>(mil €) |      |      |      |      |      |           | Total |
|--------------------------------------|---|----------------|-------------------------|------|------|------|------|------|-----------|-------|
|                                      |   |                | 2016                    | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022-2027 |       |
| PTE8 - Promoção da sensibilização    | PTE8P01 - Elaboração de guias   | 1              | 0                       | 6    | 6    | 6    | 6    | 6    | 0         | 30    |
|                                      | PTE8P02 - Sessões de divulgação   | 1              | 4                       | 4    | 4    | 4    | 4    | 0    | 0         | 20    |
| PTE9 - Adequação do quadro normativo | PTE9P01 - Promover a fiscalização   | 1              | 10                      | 10   | 10   | 10   | 10   | 10   | 40        | 100   |
|                                      | PTE9P02 - Adequar a monitorização   | 3              | 195                     | 422  | 291  | 227  | 275  | 275  | 0         | 1.684 |
|                                      | PTE9P03 - Revisão legislativa   | 1              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
|                                      | PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i> | 1              | 0                       | 16   | 16   | 16   | 16   | 16   | 0         | 80    |
|                                      | PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM                                     | 1              | 20                      | 20   | 20   | 20   | 20   | 0    | 0         | 100   |
|                                      | PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais                                    | 0              | 0                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 0         | 0     |
|                                      | PTE9P07 - Articular com políticas setoriais                                   | 2              | 41                      | 41   | 41   | 16   | 16   | 0    | 0         | 155   |

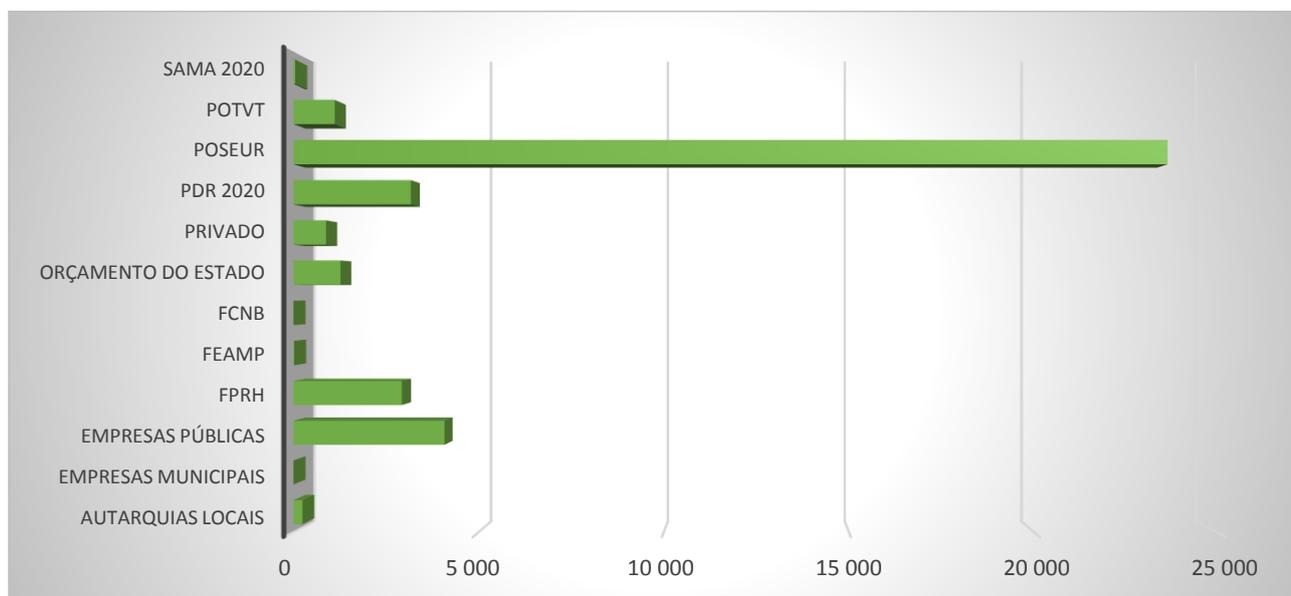
Analisando os custos totais por ano verifica-se que, neste 2º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos 3 anos intermédios (Figura 6.3).



**Figura 6.3 – Custos totais das medidas por ano (mil €)**

O Quadro 6.3 apresenta o número de medidas existentes em cada programa de medidas e os custos associados à fonte de financiamento.

Analisando os custos totais por fonte de financiamento verifica-se que, neste 2º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos fundos comunitários, nomeadamente no POSEUR 2020, e nas empresas públicas (Figura 6.4).



**Figura 6.4 – Custos totais das medidas por fonte de financiamento (mil €)**

**Quadro 6.3 – Custos dos Programas de Medidas por fonte de financiamento (milhares de euros)**

| Eixo de medida                                   | Programa de medidas  | N.º de medidas | Fonte de financiamento |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           | Total  |
|--|--|----------------|------------------------|---------------------|-------------------|------|-------|------|---------------------|---------|----------|--------|-------|-----------|--------|
|  |  |                | Autarquias Locais      | Empresas Municipais | Empresas Públicas | FPRH | FEAMP | FCNB | Orçamento do Estado | Privado | PDR 2020 | POSEUR | POTVT | SAMA 2020 |        |
| PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes | PTE1P01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas   | 29             | 217                    |                     | 3.165             |      |       |      |                     |         |          | 19.165 |       |           | 22.547 |
|  | PTE1P02 - Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas) | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |        |
|  | PTE1P03 - Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias                           | 1              |                        |                     |                   | 75   |       |      |                     |         |          |        |       |           | 75     |
|  | PTE1P04 - Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias   | 3              |                        |                     |                   | 75   |       | 8    |                     |         |          | 43     |       |           | 125    |
|  | PTE1P05 - Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento   | 3              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |        |
|  | PTE1P06 - Reduzir a poluição por nutrientes proveniente da agricultura, incluindo pecuária                                       | 9              |                        |                     | 107               |      |       | 4    |                     | 604     | 21       |        |       |           | 735    |
|  | PTE1P07 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura   | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |        |
|  | PTE1P08 - Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal  | 0              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |        |

| Eixo de medida  | Programa de medidas   | N.º de medidas   | Fonte de financiamento |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |       |
|---|---|--|------------------------|---------------------|-------------------|------|-------|------|---------------------|---------|----------|--------|-------|-----------|-------|-------|
|   |   |  | Autarquias Locais      | Empresas Municipais | Empresas Públicas | FPRH | FEAMP | FCNB | Orçamento do Estado | Privado | PDR 2020 | POSEUR | POTVT | SAMA 2020 | Total |       |
|   | PTE1P09 - Remediação de áreas contaminadas (poluição)   | 3  |                        |                     | 450               | #### |       |      |                     |         | 618      |        | 850   |           |       | 3.618 |
|   | PTE1P10 - Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas | 1  |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |       |
|   | PTE1P11 - Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários   | 1  |                        |                     | 8                 | 43   |       |      |                     |         |          |        |       |           |       | 50    |
|   | PTE1P12 - Explorações mineiras: medidas de minimização  | 2  |                        |                     | 197               |      |       |      |                     |         |          |        |       | 1.116     |       | 1.313 |
|   | PTE1P13 - Áreas Aquícolas: medidas de minimização   | 1  |                        |                     |                   |      | 17    |      | 3                   |         |          |        |       |           |       | 20    |
|   | PTE1P14 - Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas        | 1  |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |       |
|   | PTE1P15 - Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem  | 0  |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |       |
|   | PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água   | PTE2P01 - Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações | 3                      | 12                  |                   |      |       |      |                     | 20      |          |        |       | 68        |       |       |
| PTE2P02 - Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações |   | 0  |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |       |

| Eixo de medida                                     | Programa de medidas   | N.º de medidas | Fonte de financiamento |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|--|---|----------------|------------------------|---------------------|-------------------|------|-------|------|---------------------|---------|----------|--------|-------|-----------|-------|
|  |   |                | Autarquias Locais      | Empresas Municipais | Empresas Públicas | FPRH | FEAMP | FCNB | Orçamento do Estado | Privado | PDR 2020 | POSEUR | POTVT | SAMA 2020 | Total |
|  | PTE2P03 - Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.                                   | 2              |                        |                     | 50                |      |       |      |                     |         |          |        |       |           | 50    |
|  | PTE2P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento   | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|  | PTE2P05 - Controlar a recarga das águas subterrâneas  | 2              |                        |                     |                   |      |       |      | 23                  |         |          | 17     |       |           | 40    |
| PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas | PTE3P01 - Promover a continuidade longitudinal  | 2              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         | 30       |        |       |           | 30    |
|  | PTE3P02 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água  | 4              |                        |                     |                   | 850  |       |      | 36                  | 150     |          | 32     |       |           | 1.068 |
|  | PTE3P03 - Implementar regimes de caudais ecológicos   | 9              |                        |                     |                   |      |       |      | 450                 |         | 2.550    |        |       |           | 3.000 |
|  | PTE3P04 - Condicionantes a aplicar no licenciamento   | 0              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
| PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas      | PTE4P01 - Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas                | 1              |                        |                     | 25                |      |       |      | 50                  |         |          | 425    |       |           | 500   |
|  | PTE4P02 - Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
| PTE5 - Minimização de riscos                       | PTE5P01 - Minimizar riscos de inundação (nomeadamente   | 2              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |

| Eixo de medida                                    | Programa de medidas   | N.º de medidas | Fonte de financiamento |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|---|---|----------------|------------------------|---------------------|-------------------|------|-------|------|---------------------|---------|----------|--------|-------|-----------|-------|
|   |   |                | Autarquias Locais      | Empresas Municipais | Empresas Públicas | FPRH | FEAMP | FCNB | Orçamento do Estado | Privado | PDR 2020 | POSEUR | POTVT | SAMA 2020 | Total |
|   | medidas naturais de retenção de água)   |                |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|   | PTE5P02 - Adaptação às mudanças climáticas  | 1              |                        |                     |                   |      |       |      | 5                   |         |          | 26     |       |           | 30    |
|   | PTE5P03 - Medidas para combater a acidificação  | 0              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|   | PTE5P04 - Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)   | 2              |                        |                     | 15                |      |       |      | 45                  | 15      |          | 425    |       |           | 500   |
|   | PTE5P05 - Prevenção de acidentes de poluição  | 3              |                        |                     |                   | 80   |       |      | 24                  |         |          | 21     |       |           | 125   |
|   | PTE5P06 - Medidas para combater a erosão costeira   | 2              |                        |                     |                   | 56   |       |      | 5                   |         |          | 344    |       |           | 405   |
| PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água | PTE6P01 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos             | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|   | PTE6P02 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria | 0              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|   | PTE6P03 - Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura       | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
| PTE7 - Aumento do conhecimento                    | PTE7P01 - Investigação, melhoria da base de   | 12             |                        |                     | 63                | 45   |       |      | 111                 | 63      |          | 570    |       | 45        | 895   |

| Eixo de medida                       | Programa de medidas   | N.º de medidas | Fonte de financiamento |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|--------------------------------------|---|----------------|------------------------|---------------------|-------------------|------|-------|------|---------------------|---------|----------|--------|-------|-----------|-------|
|                                      |   |                | Autarquias Locais      | Empresas Municipais | Empresas Públicas | FPRH | FEAMP | FCNB | Orçamento do Estado | Privado | PDR 2020 | POSEUR | POTVT | SAMA 2020 | Total |
|                                      | conhecimento para reduzir a incerteza   |                |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
| PTE8 - Promoção da sensibilização    | PTE8P01 - Elaboração de guias   | 1              |                        |                     |                   |      |       |      | 30                  |         |          |        |       |           | 30    |
|                                      | PTE8P02 - Sessões de divulgação   | 1              |                        |                     |                   |      |       |      | 3                   |         | 17       |        |       |           | 20    |
| PTE9 - Adequação do quadro normativo | PTE9P01 - Promover a fiscalização   | 1              |                        |                     |                   |      |       |      | 100                 |         |          |        |       |           | 100   |
|                                      | PTE9P02 - Adequar a monitorização   | 3              |                        |                     |                   |      |       |      | 253                 |         | 1.431    |        |       |           | 1.684 |
|                                      | PTE9P03 - Revisão legislativa   | 1              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|                                      | PTE9P04 - Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i> | 1              |                        |                     |                   |      |       |      | 12                  |         | 68       |        |       |           | 80    |
|                                      | PTE9P05 - Articular com objetivos da DQEM                                     | 1              |                        |                     |                   |      |       |      | 15                  |         | 85       |        |       |           | 100   |
|                                      | PTE9P06 - Gestão das bacias internacionais                                    | 0              |                        |                     |                   |      |       |      |                     |         |          |        |       |           |       |
|                                      | PTE9P07 - Articular com políticas setoriais                                   | 2              | 12                     |                     |                   |      |       |      | 75                  |         |          | 68     |       |           | 155   |



**Anexo I – Fichas das medidas de âmbito regional**  
**Anexo II – Fichas das medidas específicas**